

Restrição do governo de Bonn aos parlamentares comunistas

MOÇÃO SOLICITANDO A RETIRADA DAS IMUNIDADES A OITO DOS TREZE DEPUTADOS VERMELHOS

BONN, 29 (UP) — Tendo obtido êxito, na semana passada, na proibição do funcionamento do novo partido nazista Partido Socialista do Reich, o governo conservador da Alemanha ocidental está agora no encalço dos comunistas.

Amanhã o Parlamento apreciará a moção do governo de retirar a imunidade parlamentar de 8 dos 13 deputados comunistas, a fim de permitir ao governo lançar o livro de calúnia contra eles.

O processo movido pelo governo na Corte Constitucional de Karlsruhe para eliminar o Partido Comunista como inconstitucional ainda está em andamento.

Os comunistas alegam que o governo está apenas procurando silenciar os seus principais porta-vozes parlamentares nas vésperas dos debates sobre a ratificação do tratado de paz da Alemanha ocidental e do Pacto do Exército Europeu.

EXPURGO NOS PARTIDOS POLITICOS

HANOVER, 29 (UP) — Vinte agrupamentos políticos — filiados à "Liga Nacional Eleitoral" — de tendências direitistas, foram hoje consideradas proscritas, pelo Ministério do Interior da Baixa Saxônia, sob a alegação de constituírem partidos neo-nazistas.

O Ministério afirma que outros 42 partidos menores do Estado têm "perigosas tendências fascistas".

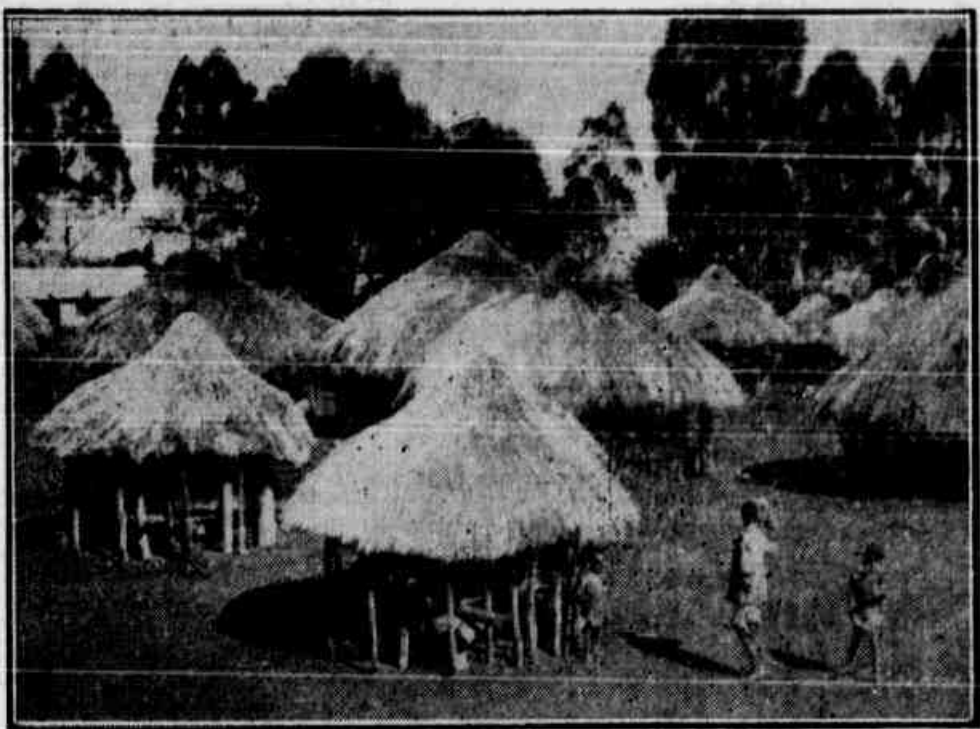
Os 62 grupos foram considerados pelo Ministério do Interior como organizações veladamente sucessionistas do Partido Nacional Socialista do Reich, que foi colocado na ilegalidade, na semana passada, pelo Supremo Tribunal da Alemanha ocidental, por tratar, abertamente, de resuscitar o espírito e as teorias de Adolph Hitler.

Também as organizações sucessionistas do partido do Reich foram proibidas por decisão do Supremo Tribunal, tendo sido requerida às autoridades executivas estaduais e federais a execução do resoluído pelo tribunal.

Anuncia-se, ainda, que parte daqueles 42 grupos, ou todos eles, serão impedidos de participar das eleições municipais que serão realizadas, no próximo dia 9 de novembro, neste Estado.

Seguindo-se à notícia de batida geral contra os agrupamentos

neo-nazistas, a polícia realizou inesperada busca nas residências de cerca de 400 candidatos inscritos para as eleições, tendo em diversas delas apreendido grande quantidade de emblemas e material de propaganda nazista. Continuando na sua ação energética de reprimir as atividades dos extremistas da direita, a polícia interveio durante a noite num comício feito pela "Liga Eleitoral", dispersando cerca de 300 pessoas que entoavam hinos antissemitas.



UMA ALDEIA DOS "MAU-MAU" — NAIROBI (KENIA) — Uma aldeia típica da tribo Kikuyu, à qual pertence a maioria dos membros da sociedade secreta terrorista "Mau-Mau" (a "que age às escondidas"). — (Foto United Press, via aérea).

Defende-se o candidato republicano das acusações do presidente Truman

PODERIAM AS BAIXAS NORTE-AMERICANAS NA CORÉIA SER REDUZIDAS COM O APROVEITAMENTO DE MAIOR NUMERO DE SUL-COREANOS, AFIRMA EISENHOWER — OVACIONADO EM NOVA YORK O CANDIDATO DEMOCRATA

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O general Eisenhower acusou o governo do presidente Truman de "renunciar" a uma forte posição dos Estados Unidos na Coreia, em 1949 e também de utilizar documentos militares "super secretos", porém antiquados durante a campanha eleitoral, procurando justificar o que fez.

O candidato presidencial republicano, falando pela televisão num programa de perguntas e respostas, declarou que o governo não havia lançado a responsabilidade pela decisão de evacuar a Coreia ao Estado Maior Misto, utilizando para isso um cálculo militar "super secreto" feito em 1947, no qual se considerou "não ser essencial" para a segurança dos Estados Unidos a manutenção de forças na Coreia do Sul.

Eisenhower também declarou que de fontes amigas na Coreia

sabia que as baixas norte-americanas na Coreia poderiam ser reduzidas substancialmente mediante o uso de tropas sul-coreanas. Expressou que tais informações também assinalam que se o atual programa de treinamento de sul-coreanos tivesse começado antes e com maior vigor, teria dado resultados mais positivos antes.

Eisenhower predisse que os russos teriam outra opinião a respeito da potência defensiva dos Estados Unidos quando não tivessem de fornecer o grosso dos homens e do material militar para as operações na Coreia. Citou o cálculo feito pelo presidente da República da Coreia, sr. Syngman Rhee, de que sua nação poderia ter três milhões de homens em pé de combate. Acrescentou, além disso, que os sul-coreanos "rapidamente aprendem a ser bons soldados".

GRANDE CONCENTRAÇÃO NOVA YORK, 29 (U.P.) — O candidato democrata, Adlai Stevenson, culminou ontem a noite a sua campanha em Nova York com uma grande concentração no Madison Square Garden, à qual compareceram, segundo se calcula, mais de 20.000 pessoas. Celebidades do teatro e cinema deram seu apoio à reunião, na qual se desenvolveu primeiramente um programa em que tomaram parte os referidos artistas, muitos dos quais pronunciam-se a favor da paz.

(Conclui na 2.ª pag.)

Manifesta a França a decisão de não alterar sua atual política colonial

Não deixa entretanto de respeitar os desejos nacionalistas dos povos que habitam suas possessões

PARIS, 29 (U.P.) — Segundo fontes autorizadas a França se oporá a qualquer medida destinada a diminuir a sua atual posição favorecida na maior parte do seu império colonial, muito embora não deixe de respeitar desejos nacionalistas "razoáveis".

Declarou-se que desde o fim da segunda guerra mundial a França avançou consideravelmente na execução de planos de longo alcance para modernização e equipamento de territórios do além-mar.

Gracias a investimentos que incluem enormes créditos orçamentários e auxílios americanos, num total de quase 800 bilhões de francos franceses — mais de 2

bilhões de dólares — foram gastos para o melhoramento de condições nas colônias e mandatos franceses. Nessa soma não está incluída a Indochina assolada pela guerra.

Acabam de ser dados à publicidade dados oficiais sobre os pormenores sobre onde e como as enormes importâncias foram gastas durante os últimos cinco anos, de acordo com o que é conhecido como "plano Monnet", elaborado e executado sob a supervisão de Jean Monnet, comissário geral do plano de modernização. Agora Monnet é presidente da Alta Autoridade Internacional de Carvão e Aço.

Um segundo plano similar — para quatro anos — se acha em

estudo. Depois da aprovação pelo governo francês será executado a partir de 1954. O assistente de Monnet, Etienne Hirsch, engenheiro de minas de 51 anos, foi nomeado comissário geral para suceder aquele.

Provavelmente o novo programa será denominado "Plano Hirsch".

Os melhores resultados alcançados pelos franceses são na África. Setentrional francesa, agora fonte de dificuldades, para a França não só no local, na Tunísia e Marrocos, como nas Nações Unidas onde a disputa sobre o destino dos dois países foi incluído no temário.

A França diz que notável pro-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE OUTUBRO

A Igreja católica comemora hoje a festa de São Marcelo e São Casiano, martirizados sob o domínio de Maximiliano Hercole, no terceiro século do cristianismo. Comemoramos também, nesta data, São Germano, bispo da diocese de Gap, entre os anos 818 e 841 e São Geraldo, bispo de Potenza, no século XII.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos: Pleno uso de ordens — pe. José Fernandes Stringari, SDB. Celebrar em capela-júdice — pe. Aníbal Gravena.

Dispensa de impedimento matrimonial — sr. Alcides Grossi e Maria de Jesus Pereira, da paróquia da Penha.

Testemunhal para casamento — sr. Alvisi Eulálio Cesar e João Vargem Chincón.

"ESTUDANTES MISSIONÁRIOS" — Está circulando o 3.º

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO CARDEAL MOTA

A data de hoje é sobremaneira grata a todos os católicos brasileiros e, especialmente, aos paulistas, pela assinala a passagem do 20.º aniversário da sagração episcopal de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.



D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo

Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. O ilustre príncipe da Igreja Católica, pela sua inteligência, cultura e destacada atuação pelo bem estar material e elevação espiritual da coletividade se tornou

POSSE DO PRESIDENTE DO MEXICO

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República designou o sr. Nereu Ramos para Chefiar a delegação do Brasil à posse do novo presidente da República do México.

REPRESENTARÁ O BRASIL

RIO, 29 (ASAPRESS) — O presidente da República designou o padre dr. Carlos Leoncio da Silva para representar o Brasil junto à ONU, na qualidade de delegação para integrar a 17.ª Conferência, a realizar-se em Paris em novembro próximo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUIBAL

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO

FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FERREIRA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de dias Cr\$ 2,00

De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendência 35-1182

Redação-chefe 35-5223

Redação 35-4957

Publicidade 35-4959

Contabilidade 35-3167

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 35-3167

Esportes (das 2 às 4 horas) 35-495

Oficinas 35-4956

Oficinas (das 2 às 5 horas) 35-4957

Laboratório fotográfico 35-1446

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos seus comunicados sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Seus pedidos e encomendas e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SEDE: Rua Rio de Janeiro, 164 — 9.º andar, Tel. 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua do Comércio, 2.º andar, Tel. 3379. — CAMPINAS — Largo do Rocio, 1987 — 2.º andar.

NECROLOGIA

JOSE DE AZEVEDO PINHEIRO — Em Bariri, onde residia, faleceu a 27 do corrente o sr. José de Azevedo Pinheiro (José Buava), engenheiro agrônomo e um dos mais velhos moradores daquela cidade. O extinto, no período compreendido entre 1910 e 1920, foi eleito, em sucessivas legislaturas, vereador à Câmara Municipal e escolhido por seus pares para o cargo de vice-prefeito e prefeito. Nesta qualidade, promoveu importantes melhoramentos.

Do saber de seu falecimento, o prefeito de Bariri, sr. José Masson, teve manifestações de simpatia pela memória do extinto. No dia do sepultamento, suspendeu o expediente da Prefeitura e discursou à beira do túmulo, recordando as principais fases da vida pública de José de Azevedo Pinheiro. O comércio local cerrou as portas, participando assim das homenagens postumas.

O sr. José de Azevedo Pinheiro era casado com a sra. Brasileira Augusta Pinheiro. Deixa os filhos: José de Azevedo Pinheiro Junior, residente em Campinas; Victor de Azevedo Pinheiro, nosso companheiro de trabalho e secretário do "Diário da Noite"; Matilde de Azevedo Pinheiro, filha de Azevedo Pinheiro, já falecida; Dirce de Azevedo Cunha e Luci de Azevedo Pinheiro, residentes no Rio; Milton de Azevedo Pinheiro, do "Diário da Noite", desta capital; Lúdi, Diniz, Aquiles e Mildred de Azevedo Pinheiro, José Augusto e Luiza Augusto de Azevedo, residentes em Bariri.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. VITÓRIA MARIAM FERREZ — Com 22 anos de idade, casada com o sr. José Ferraz, deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

CEL. JOAQUIM MARQUES SANT'ANNA — Com 51 anos de idade, filho do sr. Leonel e Maria Inês, casado com a sra. Inocência Couto e Mello, já falecida. Era casado com a sra. Eudécia Pinheiro, já falecida. Deixa um filho: Leonel. Era casado com a sra. Helena, filha de Vicente e Laura.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Alameda Itú, 1062, para o cemitério São Paulo.

CLAREBALDO LUCIANO — Com 34 anos de idade, filho do sr. José Luciano e da sra. Luiza Martins Luciano. Deixa os irmãos: Alcides, Fernando, Antonio, Almir, Cláudio, Helena e Alice.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Amazonas, da Silva, 13, para o cemitério de Santa Ana.

SRTA. LIDIA VIALI — Com 24 anos de idade, filha do sr. Angelo Viali e da sra. Benedita Viali, já falecidos. Deixa os irmãos: Irineu, casado com a sra. Aparecida Pina Viali, já falecida, e o sr. Rubens Prado, já falecido. Deixa um filho: Alexandre José de Moura e Zelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

PROFA. INES AUGUSTA DA CONCEIÇÃO — Com 99 anos de idade, filha do sr. Francisco Sales da Silva e da sra. Rita Maria da Conceição, já falecidos. Deixa os irmãos: Profra. Doroteia, Maria Carmelita, Rosa Maria e Maria Francisca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

JOSE GONCALVES JARDIM — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio casado com a sra. Aurora Gonçalves; João, casado com a sra. Rita Maria da Conceição; e o sr. Roberto Jardim; Nelson e Silvio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

SRA. CATARINA DIAS LEITE — Com 37 anos de idade, filha do sr. Cirilo Dias e da sra. Juliana Bravio Dias, já falecida. Era casada com o sr. Antonio Leite. Deixa um filho: Ronaldo. Deixa ainda um irmão: Pedro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

PASCUAL CALABRIA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Mariana Lopes Calabria. Deixa os filhos: Nicó, Helena, e o sr. Luiz Bacali e Angelo, casado com a sra. Aparecida Calabria.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 553, para o cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

TOMASBURO MORITA — Com 65 anos de idade, viúvo da sra. Sumiko Morita. Deixa os filhos: Chiharu, Tokitaka, Hiroshi e Thumi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

HENRIQUE GIACCHERI — Com 67 anos de idade, casado com a sra. Ana Rita de Oliveira Giaccheri. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Elza Castel da Silva; e o sr. Elza Castel da Silva. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Elza Castel da Silva; e o sr. Elza Castel da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. CANDIDA DA SILVA CHAVES — Com 89 anos de idade, filha do sr. Mateus da Silva Chaves e da sra. Elza Castel da Silva. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Elza Castel da Silva; e o sr. Elza Castel da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 1028, para o cemitério do Atica.

SRA. MARIA TOMAS DA SILVA — Com 89 anos de idade, casada com o sr. Carlos da Silva. Deixa um filho: Sebastião.

O corpo foi trasladado para a cidade de Porto Ferreira, onde será sepultado no cemitério local.

Sociedade Geografica Brasileira

Em sessão solene realizada ontem, às 20.30 horas, pela Sociedade Geografica Brasileira, em sua sede, na avenida Ipiranga, 1.248, 8.º andar, tomou posse como membro do conselho de administração e diretor do Departamento de Relações Públicas e Expansão da entidade, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos. O sr. Agnecio Couto de Menezes, presidente da S. G. B., fez o elogio do novo titular, destacando o sentido de brasilidade que predomina na atuação do recipiendário, donde seu ponto de contato profundo com os ideais da S. G. B. Após agradecer sua investidura, o sr. Sousa Ramos ofereceu à Sociedade o desenho do emblema que será por ela adotado. Após a solenidade, prosseguiu a sessão em caráter ordinário. O presidente comunicou à casa que a sociedade civil "Fazenda Pedra Azul" doou à S. G. B. uma gleba de 10.000 m², na área da "Cidade Azul", em incorporação na serra da Mantiqueira, próximo de Monteloro Lobato, a quem de Campos do Jordão. Foi finalmente discutido e aprovado o plano de expansão da revista "Geografica", editada pela Sociedade Geografica Brasileira.

Nacionalização das minas de estanho na Bolívia

LA PAZ, 29 (U.P.) — Em cerimônia especial para a qual foram convidadas personalidades estrangeiras, o presidente da República, sr. Victor Paz Estenssoro, assinou, depois de amanhã, sexta-feira, o decreto de nacionalização das minas de estanho em Catavi, no campo denominado "Maria Barzola". Acompanhará o primeiro mandatário do Gabinete. Esse dia será declarado feriado.

Transcorre hoje o "Dia do Comerciarlo"

ORIGENS DA EFEMERIDE

Há o "Dia das Mães", do "Vilante", "Jornalistas", "Funcionários Públicos", "Professores", etc., portanto nada mais justo que haja, também, o "Dia dos Comerciantes". O trabalhador no comércio, esse batalhador anônimo que contribui com seu esforço para o progresso da nação, é realmente merecedor de uma data dedicada a ele, apesar de que, nesse dia, o seu trabalho continua a ser o mesmo. O "Dia do Comerciarlo", deduz-se, é um reconhecimento a esse seu labor e aos serviços inextinguíveis que presta à coletividade.

ORIGEM HISTÓRICA

Porque 30 de outubro é o "Dia do Comerciarlo"? Foi escolhido a esmo, como se poderia ser qualquer outro dia do ano, ou representa essa data algo de excepcional à classe? Há muita gente, senão a maioria, que desconhece completamente porque o 30 de outubro é a data magna dos empregados no comércio. Portanto, cabe aqui uma evocação histórica, que se inicia no remoto ano de 1922, quando a diretoria da União dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em sessão realizada no dia 11 de setembro de 1922, concebeu comemorar anualmente o dia 30 de outubro, o "Dia do Empregado no Comércio" como era chamado.

Quanto aos motivos que deram azo a essa medida, nada melhor do que transcrever um trecho do artigo "Como foi criado o 'Dia do Empregado no Comércio', inserido na revista "U. E. C.", órgão da União dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, datado de outubro de 1931: "A iniciativa visava lembrar a data da primeira conquista trabalhista obtida pela 'União' e que consistiu na redução e regulamentação do horário de trabalho e desenvolvimento do sentimento de classe, estabelecendo melhor unidade material e espiritual dos empregados no comércio do Brasil". Essa data foi a de 31 de outubro, e as comemorações que se seguiram foram levadas à Associação dia, com exceção da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Foi verificada, entretanto, a necessidade de antecipar por um dia essa comemoração.

COMEMORAÇÕES

Hoje, dia nacional do comerciarlo, Sindicato dos Empregados do Comércio de São Paulo promove uma passeata em homenagem à grata efemeride e de manifestação pró-fechamento do comércio à noite.

Os comerciantes, concentrados no jardim do Esplanada (rua Formosa, 367), realizarão a passeata às 18 horas.

A noite, na sede sindical, haverá um "show" por artistas de rádio, destinados aos comerciantes sindicalizados e não sindicalizados.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 303 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

DESAPRECEU NA ZONA RUSSA DE BERLIM

BERLIM, 29 (U.P.) — Acreditase que está em poder da União Soviética um oficial do Exército norte-americano, que desapareceu na zona russa. As autoridades soviéticas, todavia, negaram conhecer o paradeiro do referido oficial.

O tenente William Stibbecker desapareceu desde domingo, quando viajava pela super-estrada de Berlim.

Funcionários alemães acreditam que ele se afastou da estrada e foi preso por alemães ou russos. As autoridades soviéticas foram solicitadas a auxiliar as buscas do desaparecido.

DEFENDE-SE O CANDIDATO REPUBLICANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

claram breves palavras de apoio a Stevenson.

O candidato democrata atacou os republicanos, insistindo em que eles não tinham programa para o futuro e reiterou que seguiria a política democrata iniciada, em 1932, com o falecido presidente Franklin D. Roosevelt.

GVACIONADO STEVENSON

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O sr. Adlai Stevenson iniciou uma excursão política de 48 horas, indo para o sul de Nova York, em busca de apoio de eleitores locais.

A polícia calculou em 18.000 pessoas o total reunido na arena famosa para ver a parada de celebridades da Broadway e de Hollywood, bem como eminentes figuras do Partido Democrata. Além disso, o candidato abandonou a política de boa vizinhança enunciada por Herbert Hoover em 1928.

Acrescenta Eisenhower que, se for eleito presidente, ocupará-se de uma política com a ajuda de homens mais competentes e experimentados que possa encontrar.

REPTO DE EISENHOWER

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O general Eisenhower reptou os democratas a que expliquem porque o desejaram como candidato em 1948, se agora o consideram "homem vil".

Seu repto foi repetido com insistência no segundo dia da sua campanha pela cidade de Nova York e arredores. Em Yonkers, White Plains, disse: "sou hoje o mesmo homem de 1948".

Numa aparente referência ao presidente Truman, disse em White Plains que os democratas em 1948 queriam a ele, general, como candidato à presidência, e não ao homem que hoje dirige o Partido. "Agora, entretanto, vou para eles um indivíduo vil, plenamente anticomunista, antissocialista, antieuropeu e antieuropeu".

Em Yonkers disse que naquela ocasião numerosos democratas incluíam James Roosevelt, o senador Claude Pepper e muitos outros, publicaram "telegramas pedindo-

CAFE FILHO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O sr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, que chefiou a missão do seu país à posse do novo presidente do Chile, chegou hoje a esta capital, viajando no avião do presidente Vargas.

A's 18 e meia o sr. Café Filho visitou o chanceler Rómulo Pazari em seguida dirigiu-se ao Congresso Nacional, onde saudará o presidente do Senado, o contralmirante reformado Alberto Teles.

A's 21 horas e meia será oferecido um banquete, na Embaixada do Brasil, ao vice-presidente Café Filho, pelo sr. Batista Luzardo.

Na quinta-feira, às 9 e meia, será o visitante recebido pelo presidente Peron. Em seguida, antes de iniciar sua viagem com destino ao Chile, via Córdoba, o sr. Café Filho receberá os jornalistas.

Logo após a posse do presidente Ibanez, o vice-presidente do Brasil percorrerá, em visita, o Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

Café Filho tem inúmeros amigos na Argentina, já que viveu em Buenos Aires, em 1935, na qualidade de refugiado político.

Terá agora governo autonomo o Sudão

(Conclusão da 1.ª pag.)

guib foi assistido pelo ex-primeiro ministro egípcio, sr. Ali Maher.

A delegação sudanesa esteve presidida pelo cheik Abdullah El Fadel, primo do dirigente político sudanês, Abdel Rahman El Mahdi, que sempre advogou a completa independência do Sudão, com respeito ao Egito e à Grã Bretanha. O acordo foi celebrado depois de duas semanas de negociações entre Nguib e os delegados do Partido Sudanês de Independência. Nesse acordo, estipula-se a imediata tarefa de estabelecer o futuro do Sudão, de conformidade com os nossos interesses.

Interpelado sobre se a Grã Bretanha aceitará a reforma da Constituição do Sudão, Shingeti respondeu: — "A Grã Bretanha prometeu fazer o mesmo que tenhamos decidido unirmos ao Egito. Agora, confiamos em ter a ajuda britânica".

Fontes bem informadas declararam que Nguib legou, ao que parece, concessões de pontos de vista dos partidos sudaneses que desejam um estado de domínio sob a coroa britânica e os que querem completa união com o Egito.

Acusa René Pleven

(Conclusão da 1.ª pag.)

necessidade de uma ação vigorosa em defesa da Europa Ocidental e espera que os Estados Unidos facilitem a soma de cento e vinte e cinco milhões de dólares extra para cumprir parte do programa de defesa.

729 MILHÕES DE DOLARES PARA AQUISIÇÃO DE ARMAS DE DEFESA

PARIS, 29 (U.P.) — Cerca de 729 milhões de dólares serão gastos na Europa na aquisição de armas de defesa e materiais sob o programa de "emendas do alem mar" de 1952 — segundo revelou o embaixador americano William H. Draper Junior.

Explicou que os principais contratos compreendem a compra de munições e explosivos — cerca de 355 milhões de dólares a serem gastos em 12 tipos diferentes, inclusive projetos de 155 mm, a calibre 30, bem como foguetes. Estes contratos foram feitos com sete países cabendo à França 128 milhões de dólares. Seis países europeus obtiveram contratos no total de 173.300.000 dólares em navios, equipamentos de portos. Também aqui a França se encontra na frente com 100 milhões de dólares.

Contratos de compras de aviões somam a quase 65 milhões de dólares. A França conseguiu 46.600.000 dólares em encomendas para as caças "Vampire". A Itália 13.900.000 dólares para fabricar peças para as caças "F-84" de fabricação americana e motores a jato para os "J-55".

Aproximadamente 70 milhões de dólares em contrato foram feitos para a compra de equipamentos eletrônicos como radar e peças de radar.

lhe que aceitasse a candidatura pelo Partido Democrático".

Em Bronx, bairro elegante do condado de Westchester, prometeu reformar a política exterior. Disse o general: "Este país está malbaratando suas forças na Coreia, lutando contra o segundo quadro do verdadeiro inimigo". Retornou sua promessa de que se eleito preparará um plano para que os sul-coreanos assumam a maior carga da guerra, deixando os norte-americanos em liberdade para regressarem à sua pátria.

A caravana de automóveis deve-se, sem estar anunciada, em New Rochelle e Mount Vernon, onde Eisenhower pediu ao povo que detivesse seu carro, "traduzisse seu entusiasmo em votos aos republicanos no dia 9 de novembro", equivocando-se na data que, na realidade, é 4.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Palmeiras passou pelo Comercial: 4 a 1

Fraco o embate noturno de ontem — Dois a zero o resultado do primeiro tempo

O Palmeiras passou bem pelo Comercial, ontem à noite, no Pacaembu, conseguindo vitória das mais comodas pelo placarde de quatro a um, o que refletiu fielmente o desenrolar dos noventa minutos de jogo. O clube da praça venceu o jogo, no primeiro período, pouco fez para livrar-se da derrota. Surpreendido pelos dois tentos iniciais do conteúdo, limitou-se a jogar na defensiva, como a querer evitar a "goleada". Atuando dessa forma, com quase o "onze" inteiro dentro de seu campo, propiciou ao alvi-verde o gremio do Parque Antártica, em seu auspício, e não restou dúvida de que o Comercial sofreria uma contagem mais contundente na primeira etapa.

Para o segundo período, notou-se maior desembarço por parte dos comerciais, que passaram a levar o perigo à meta alvi-verde. Nasceu o tento número um dos companheiros de Cavani, que se recuperaram integralmente, tentando desesperadamente o empate. Todavia, compreendendo o perigo porque passava, reagiu esplendidamente o alvi-verde, que conseguiu movimentar novamente o placarde a seu favor por duas vezes, enquanto perdia outros tentos quase certos por afobação de seus avanços. Sem qualquer plano tático estabelecido no terreno, limitou-se o Comercial a jogar restado novamente nos minutos finais da partida para evitar novos tentos contrários. E a partida veio a terminar com a vitória justa e insofismável do alvi-verde, pela dilatada contagem de quatro a um.

FORMENORES DO EMPATE

Os quadros formaram: PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Flume, Vilela e Mirim; Liminha, Moscir, Amorim, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani; Alfredo e Pascoal; Pism Clavis e Alirineu; Tico, Nardo, Feijão e Miguel.

Resultado do primeiro tempo: Palmeiras 4 — Comercial 0.

Nessa etapa foram marcados os seguintes tentos: Moscir aos 25 e Mirim aos 10 minutos.

Resultado final: Palmeiras 4 — Comercial 1.

Completaram o marcador: Tico aos 9', Amorim aos 34' e Jair aos 37' minutos.

Melhores valores em campo: do Palmeiras: Mirim, Jair e Lima e do Comercial: Alfredo, Clavis, Tico e Feijão.

Árbitro: Jorge Miguel. Atuação regular. Renda: 66.885,00.

JABAQUARA, 4 vs. RADIUM, 0

SANTOS, 29 (Asapress) — Em posseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se esta noite, no gramado de Vila Belmiro, as equipes do Jabaquara e do Radium, de Mocaoca. O Jabaquara não encontrou dificuldades para vencer pelo elevado escore de 4 tentos a 0, contagem que por si só diz o que foi o desempenho da partida, francamente favorável ao "onze" paulista. O Radium esteve irreconhecível, não chegando em momento algum a opor resistência aos locais, que atuaram, por assim dizer, à vontade.

Já no primeiro tempo o Jabaquara venceu por 3 a 0, gols de Odácio, aos 8 e 9 minutos e Alvaro aos 14. Marin, aos 17 minutos da etapa complementar, completou o marcador para o ex-Leão do Macuco.

Quadros e renda

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Olegario, Leo e Feijó; Marin, Odácio, Alvaro, Veigunha e Perruche.

RADIUM — Caju; Agnaldo e Jorge; Bahis, Nego e Eça; Luizinho, Beijinho, Isidoro, James e Alípio.

Arbitragem do encontro esteve a cargo de "mister" Gregory, que desta feita apresentou boa atuação. A renda foi de 30.730 cruzeiros.

FLORES DO BRASIL PARA PISTOIA

ESPERADOS HOJE EM ROMA OS AVIOES BRASILEIROS

ROMA, 29 (U.P.) — Dois

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FABRICA' O BRASIL BORRACHA SINTÉTICA

RIO, 29 (N. P.). — A última notícia a circular nos meios comerciais nacionais é que o Brasil fabricará borracha sintética. Essa fábrica, que se erguerá em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, para um consumo normal de vinte mil toneladas de álcool, que será a principal matéria prima para obtenção daquele importante produto industrial. Já estando bastante adiantadas as demarções para a instalação da referida fábrica, no Estado do Rio, chegaram os primeiros técnicos estrangeiros que se incumbirão da produção industrial.

Em face das necessidades de vias de escoamento de que a fábrica de borracha sintética de Campos precisará para sua produção, o governo do Estado ampliará e modernizará a rodovia que liga aquele município a Niterói, devendo também melhorar e ampliar outras estradas daquela região, inclusive a de Tapera e Macaé, e o trecho rodoviário que vai até a usina hidroelétrica de Macaé.

Nesse sentido o governador Amaral Peixoto fará pessoalmente uma viagem de inspeção na estrada Campos-Niterói, devendo ir também até Tapera e a Usina Macaé.

Em sua viagem o chefe do Executivo fluminense observará também as necessidades de outras rodovias intermediárias e em Macaé, inspecionar as obras da grande usina hidroelétrica ali localizada, a qual deverá fornecer a energia de que a fábrica de borracha sintética irá necessitar.

IMPORTAÇÕES PERMITIDAS PELA CEXIM

RIO, 29 (A. N.). — Em uma das suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva do Comércio Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou os seguintes critérios para a importação: sóidas em fios, (preparadas e sem revestimento) — conceder licença para a importação semestral até o limite correspondente à quarta parte da média anual realizada pelos interessados durante o quadriênio de 1946-49, somente para pagamento em moedas não arbitrárias; meias elásticas de nylon, para tratamento de doenças das pernas — licença de preferência em moedas conversíveis, semestralmente, na base de 50% da média anual realizada durante o quadriênio de 1946-49, mediante prévia aprovação da Comissão Executiva da Borracha.

NA SESSÃO DO SENADO

O ESTADO NOVO E O 29 DE OUTUBRO

Concedido regime de urgência para o projeto sobre o Plano

RIO, 29 ("Correio"). — No Senado, o sr. Hamilton Nogueira transportou-se à época do Estado Novo para analisar o seu sistema político sob o ponto de vista legal e extra constitucional, de cuja premisa chegou à conclusão do movimento de 29 de outubro de 1934.

Dessa digressão político-filosófica extraiu-se o "slogan" de que "na lei se fundamenta a salvação do povo".

Seguiu-se na tribuna o sr. Bernardes Filho para expor o mesmo sentimento em relação aquele episódio.

O sr. Flavio Guimarães falou sobre a realidade paranaense, defendendo a necessidade de financiamento oficial da produção agrícola e dos transportes para o seu rápido escoamento. O sr. Cleto Vasconcelos celebrou o centenário de nascimento de Manuel Balthazar Pereira, e o sr. Assis Chateaubriand, depois de contar uma história chinesa declarou ignorar o golpe de 29 de outubro, e não conhecer bem a realidade do tratado militar dos Estados Unidos com o Brasil. Se fosse governo — acentuou — manteria relações comerciais com a Rússia, e, ademais, deveríamos imitar o espírito de luta dos próprios comunistas.

CARVÃO NACIONAL
Nesta fase dos trabalhos, o sr. Ivo de Aquino requereu o regime de urgência para o Plano do Carvão Nacional, o que foi concedido. Será, portanto, debatido o projeto dentro de 48 horas.

Da ordem do dia nada constou que merecesse o nosso registro. Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Vitorino Freire pediu a efetivação do sr. Plínio Cabanêde no Conselho Nacional do Petróleo.

GOIS, MINISTRO

"Agora estou livre. Posso revelar o verdadeiro 'Plano Cohen' e contar toda a história do 29 de outubro"

RIO, 29 (Asapress). — Ouvindo pela imprensa sobre o ato do presidente da República que o nomeou ministro do Supremo Tribunal Militar, o gal. Gois Monteiro declarou que agora está "livre", podendo enfim "revelar o verdadeiro plano Cohen", bem como "contar toda a história do 29 de outubro".

NUNCA FOI POLITICO

Perguntado de sua ida para o Supremo Tribunal Militar, implicava no seu afastamento do cenário político nacional, o gal. Gois Monteiro disse:

"Mas eu nunca fiz política. Nunca pertenci a partido político. Minha ida para o Senado, como representante do PSD, deveu-se apenas a uma questão de fundo, por assim dizer, sentimental. Por isso nunca fui, tenho cometido algumas proezas políticas, isso sim. Assim mesmo, meu cargo no Senado foi a pior coisa que me aconteceu em toda a vida".

"AGORA POSSO FALAR"

Perguntado se o novo cargo para o qual foi nomeado, poderia ser encarado como uma espécie de aposentadoria, o ex-chefe do Estado Maior das Forças Armadas declarou:

ATROPELADA E MORTA A GENITORA DO CHEFE DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 29 (ASAPRESS). — Os motoristas continuam em sua insana criminalidade, crescendo dia a dia o número de vítimas de acidentes do trânsito. Ainda ontem foi registrada ocorrência dolorosíssima, quando a sr. Paulina Gomes Rezende, mãe do chefe de Polícia, general Ciro Rezende, foi colida e morta por um automóvel na praça Junção Moreira, no instante em que pretendia atravessar a via pública. Contava a vítima 74 anos de idade, afirmando testemunhas oculares que o motorista agiu como verdadeiro louco, pois podendo desviar-se da pobre senhora, apesar de trazer seu carro a uma velocidade de 80 quilômetros, atirou-se contra ela, atravessando-a. O corpo foi removido para o Hospital de São Paulo, onde se encontra em estado de choque, para morrer instantes depois, no Pronto Socorro.

NA CAMARA FEDERAL

Absorvida a maior parte da sessão pelos discursos alusivos ao 29 de outubro

Recebe a Mesa a mensagem de abono ao funcionalismo — Modificação dos uniformes militares — Debates sobre o projeto que altera a Lei do

imposto de consumo

RIO, 29 ("Correio"). — Foram lidas no expediente da sessão de hoje da Câmara Federal duas mensagens. Uma, com projeto que concede abono de emergência aos funcionários civis da União e outra, acompanhada do projeto que autoriza o Executivo a realizar novo plano de modificações dos uniformes militares.

VARIOS ORADORES FALAM SOBRE O 29 DE OUTUBRO

O primeiro orador foi o autor do requerimento, que disse não caber, na oportunidade, o exame de culpas mas era lícito reafirmar que o 29 de outubro é absolutamente diferente da quartelada que o precebeu em nossa história política. Não importam as comemorações, afirma o orador, em manifestações de sentimentos de ódio nem de vingança, pois o golpe de 1934 teve como objetivo evitar uma tentativa de perseguição do chefe do governo no poder. A essa altura, Roberto Moreira, que reassumiu da um aparte, dizendo que o 29 de outubro não foi um movimento democrático e sim uma imposição do embaixador americano Adolf Berle, conforme o próprio Vargas teve oportunidade de afirmar durante a última campanha eleitoral.

Em nome do P. T. B. falou o sr. Brochado da Rocha. Fez uma análise da conduta do Parlamento ao transcorrer dos diversos aniversários do 29 de outubro, demonstrando que essas comemorações vieram em decretação e que agora procura-se dar maior relevância à data. Acha que o requerimento de Armando Falcão, que seu partido apóia, pode ser inconveniente de provocar intrigas de imprensa e dos bastidores políticos. Acha que a data de 29 de outubro constitui episódio histórico digno de ser comemorado. Essas comemorações, afirmava, deveriam ser feitas permanentemente. Sugere o orador que Armando Falcão "deputado que está lá em moda" apresente projeto tornando festa nacional a data de hoje. Essas comemorações deveriam constar também de cinema ao ar livre e jogos de futebol.

Essa sugestão do orador pareceu a Lopo Coelho, que protesta em aparte. Também acha Brochado da Rocha que muitas outras datas, a partir de 15 de novembro, nas quais aparecem as classes armadas tomando parte em pronunciamentos, devem ser comemoradas. Entre as datas mais importantes, afirma, estão as que se verificaram acontecimentos políticos com interferência militar, o orador incluiu a de 31 de janeiro, dia da posse de Vargas, que Brochado acha que só foi possível em face da atitude dos militares, deliberados a garantir essa posse, apesar de tentativas de articulações contra ela verificadas e da própria apresentação da tese da maioria absoluta.

PELA U. D. N.
Em nome da UDN falou Hernani Saito. O Brasil ingressou no regime democrático, diz o orador, em grande parte devido ao 29 de outubro. Mas o 29 nada tem a ver com o fato de hoje, Vargas ocupa a presidência da República constitucionalmente eleito.

Uma boa parte desse discurso é de exposição em torno da política atualmente adotada pela UDN em relação ao governo, política de oposição mas sem espírito de obstrução política fiel ao espírito de 29 de outubro.

SENTENCIADO INDULTADO

RIO, 29 (AN). — O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, indultando Manoel Joaquim dos Anjos do resto da pena a que foi condenado por sentença do juiz de direito da 5.ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Turistas americanos no Rio

RIO, 29 (Asapress). — A bordo do "liner" "Brasil", procedentes de Nova York, chegaram a esta capital 350 turistas americanos, em viagem de passeio aos países da América do Sul.

Entre os turistas, ora nesta capital, encontram-se nada menos de 90 membros da Câmara de Comércio de Los Angeles, que pela segunda vez encontram-se entre nós.

Publicação do inquerito do Banco do Brasil
RIO, 29 (Asapress). — Falando à imprensa sobre a emissão, no "Diário do Congresso", do relatório do inquerito no Banco do Brasil, pela qual a matéria deveria ser antes examinada por uma comissão de parlamentares, o sr. Afonso Arinos, líder da U. D. N., declarou que a essa altura, somente o governo poderia expor as razões contrárias a publicação do inquerito, inclusive por intermédio do líder governista na Câmara. Afirmou o sr. Afonso Arinos que comuna com os propósitos do sr. José Bonifácio no sentido de que a integral do documento seja revelada a toda a nação.

O marinheiro matou o contrabandista
RIO, 29 (News Press). — O marinheiro da Alafandega Carlos Ferreira Campos, lotado no Serviço de Busca e Apreensão daquela repartição, abateu a tiro o contrabandista Valdir Correia de Melo. O fato segundo o depoimento do criminoso se prende a um contrabando de cigarros americanos que ele prendeu no cais do porto há cerca de onze dias em que a vítima estava envolvida. Nessa ocasião o contrabandista conseguindo fugir, atirou-o e o marinheiro, encontrando-se ambos em plena via pública, disparou a bala que o marinheiro desferido quatro tiros a queima roupa em Valdir que caiu fulminado. O criminoso foi quase lincado pelo povo, sendo preso em flagrante por um carro da Rádio Patrulha.

CONGRESSO DO COLEGIO DE CIRURGIOES
RIO, 29 (AN). — O presidente da República concordou com a proposta do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de ser oficializado o IX Congresso Internacional do Colegio de Cirurgiões, e realizá-lo em São Paulo, em abril de 1954.

imposto de consumo

Artur Santos, como se encontrasse a essa hora no plenário, também o deputado Lopo Carneiro, pergunta qual dos dois representantes estava no exercício do mandato. Lopo Carneiro, então, retrai-se e Moreira prossegue, apartando o orador no mesmo tom.

Pouco depois concluiu por dizer que as condições que determinaram o 29 de outubro foram superadas, mas a data deve ser sempre comemorada, pois encerra uma lição.

O segundo orador foi o sr. Brígido Tinoco. Acha que o 29 de outubro não foi consequência de uma decisão da maioria, embora os chefes do movimento não tenham sido fundamentalmente em defesa dos seus próprios interesses. A seu ver, o 29 de outubro permitiu, anos depois, a condução de Vargas ao poder, através do pronunciamento das urnas. Também fez concessões de ordem política a 10 de novembro, afirmando que este golpe foi dado em virtude de uma contingência histórica.

PELO P. T. B.
Em nome do P. T. B. falou o sr. Brochado da Rocha. Fez uma análise da conduta do Parlamento ao transcorrer dos diversos aniversários do 29 de outubro, demonstrando que essas comemorações vieram em decretação e que agora procura-se dar maior relevância à data. Acha que o requerimento de Armando Falcão, que seu partido apóia, pode ser inconveniente de provocar intrigas de imprensa e dos bastidores políticos. Acha que a data de 29 de outubro constitui episódio histórico digno de ser comemorado. Essas comemorações, afirmava, deveriam ser feitas permanentemente. Sugere o orador que Armando Falcão "deputado que está lá em moda" apresente projeto tornando festa nacional a data de hoje. Essas comemorações deveriam constar também de cinema ao ar livre e jogos de futebol.

Essa sugestão do orador pareceu a Lopo Coelho, que protesta em aparte. Também acha Brochado da Rocha que muitas outras datas, a partir de 15 de novembro, nas quais aparecem as classes armadas tomando parte em pronunciamentos, devem ser comemoradas. Entre as datas mais importantes, afirma, estão as que se verificaram acontecimentos políticos com interferência militar, o orador incluiu a de 31 de janeiro, dia da posse de Vargas, que Brochado acha que só foi possível em face da atitude dos militares, deliberados a garantir essa posse, apesar de tentativas de articulações contra ela verificadas e da própria apresentação da tese da maioria absoluta.

PELA U. D. N.
Em nome da UDN falou Hernani Saito. O Brasil ingressou no regime democrático, diz o orador, em grande parte devido ao 29 de outubro. Mas o 29 nada tem a ver com o fato de hoje, Vargas ocupa a presidência da República constitucionalmente eleito.

Uma boa parte desse discurso é de exposição em torno da política atualmente adotada pela UDN em relação ao governo, política de oposição mas sem espírito de obstrução política fiel ao espírito de 29 de outubro.

SENTENCIADO INDULTADO

RIO, 29 (AN). — O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, indultando Manoel Joaquim dos Anjos do resto da pena a que foi condenado por sentença do juiz de direito da 5.ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Turistas americanos no Rio

RIO, 29 (Asapress). — A bordo do "liner" "Brasil", procedentes de Nova York, chegaram a esta capital 350 turistas americanos, em viagem de passeio aos países da América do Sul.

Entre os turistas, ora nesta capital, encontram-se nada menos de 90 membros da Câmara de Comércio de Los Angeles, que pela segunda vez encontram-se entre nós.

Publicação do inquerito do Banco do Brasil
RIO, 29 (Asapress). — Falando à imprensa sobre a emissão, no "Diário do Congresso", do relatório do inquerito no Banco do Brasil, pela qual a matéria deveria ser antes examinada por uma comissão de parlamentares, o sr. Afonso Arinos, líder da U. D. N., declarou que a essa altura, somente o governo poderia expor as razões contrárias a publicação do inquerito, inclusive por intermédio do líder governista na Câmara. Afirmou o sr. Afonso Arinos que comuna com os propósitos do sr. José Bonifácio no sentido de que a integral do documento seja revelada a toda a nação.

O marinheiro matou o contrabandista
RIO, 29 (News Press). — O marinheiro da Alafandega Carlos Ferreira Campos, lotado no Serviço de Busca e Apreensão daquela repartição, abateu a tiro o contrabandista Valdir Correia de Melo. O fato segundo o depoimento do criminoso se prende a um contrabando de cigarros americanos que ele prendeu no cais do porto há cerca de onze dias em que a vítima estava envolvida. Nessa ocasião o contrabandista conseguindo fugir, atirou-o e o marinheiro, encontrando-se ambos em plena via pública, disparou a bala que o marinheiro desferido quatro tiros a queima roupa em Valdir que caiu fulminado. O criminoso foi quase lincado pelo povo, sendo preso em flagrante por um carro da Rádio Patrulha.

CONGRESSO DO COLEGIO DE CIRURGIOES
RIO, 29 (AN). — O presidente da República concordou com a proposta do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de ser oficializado o IX Congresso Internacional do Colegio de Cirurgiões, e realizá-lo em São Paulo, em abril de 1954.

imposto de consumo

Artur Santos, como se encontrasse a essa hora no plenário, também o deputado Lopo Carneiro, pergunta qual dos dois representantes estava no exercício do mandato. Lopo Carneiro, então, retrai-se e Moreira prossegue, apartando o orador no mesmo tom.

Pouco depois concluiu por dizer que as condições que determinaram o 29 de outubro foram superadas, mas a data deve ser sempre comemorada, pois encerra uma lição.

O segundo orador foi o sr. Brígido Tinoco. Acha que o 29 de outubro não foi consequência de uma decisão da maioria, embora os chefes do movimento não tenham sido fundamentalmente em defesa dos seus próprios interesses. A seu ver, o 29 de outubro permitiu, anos depois, a condução de Vargas ao poder, através do pronunciamento das urnas. Também fez concessões de ordem política a 10 de novembro, afirmando que este golpe foi dado em virtude de uma contingência histórica.

PELO P. T. B.
Em nome do P. T. B. falou o sr. Brochado da Rocha. Fez uma análise da conduta do Parlamento ao transcorrer dos diversos aniversários do 29 de outubro, demonstrando que essas comemorações vieram em decretação e que agora procura-se dar maior relevância à data. Acha que o requerimento de Armando Falcão, que seu partido apóia, pode ser inconveniente de provocar intrigas de imprensa e dos bastidores políticos. Acha que a data de 29 de outubro constitui episódio histórico digno de ser comemorado. Essas comemorações, afirmava, deveriam ser feitas permanentemente. Sugere o orador que Armando Falcão "deputado que está lá em moda" apresente projeto tornando festa nacional a data de hoje. Essas comemorações deveriam constar também de cinema ao ar livre e jogos de futebol.

Essa sugestão do orador pareceu a Lopo Coelho, que protesta em aparte. Também acha Brochado da Rocha que muitas outras datas, a partir de 15 de novembro, nas quais aparecem as classes armadas tomando parte em pronunciamentos, devem ser comemoradas. Entre as datas mais importantes, afirma, estão as que se verificaram acontecimentos políticos com interferência militar, o orador incluiu a de 31 de janeiro, dia da posse de Vargas, que Brochado acha que só foi possível em face da atitude dos militares, deliberados a garantir essa posse, apesar de tentativas de articulações contra ela verificadas e da própria apresentação da tese da maioria absoluta.

PELA U. D. N.
Em nome da UDN falou Hernani Saito. O Brasil ingressou no regime democrático, diz o orador, em grande parte devido ao 29 de outubro. Mas o 29 nada tem a ver com o fato de hoje, Vargas ocupa a presidência da República constitucionalmente eleito.

Uma boa parte desse discurso é de exposição em torno da política atualmente adotada pela UDN em relação ao governo, política de oposição mas sem espírito de obstrução política fiel ao espírito de 29 de outubro.

O Brasil constrói porta-aviões e submarinos

RIO, 29 (ASAPRESS). — O ministro da Marinha concedeu hoje longa entrevista à imprensa sobre sua recente viagem aos Estados Unidos. Entre outras coisas, disse que foi observar as bases navais e o Centro de Preparação onde a Marinha americana realiza o grandioso trabalho de manter e coordenar o maior poderio naval do mundo.

Em seguida, acentuou que o objetivo primordial da Armada é aumentar seu poderio naval. Assim, dada a necessidade de contar com porta-aviões e o alto custo do mesmo, seria iniciada brevemente, em nossos próprios estaleiros, a construção da primeira belonave desse tipo, assim como de submarinos.

O ministro Renato Guilhot afirmou que o Brasil é a chave da defesa do Atlântico e revelou a vinda, ao Rio, na primeira quinzena de dezembro, do almirante Feltcher, chefe de Operações Navais da Marinha americana e sua mais alta autoridade.

NEVOU NO RIO

RIO, 29 (A. N.). — Estranho fenômeno meteorológico ocorreu hoje, cerca das 10 horas da manhã, em vários pontos da cidade, notadamente na Urca e nas imediações da Praça Mauá, onde dezenas de pessoas tiveram a sua atenção despertada por uma espécie de chuva de grânizo que se esfacelava no ar, com aparência de neve.

Procurando indagar das causas da curiosa ocorrência, ouvimos o diretor do Serviço de Previsão do Tempo, que afirmou não ter aquele Departamento especializado registrado nenhuma anomalia climática, dentro do referido horário.

REGISTRO POLITICO

Restauração da autonomia

Todo projeto de lei tem sua tramitação normal nos Parâmetros e a não ser que surjam problemas de ordem política, capazes de impedir seu andamento, um dia terá que ser discutido, pela última vez e encaminhado, depois, à sanção governamental.

O Executivo, por sua vez, tem um prazo fixado pela Constituição, para que se manifeste a respeito das proposições encaminhadas pelo Legislativo, porque se isso não acontecesse muitas leis de interesse da coletividade não seriam sujeitas a apreciação da administração, desde que apresentassem características políticas contrárias aos seus eventuais detentores do poder, acabariam sendo engavetadas, sem qualquer possibilidade de atingir aos fins preconizados por seus autores.

Assim, não há mais nenhum motivo capaz de impedir o pronunciamento do chefe do governo da Nação, a propósito do projeto que restaura a autonomia política de São Paulo, que poderá ser votado, sancionado ou deixado que o prazo constitucional decorra para que o Parlamento o promulgue.

E' obrigatório, portanto, a exteriorização do ponto de vista governamental, inclusive por omissão, ou seja, dar ao Parlamento o direito, na forma da Constituição, de transformar em lei uma proposição.

Enquanto se espera a palavra final do chefe do governo, agem os meios políticos de São Paulo, agora com mais intensidade, procurando situar candidaturas, iniciativa que foi tomada pela agremiação situacionista.

Os demais partidos, a não ser o P. D. C., que tem candidato próprio, não se movem, esperando o decorrer dos acontecimentos, para que depois, então, possam voltar diretrizes, apoiando ou rejeitando os nomes que possivelmente acabaram sendo sugeridos pelo chefe do executivo estadual, como decorrencia dos trabalhos que vem desenvolvendo para a apresentação de um candidato único.

Correntes das mais ponderáveis, entretanto, da grii situacionista, levada a malto tempo, esperam o fim de maio, de forma a não fazerem, então, contrários às consultas que vem sendo feitas pelo governador, achando que o candidato a prefeito da Capital deve sair, única e exclusivamente, das fileiras partidárias.

Acontece, porém, que aqueles nomes não conhecidos, de antemão, e não apresentam as qualidades capazes de atender ao ponto de vista dos demais partidos, que desejam, como diversos proceres já se manifestaram, um elemento que possua qualidades positivas, técnicas e seja, acima de tudo, honesto.

A qualidade partidária do candidato não pode e não deve prevalecer sob pena de um fracasso total do que a respeito vem sendo levado a malto tempo, esperam o fim de maio, de forma a não fazerem, então, contrários às consultas que vem sendo feitas pelo governador, achando que o candidato a prefeito da Capital deve sair, única e exclusivamente, das fileiras partidárias.

Podemos informar, com absoluta segurança, que em certos pontos da administração estadual, há os nomes que estão em foco como candidatos a prefeitos de São Paulo. São eles os sr. Nilo do Amaral, Arivaldo Viana e Geraldo de Aquino.

O primeiro é o atual secretário de Viação e o segundo de há muito vem desempenhando as funções de diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

CANDIDATOS

Podemos informar, com absoluta segurança, que em certos pontos da administração estadual, há os nomes que estão em foco como candidatos a prefeitos de São Paulo. São eles os sr. Nilo do Amaral, Arivaldo Viana e Geraldo de Aquino.

O primeiro é o atual secretário de Viação e o segundo de há muito vem desempenhando as funções de diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

RAZÕES

O sr. P. Ribeiro da Luz, candidato oficial do P. S. T., em declarações ontem feitas à imprensa declarou que só deixará de disputar o pleito se surgirem razões que o convençam a tanto.

Enumera diversos motivos que a seu ver justificam sua candidatura, afirmando, em um deles: "Tenho um currículo político e administrativo que ninguém pode contestar em São Paulo".

O sr. P. Ribeiro da Luz, como se sabe, foi durante alguns anos secretário da Higiene da Prefeitura, tendo sido o mais combatido auxiliar do prefeito.

CONSULTA

O advogado do P. S. T. fez uma consulta ao Supremo Tribunal Federal a respeito da possibilidade do atual vice-governador do Estado ser candidato a governador.

Isso vem confirmar as notícias segundas que a respeito têm sido publicadas, isto é, de que o candidato a chefia do Executivo estadual, no próximo quadriênio, é o sr. Brígido Tinoco.

REESTRUTURACAO

Esteve ontem na Assembleia Legislativa, tendo mantido conferências com diversos deputados, o sr. Emílio Carlos, presidente nacional do P. T. N.

Interpelado a respeito dos trabalhos que sua agremiação vai desenvolver, tendo em vista o



KRESPINHA

faz tudo!

E paga Cr\$ 10.000,00

por retrato que Você encontrar

da simpática "negrinha"

Não é preciso esperar! V. pode ganhar HOJE mesmo Cr\$ 10.000,00. E só encontrar um dos muitos retratos colocados no interior de KRESPINHA — a melhor esponja de aço para a limpeza da cozinha.

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 487 - SÃO PAULO

KRESPINHA

Vendo em toda parte e em

O prazer de recordar

FRANCISCO PATI

O "Jornal de Letras" iniciou a publicação das memórias de Jorge de Lima, que lhes deu um título simples: "Minhas memórias".

Nas mesmas páginas foram publicadas as de Manoel Bandeira, com o título de "Tribuna de Passagem", mais "autobiografia espiritual", segundo afirma o excelente mensário, do que recordações ou diário. O grande poeta de "Nôga Fuiô" começa, entretanto, estabelecendo uma diferença entre memórias "registradas nos olhos abertos" e as lembranças indistintas dos primeiros anos da infância, coisas "imprecisas, misturadas com sombras de camarinhas, caixas de música, álbum de família, sarcamo, malinças das noites, madornas de melodias, susos no mundo nascendo, abusos, sobressos". Parece querer dizer com isso que só merecem o nome de recordações, servindo como tema de "memórias", as lembranças de coisas, fatos ou seres que na época própria foram em nós impressões ou sensações.

Na opinião de Cellini, todo homem, em chegando aos quarenta anos, deveria começar a escrever as suas "memórias".

Por que esse limite mínimo? Naturalmente porque é, com uma lambagem de cinco anos, "il mazzo del cammín". Digo com uma lambagem de cinco anos porque "il mazzo del cammín di nostra vita", segundo os comentaristas de Dante, é aos 35 anos de idade, quando o homem, no dizer poético de De Sanctis, se encontra "nei bollori delle sue passioni", ou seja no apogeu das próprias paixões. Ali surge-se um marco bastante aceitável. Até aos quarenta anos a vida da outra coisa não é senão uma colheita de dados estatísticos (alegrias, dores, títulos, afetos) para o trabalho de seleção posterior. Até aos quarenta (como o "mazzo del cammín" fixado por Benvenuto Cellini e não o de Dante, segundo o doutor del Luny) o homem tem pressa de colher. E colhe por isso tudo quanto se apresenta ao alcance das suas mãos. Só depois disso tem início o trabalho de coletar e selecionar.

De Manoel Bandeira sei que passou esse equador da vida. Quanto ao poeta Jorge de Lima, apenas o presumo.

Este nos fala em lembrança que eu posso escrever. Certíssimo. Todos nós podemos, efêveramente, com maior ou menor esforço, recluir bastante na vida, auxiliados pela memória. Eu, por exemplo cito o meu caso porque o to-

nheço e me conheço bem). poderia, se quisesse, remontar ao tempo do homicídio real em Portugal, quando D. Carlos e seu filho D. Luís caíram apunhalados ou atirados numa avenida de Lisboa. Não me lembraria entretanto de mim e sim dos outros, isto é, do ar de luto que cobria a minha cidade natal, onde havia muitos portugueses, dos comentários à porta das lojas e sobretudo de um alate da mesma nacionalidade que parece ter sido o precursor do "radio do vizinho". Esse costureiro sentava-se à tarde, depois do jantar, à porta da oficina, abria os jornais de São Paulo e lia-os em voz alta, para um grupo de familiares e amigos. Movendo em frente, nós também ouvíamos a leitura.

Durante essa hora de "leitura pública" ninguém, nas circunstâncias, podia fazer trabalho proveitoso nem trocar idéias úteis. O homem atrapalhava tudo.

Para escrever memórias devemos, a meu juízo, tomar como ponto de partida o dia ou ano em que nos lembramos de nós e não dos outros. Os outros têm sempre menos importância do que nós mesmos. Além do mais, para escrever a respeito dos outros não é absolutamente necessário que nós mesmos em nosso testemunho pessoal. Podemos servir-nos de informações alheias. Permite-se-nos a pesquisa. Para escrever a respeito de nós mesmos, não. Todo elemento colhido fora, nas recordações de parentes, amigos ou simplesmente conhecidos, é suspeito, tendencioso ou falso. Nessas pais contadas de nós gracinhas, teitelas, traquinagens, originalidades, manifestações de gênio, não de acordo com a realidade e sim apenas de acordo com a sua saudade.

O sr. Jorge de Lima resumiu em "lembança que eu posso escrever" toda essa minha vã filosofia.

O gênero "memórias" é um filão de ouro para escritores, a julgar pelo número abundante de livros que tais na Europa. Quando meu filho esteve em Roma, no começo deste ano, mandei-lhe uma carta pedindo-me que trouxesse de lá o livro de Corrado Alvaro intitulado "Quasi una vita". É um livro de recordações. A carta chegou tarde. Fiquem o livro, muito embora conheça pequenos trechos divulgados em Paris, num jornal de letras. Gostei principalmente do título: "Quasi una vita". Sim, quase uma existência!

Todos nós chegamos ao fim da vida tendo realizado apenas uma parte. É, pois, um erro encher as lacunas com recordações que pertencem aos outros e não a nós.

O demonio da revolução

Temos, no calendário político brasileiro, várias datas inesquecíveis e entre elas a de 29 de outubro e a de 15 de novembro. Ambas estão ligadas por um significado comum, muito embora tão diferentes e tão distantes uma da outra. Ambas são episódios de nossa luta pela República democrática, com o apoio das forças armadas em nome da nação. Ambas puseram termo a uma situação política contrária aos interesses nacionais e se mostraram cordiais e tolerantes nos seus processos.

Mas elas se diferenciaram, entretanto, em suas consequências: 15 de novembro pôs termo à monarquia, extinguindo seus artificios e libertando o povo, os municípios e as províncias de seu poder centralizador e absorvente. Tivemos, em consequência, as garantias jurídicas aos direitos do homem, as mesmas garantias para a autonomia dos municípios e para a vida das províncias transformadas em Estados. Houve assim a libertação do povo dos males de um regime que perdera o seu significado histórico e que se resumia, com seus últimos artificios, no poder pessoal do imperador.

29 de outubro não teve as consequências que dele muitos esperavam. Não houve, com ele, a queda do regime, mas a restauração do regime. Não houve a morte de um poder pessoal, mas o afastamento desse poder. Não houve, por fim, o início de uma nova representação política, mas o prosseguimento da mesma, modificada no seu aspecto episódico. Nos seus nobres e elevados propósitos e nas inegáveis consequências benéficas que trouxe à nação, não pôde ser uma data capaz de superar o mundo criado pela revolução de 1930. Em última análise, representa uma retificação de linhas, imposta pelos desvios inesperados do golpe de 10 de novembro formulou. A sua lógica era a lógica de um movimento que inscrevera, na sua bandeira de guerra, "representação e justiça". Era o retorno a um compromisso que a revolução assumira, no programa de seus partidários, nos discursos, mensagens e palavras de seu chefe.

Por isso, a data de 29 de outubro tem um acento dramático que não se pode ocultar. Nela se mostra, com todas as suas consequências nefastas, as transfigurações de um movimento, arrastado por caminhos que não permitia sua intenção inicial e que o ameaçava com as incógnitas de novas ideologias, com o delírio das reivindicações sociais e, mais do que isso, com os caprichos e desmandos do poder pessoal, acentuado na teoria constitucional do Estado autoritário, que se entronizara com a ajuda das circunstâncias.

15 de novembro, com avultadas dificuldades que encontrou para transformar um país unitário numa federação, definira, num documento admirável, os compromissos do regime e vencidas as

difficultades que provocaram o golpe de Estado e o movimento de 1933, situou-se dentro de sua coerência. A revolução de 30, porém, destinada, como prometiam seus chefes, a recuperar a pureza do regime liberal foi, de início, contornada em suas fontes e se mostrou, desse modo, contraditória consigo mesma. Tornou-se, ameaçadoramente, incontentável. Desfez-se, com os seus despropósitos, das melhores e mais saudáveis oportunidades que se lhe ofereceram e permitiu que viessem, para o alto das posições exemplares, ambições infelizes e ruínas.

29 de outubro seria a revolução de 30 voltando às suas fontes, à sua pureza inicial, a aquilo que colocara um dia no mesmo plano Getúlio Vargas e Eduardo Gomes.

Esse é o seu aspecto de intensa dramaticidade. A revolução feita por Getúlio Vargas não podia repudiá-lo. Devia a ele um gesto definitivo e a ele se prendera, de tal forma, que dele não poderia desfazer-se, sob pena de desfazer-se de sua própria carne! Getúlio Vargas desviara-se da linha revolucionária. Cumpria, em 29 de outubro, colocá-lo, de novo, na linha. Era necessário estar de acordo com quem se não estava de acordo. Era preferível o demonio da revolução, aos fantasmas da velha República.

E o sr. Getúlio Vargas, com a volta ao regime constitucional, volta ao poder.

Hoje, o libertador de 30 é o prisioneiro da Constituição e está sob os olhos vigilantes de seus companheiros de armas. Provoca, assim, uma situação paradoxal e constrangedora. O chefe supremo da nação não é um chefe, mas um signo; não é uma autoridade vigilante para uma nação tranquila e operante.

Seria lógico que assim o fosse, mas não é. Assistimos uma inversão de atitudes, pois que não é s. exc., no governo da República, o guarda da Constituição e das leis. O guarda é a própria nação que o vigia e o fiscaliza nos seus menores gestos.

S. exc., no seu último discurso, cheio de bom senso, aponta rumos e caminhos, diante dos graves problemas que surgem. Mas não há problemas nesta fase incomparável de uma revolução que anda a procura de sua sombra. Não há crise moral, financeira, social, política. Não há conflitos ideológicos ou partidários, situação internacional delicada, povo sufocado pela carestia.

Ha, tão só, o problema Getúlio Vargas, o ponto de partida e de chegada da confusão nacional. Ha um povo inteiro, um regime guardando um homem, olhando para ele como a síntese de suas preocupações, já que não pode ser mais de suas esperanças.

Newton, aluno e professor na Universidade de Cambridge

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Tendo falecido o padastro de Newton em 1656, sua mãe voltou a Woolsthorpe com seus três filhos, época em que tinha Newton 15 anos e fora tirado da escola para seguir a profissão de lavrador. Em dias de feira Newton acompanhava o mordomo de sua casa e em Grantham, passava seu tempo lendo livros em casa de um boticário chamado Clark, amigo de sua família.

Os parentes de Newton logo se aperceberam do grave erro que a mãe deste estava a cometer, e a induziram a custear os estudos do jovem que, então, tornou à escola de Grantham a fim de concluir os preparatórios. Sob os auspícios de seu tio William, reitor do Colégio Burton Coggles e formado pelo Colégio da Trindade na Universidade de Cambridge, para esta entrou aos 8 de julho de 1661. Pouco depois sua admisión, tendo estudado por si mesmo a Lógica de Sanderson, foi dispensado, por seu tutor, de assistir aulas dessa matéria, passando a estudar a Geometria de Euclides, cujas proposições achou muito evidentes. Abandonou o livro.

Estudou, então, a Geometria de Descartes. Quando examinado por seu mestre Isaac Barrow, este formulou a respeito de Newton um juízo pouco favorável e o aconselhou a ler o livro de Euclides com mais cuidado, pois isto lhe permitiria outorgar ao Ilustre, cuja mais celebre geometria da antiguidade o seu justo valor. Foi, porém, a leitura da Geometria de Descartes que de outras obras que despertou em Newton o verdadeiro amor pela Ciência Matemática e o levou aos altos páramos dessa nobre disciplina, honra do espírito humano, na fraseologia de Leibniz.

Em janeiro de 1665 Newton recebeu o título de Bachelor em Artes. Suspeito que tenha sido nesse ano que lhe ocorreu a idéia do cálculo diferencial, que chamava Método das Fluxões, pois documentos ainda existentes, manuscritos por ele próprio, datados de 1665 e 1666, revelam a des-

crição de tal método. Por essa época o futuro descobridor da lei da gravitação universal abandonou o Colégio da Trindade, que cerrou suas portas em virtude da peste bubônica que grassava em Cambridge, voltando, então, à casa materna.

Eleito membro do colégio citado em 1.º de outubro de 1667, recebeu, em 1668, a sua segunda carta, a de Mestre em Artes. De 1666 a 1669, os seus estudos eram variados: comprava prismas, lentes, produtos químicos e fornos. Ora empregava parte do seu lazer na leitura de Plúto, ora em novos ramos da Matemática.

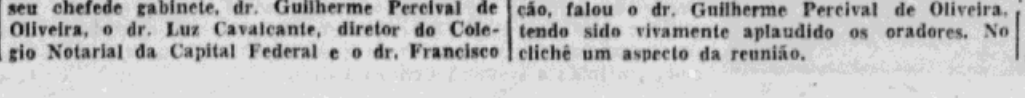
Fato notável da sua vida ocorreu quando escreveu uma memória sobre as equações, entregando-a a Isaac Barrow, que era naquela época professor Lucasiano de Matemática na Universidade de Cambridge. Este mostrou o trabalho de Newton ao matemático Collins, que leu os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo: "Trata-se de um Membro muito moco que, com seu gênio muito paralelo, fez grandes coisas nesse ramo da Matemática. Barrow resignou sua cátedra em Cambridge em benefício de Newton, em 1669. Como atribuições de magistério devia Newton, os mais rasgados elogios à peça. Isto agradou a Barrow, levando-o a escalar o talento do seu discípulo

Considerações do deputado Derville Allegretti em torno da encomenda feita pelo governo federal à Inglaterra — A redemocratização brasileira e o 29 de outubro — Ataques aos fiscais de renda — Projetos aprovados — Homenagem aos "pracinhas"

Até às 14 horas de hoje.
Estado de São Paulo:
TEMPO — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul com rajadas frescas.

le do convite e louvando o sucesso da iniciativa, o conceituado notário carioca, dr. Luz Cayalcante e por fim, em brilhante e judiciosa saudação, falou o dr. Guilherme Percival de Oliveira, tendo sido vivamente aplaudido os oradores. No

duzia, em 2.000 mil cruzeiros de habitação. O imposto sobre Indústria e Profissões deve aproximar de 500 milhões de



esta chegando... Com O DIABO no CORPO!

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Tirano — Charles Laughton e Sally Forrest — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita — A Mulher Falada — Jean Kent e Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — O Tirano — Sally Forrest e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — As 14.30 horas — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Desde 16 horas — O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

PHENIX — O Tirano — Sally Forrest e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.45 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O Tirano — Sally Forrest — Selva Tenebrosa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — O Tirano — Boris Karloff e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE — O Tirano — Sally Forrest — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL — O Tirano — Charles Laughton — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Vinho, Mulheres e Musica — Janet Leigh — A Ilha do Tesouro — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

PAULISTANO — A Volta do Fantasma — Joan Blondell — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Avaragem de Sangue — Proib. 19 anos — Atual. em Revista, 276 — Nacional — As 19.15 horas.

STA. HELENA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Avaragem de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Degradação Humana — James Cagney — Luta Pela Glória — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Matar ou Morrer — Gary Cooper — Morbido Despreito — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — O Ódio é Cego — Richard Widmark — Casal Sinistro — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Contrabando em Chagal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Cidade Apavorada — Evelyn Keyes — Tesouro dos Bandidos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — A Vingança de Jesse James — John Ireland — Brasa Viva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CALIFORNIA — Tanga da Broadway — Carlos Gardel — Terrível Matador — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.

S. JORGE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Lago dos Mortos — Proib. 10 anos — V. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CAIRO — Abnegação — Zarah Leander — Grandioso filme alemão — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — O Tirano — Sally Forrest — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Tirano — Charles Laughton — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Sedução de Marrocos — Bing Crosby — Viagem Sangrenta — Proib. 19 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Falso Detetive — Nacional — Colé — Adeus Meu Amor — As 19 horas.

YPE — Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Aguas Tempestuosas — J. Cinemas — Nacional — As 19.30 hs.

CATUMBI — São e Dalila — Vitor Mature e Hedy Lamarr — Not. da Semana — Nacional — Desde 18.30 hs.

EXCELSIOR — O Caçula do Barulho — Super nacional — Oscarito — Samba — As 19 horas.

S. FRANCISCO — O Último Pirata — Paul Henreid — Um Dia Com o Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Legião Invenível — John Wayne — Resaca — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

JUSSARA — Na Enequidada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louiz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 hs. — 2.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatili — Guacy Mau — Rostia Del Campo — Indio Rely — 2.ª parte a comédia de J. C. Quelroff: "O Dr. Veronoff" — As 20.30 horas.

Salomé
ESPERA
POR VOCÊ
2.ª NO CINE
FEIRA JUSSARA



GARY COOPER E KATY JURADO EM "MATAR OU MORRER" — Stanley Kramer produziu e Fred Zinnemann dirigiu, para distribuição da United Artists, "Matar ou Morrer" (High Noon), que o cine Marrocos e circuito exibirão a partir de hoje. Nos papéis estelares veremos Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges e Katy Jurado, que vemos ao lado de Gary Cooper.

HOJE CAIRO
14-16-18-20-22
Salão de Noite
Conforto, Estabilidade, Bom gosto

Zarah LEANDER
Para redimir seu erro, deu a vida em sublime

Abnegação

Direção de Rolf Harasch.
Prod. de Prof. Carl Froehlich.



TERESA WRIGHT VOLTA A METRO — HOLLYWOOD, 29 (U.P.) — Teresa Wright voltará à "M.G.M." pela primeira vez desde que apareceu em "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança), quando faria o papel de esposa de Spencer Tracy em "Years Ago", versão cinematográfica de uma peça de êxito nos palcos da Broadway há alguns anos, com a autora Ruth Gordon no papel principal. Tracy e Teresa serão pais de Debbie Reynolds, que fará o papel de Ruth Gordon numa peça autobiográfica.

Oposição de terminar "Years Ago", Tracy fará "Flight to the Islands", também na "Metro". Trata-se da história de um marido que se aborrece da vida de família e tenta escapar para um meio exótico mas encontra a felicidade somente na volta ao lar.

A TUNICA DE Vênus
O NOVO GÊNERO
MUSICAL HUMANO
SURPRESA DE

DERCY
GONÇALVES

NO MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DA CIDADE

A TUNICA DE VÊNUS

DE LUIZ PEREIRA
CHAMADA DE CARLA
LUIZ PEREIRA

COM PEDRO DIAS • CATALDO
ELVINO FIGUEIREDO • BÉRIA ASS
SÉRGIO OLIVEIRA • CÍRINE HOTEL
JOÃO CELESTINO • MARGA CAMPOS
E 25 ATORES • PLÁSTICA
NATURAL • PARODIAS

QUARTA-NOVA DE PAUL
(MORRIS DE CRISTIAN BIER
JACQUES FATA • R. BOCCAL)

NO SANTANA

HOJE: Matinée às 14
hs. (36.00). À noite,
às 20 e 22 horas.

PROIBIDO até 18 ANOS

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 2-4-6-8-10 hs.
AVENTURA ESPETACULAR!

"TERRAS DO NORTE"
(THE WILD NORTH)

STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE

NO PROGRAMA:
DESENHO ANIMADO
DE
TOM JERRY



HOJE, NO METRO E CIRCUITO A APRESENTAÇÃO DE "TERRAS DO NORTE", EMPOLGANTE PELÍCULA M.G.M. — Um espetáculo de raras proporções — "Terras do Norte" (The Wild North), que o Metro e circuito apresentam hoje em suas telas. Filmmado em esquisito colorido — o novíssimo processo Anso, "Terras do Norte", focaliza a história de um gigante franco-canadense de bom coração, supostamente um assassino, que é perseguido implacavelmente por fies cumpridores da lei, através das selvas geladas do Canadá. Os perigos por que atravessam, a alta interpretação de seus artistas, os cenários que servem de palco para a história, tornam "Terras do Norte" um dos mais empolgantes espetáculos da temporada. Stewart Granger, em outro masculino papel, e Wendell Corey fazem os tipos acima referidos, juntamente com Cyd Charisse — a única intérprete feminina do filme — que vive a figura de uma índia por quem se apaixonou o destemido caçador de peles. "Terras do Norte" recebeu a direção de Andrew Marton, o mesmo homem que dirigiu Granger na África, em "As Minas do Rei Salomão". Uma película que merece ser vista, espetáculo de emoções violentas.

NOVOS FILMES POLONESES
VARSOVIA (PAP) — Os Estudos do Filme Documentário anunciaram a realização de uma fila, cujo cenário foi tirado de relatos autobiográficos, publicados sob o título de "Memórias de camponeses". São documentos sociológicos e históricos de grande valor, devidos a camponeses da Polónia. A direção do filme esteve a cargo de A. Munk, a fotografia é de R. Kropat, o texto de T. Olaszewski, a montagem de Hanna Gorocka e a ilustração musical de Ludolawski, Wlecho-wicz e Kisilewski.

Tres interessantes cenários, para filmes de longa metragem, estão em preparação. K. Kozlowski, em colaboração com o conhecido cineasta Aleksander Ford, está trabalhando na cenarização do seu romance "Cinco da rua Barska", que descreve de maneira interessante a recuperação de jovens, desmoralizados pelos anos de ocupação hitlerista. De seu lado, Igor Neverly prepara um roteiro filmico, extraído do seu magnífico romance "Relíquias de Celulose", laureado este ano com o mais alto Premio Nacional. O Ilustre escritor conta com a colaboração do cineasta J. Kowalek-wicz. Enfim, o escritor J. Breza, em acordo com o cineasta J. Barzycki, está fazendo uma adaptação cinematográfica do seu romance "O Festim de Baltazar".

E' de se assinalar a participação direta dos romancistas na elaboração dos enredos filmicos e a escolha de livros de real valor literário para a adaptação cinematográfica.



"O MARUJO FOI NA ONDA" — Dean Martin e Jerry Lewis constituem a mais original, aloucada, exquísita e engraçada dupla artística que até hoje se apresentou ao publico. Esses fenomenais jovens comicos — Lewis tem 25 anos, e Martin, 33 — atingiram em tempo recorde o pódio maximo na televisão, rádio, teatro e cinema, arrastando multitudes de espectadores onde quer que apareçam, fazendo jus, assim, a salutaris astronomia.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ART-PALACIO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

BANDERANTES — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Tufão — Super cinecolor — Columbia — Res. Semana, 52x38 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

BROADWAY — Lobos da Noite — Proib. 14 anos — RKO. — C. Atual, 52x30. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Joia Fatídica — Proib. 14 anos — Covil de Ladrões — Legião Fantasma — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

STA. CECILIA — Tufão — Columbia — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 20 e 21.50 horas.

PAULISTA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Seditosa — As 14 e 19.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Nadando em Dinheiro — Segredo de Estado — As 19 horas.

CRUZEIRO — Nadando em Dinheiro — Rusti e a Cegonha — As 14.10 e 19.15 horas.

CLIMAX — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CAPITOLIO — Nadando em Dinheiro — Columbia — Minha Filha — As 14 e 19.10 horas.

PIRATININGA — Tufão — Super Cine Color — O Trapaceiro — Not. Semana, 52x38 — As 14 e 19.10 horas.

ROMA — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Nadando em Dinheiro — Idade da Inocência — As 14.10 e 19.10 horas.

BRASIL — Nadando em Dinheiro — Filho Perdido — As 14.10 e 19.10 horas.

PARIS — Nadando em Dinheiro — Esposa de Mentira — As 19.10 horas.

LUX — Nadando em Dinheiro — O Orfãozinho. As 19.15 hs.

ANCHITA — Nadando em Dinheiro — Centelha — As 19.10 horas.

CINEMAR — Nadando em Dinheiro — Terra dos Meus Sonhos — As 19.15 horas.

GLORIA — Nadando em Dinheiro — Destino as Nuvens — As 19 horas.

REX — Nadando em Dinheiro — Ouro Negro — As 19.10hs.

IRIS — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Lagrimas de Mulher — At. Revista, 274 — As 18.20 hs.

ESTRELA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Domador de Molins — Band. da Tela — As 18.30 hs.

JUPITER — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no Mexico — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Nadando em Dinheiro — Uma Cigana no Mexico — As 19 horas.

SAVOY — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Sonharei Com Você — J. da Tela, 342. As 18 horas.

ODEON — Sala Azul — Cidade Salsitana — Proib. 14 anos — Vontade Indomita — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — A Marca do Crime — As 19 horas.

S. PEDRO — Romance dos Sete Mares — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x41 — As 18.35 hs.

S. CAETANO — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Cidade Negra — Not. da Semana, 52x42 — As 13.30 e 18.30 hs.

CANDELARIA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — O Gavião e a Flecha — As 18.45 horas.

COLONIAL — Nadando em Dinheiro — Furia no Congo — As 19.10 horas.

ITAIM — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Veio Misterioso — J. Tela, 347 — As 18.20 horas.

S. LUIZ — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Um Grito de Angústia — Esp. da Tela, 156 — As 19 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Nadando em Dinheiro — O Primo Malandro — As 20 horas.

GOIAZ — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

LEBLON — Terras do Norte — Proib. 14 anos — Desde 14 hs.

RIO — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

ATIVIDADES DOS ESTUDIOS DA WARNER

A Warner considera os mais importantes contratos destes últimos anos os que fez com Judy Garland para estrelar "A Star is Born", com Kathryn Crayson para "The Grace Moore Story" e mais tres outros musicais, e Will Rogers Jr. para "The Boy From Oklahoma".

Em produção atualmente nos estúdios da Califórnia encontram-se os seguintes filmes: "Cattle Town", com Dennis Morgan e Amanda Blake; "Come on, Texas", em Warnercolor, com Randolph Scott e Phyllis Kirk; "The Jazz Singer", com Danny Thomas e Peggy Lee; "By the Light of the Silvery Moon", tecnicolor, com Doris Day e Gordon MacRae; "She's Back on Broadway", em Warnercolor, com Virginia

Mayo, Frank Lovejoy e Gene Nelson.

Encontram-se, ainda, em produção para a Warner, no exterior: "His Majesty O'Keefe", nas Ilhas Fiji, em tecnicolor, com Burt Lancaster; na Sicília, "The Sea Rogue", tecnicolor, com Errol Flynn; e em Quebec, no Canadá, Hitchcock filma "I Confess", com Montgomery Clift, Karl Malden e Anne Baxter.

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no próximo dia 31, às 16 horas, no salão "Joquim Nabuco", da Casa Roosevelt, à rua Santo Antônio, 457, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado Geral Americano.

Ligação ferroviária e rodoviária dos principais rios navegáveis do Brasil

(Conclusão)

Eng. A. NETTO AMARANTE

Na mesma época, em artigo publicado em "O Estado de São Paulo", o engenheiro Marcos Ayres, então diretor do Departamento de Obras Públicas, em 20 km. de São Paulo, do rio Aguiar, passaria entre os rios Tietê e Parapanema, pelo divisor de águas dos rios Sucuri e Verde; depois de atravessar o rio Paraná, continuaria pelo divisor de águas dos rios Coxim e Taquari até a confluência deste com o rio Paraguai.

A esperança de que falamos linhas acima retribuiu para não mais apagar, no governo do Estado, a ideia de uma linha férrea entre os rios Tietê e Parapanema, pelo divisor de águas dos rios Sucuri e Verde; depois de atravessar o rio Paraná, continuaria pelo divisor de águas dos rios Coxim e Taquari até a confluência deste com o rio Paraguai.

O conceito de diplomacia de que se imbuía era baseado na cordialidade dos entendimentos, onde ressaltava o reconhecimento do legítimo direito das partes e a preponderância da justiça e não da força. De vez que por meios suaves não sempre se pode impor tais preceitos a outros povos, era igualmente partidário do aparelhamento bélico do país, a fim de se fazer respeitadas sua integridade territorial e soberania. A pronta mobilidade dos elementos de defesa também preocupava. Sugeriu desde logo ao governo a construção de estradas estratégicas, principalmente, para Mato Grosso.

Entre as concessões feitas pelo governo provisório, constava aquela que foi outorgada, em 1890, ao Banco União de São Paulo, de Uberaba a Corim, com garantia de juros de seis por cem. Dentro do programa do Rio Branco, para explorar esta concessão, organizou-se, em 1904, uma companhia denominada Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Condenado se encontrava, entretanto, o traçado de Uberaba a Corim por técnicos de grande valor. Voltou então à busca o traçado com origem na Capital Federal, passando pelos Estados de Minas Gerais e Goiás, em direção a Cuiabá. Os membros do Estado Maior do Exército, sobretudo o major Eduardo Artur Soares, pugnavam pela sua realização.

De pronto interveio a Cia. Paulista, a 5 de abril de 1904, apelando para o Clube de Engenharia, no propósito de que se defendesse o traçado pelo rio São Paulo, cuja rede ferroviária já se tornara expressão acentuada de impulso econômico e estratégico em direção a Mato Grosso.

Sobre tão momentosa questão, a 24 de julho do mesmo ano, o engenheiro Chroczak de Sá, em resposta à consulta feita pela Cia. Paulista, apresentou parecer, defendendo, porém, novo traçado: Partida do Rio de Janeiro rumo às cidades da Catalão, Goiás e Cuiabá.

Foi muito combatido nas sessões do Clube de Engenharia. Somente o major Eduardo Artur Soares o apoiou. Enfeixando os resultados de pareceres e discussões o Conselho do Clube de Engenharia opinou que se não adiasse mais a construção de uma estrada de ferro para Mato Grosso a cargo exclusivo da União. Devia partir das proximidades de São Paulo dos Agudos, passar pelo Salto de Urubupungá e atingir a margem do rio Paraguai, nas imediações da Baía Negra.

Declarou, outrossim, insuficiente a sua estrada de ferro para aquele Estado, aconselhando também que se construísse a estrada

de Goiás a Cuiabá pelo plano central.

Influenciado pelas conclusões do referido Conselho, o ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Lauro Müller, em exposição de motivos ao presidente da República, propôs a revisão da concessão de 1890, dada ao Banco União de São Paulo.

Isto se fez por decreto n. 5.349, de 18 de outubro de 1904, alterando-se o traçado. De Bauru cu onde fosse mais conveniente, devia a Sorocabana ser prolongada pelo vale do Tietê até Itapura, atravessando o rio Paraná, entre o porto Taboado e o salto de Urubupungá, passar por Bauru, acompanhando a terra do mesmo nome, rumando para a cidade de Cuiabá.

Iniciou-se a construção da estrada de ferro a 15 de novembro de 1905 e a 29 de setembro de 1906 inaugurou Lauro Müller, pessoalmente, os primeiros 92 kms.

No governo de Afonso Pena, seu ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Miguel Colman de Pim e Almeida, mandou que a construção e os estudos proseguissem, de preferência, em direção à cidade de Corumbá.

A esperança transformou-se, pois, em realidade e a estrada de ferro para Mato Grosso foi entregue ao traçado geral, a 12 de outubro de 1914, com uma extensão de Bauru à margem do rio Paraguai, em Porto Esperança, com 1.273 quilômetros de linha.

As penosas recordações dos sofrimentos e derrotas, na guerra com Solano López, em solo matagrossense, por falta de estradas, preocupação de proteger simultaneamente as fronteiras com o Paraguai e a Bolívia, bem como a navegação no rio Paraguai, o impulso de progresso econômico paulista de se chegar rumo a Mato Grosso e aqueles países vizinhos, desviaram para o sul desse Estado a estrada de ferro de penetração transversal, que se lançou em direção noroeste.

Foi preterido, portanto, o roteiro histórico de penetração no Centro e Setentrional, passando pelo divisor de águas platina e amazônica. Entretanto, não foram poucos os seus defensores, entre engenheiros e militares competentes. O próprio Conselho do Clube de Engenharia, pela voz autorizada do grande engenheiro Paulo de Frontim, no mesmo parecer de que resultou a construção da E. de F. Noroeste do Brasil, acrescentou:

"Resolve igualmente declarar insuficiente para atender aos interesses nacionais, uma só via férrea para o Estado de Mato Grosso, sendo, por isto, além da E. F. Madeira e Mamoré, que o ligará ao Estado do Amazonas, indispensável a realização urgente, por parte do Governo Federal, de estudos que permitam escolher as outras vias férreas a serem ulteriormente levadas a efeito, para unir o centro e norte do Estado de Mato Grosso, quer à Capital Federal, quer ao norte da República".

Resolve, finalmente, indicar como objetivo destes estudos: os traçados do salto de Urubupungá, o de Goiás a Cuiabá pelo plano central, servindo a seção navegável do alto Araguaia, o de Guacuri a Goiás e o de Santarém a Cuiabá.

Pois, são estas estradas de ferro, cuja construção se aconsoe, em caráter de urgência, desde 1904, pelo mais expressivo órgão da engenharia nacional, que interliga, com mais uma estrada de ferro e outra de navegação, os principais cursos navegáveis do Brasil.

A primeira ferrovia, transversal, de Pirapora a Mato Grosso,

antiga capital do Estado de Mato Grosso, passando pelas cidades de Goiânia, Goiás, Araguaia e Cuiabá, atravessando o plano central, ligará os rios São Francisco, Araguaia, Paraguai, Guaporé, Mamoré e Madeira, através da estrada de ferro existente de Foz de Vellozo e Guajará Mirim; a segunda, de Três Lagoas, na E. de F. Noroeste do Brasil, pelo vale do rio Sucuri, passando por Bauru, cruzando com a transversal acima mencionada, em ponto julgado mais conveniente, a Porto Canindé, a capital do rio Paranaíba; daí a Santarém, com um ramal para Itapituba, onde começa a navegação franca do rio Tapajós, interligará os rios Paraná, Tapajós e Amazonas ao conjunto ligado pela transversal; a terceira, da localidade de Peixe, onde se inicia a navegação do rio Tocantins, a capital do rio Tocantins, a capital de Goiás, fará a junção deste rio com os outros já citados; uma estrada de rodagem de Sausel, onde começa a navegação livre do rio Xingu, seguindo o vale do mesmo rio à Araguaia, depois de cruzar o rio das Mortes; daí, após atravessar o rio Araguaia, a cidade de Rio Verde, em Goiás, entroncando com a rede nacional programada de estradas de rodagem. Esta estrada completará a ligação de todos os rios navegáveis do sistema considerado.

A fim de melhor explorar as ricas terras banhadas pelo rio Madeira, principalmente no que diz respeito à extração de borracha, e de proporcionar mais amplas comunicações do Brasil Central e Setentrional com os centros mais adiantados do país, mais três estradas de rodagem serão imprescindíveis: uma de Porto Velho à Cuiabá, passando por Diamantino, delineado pelo General Rondon, constante do

plano nacional de estradas de rodagem; outra de Bauru, no baixo Madeira a Diamantino; essa outra, prolongando-se a transversal da Baía, do mesmo plano nacional, que passa por Barreiras, Taguatinga, Natidá, de Porto Nacional e vai ao extremo norte da Ilha Bananal, até a entroncamento com a sugere estrada de Sausel a Rio Verde.

Os países do Velho Mundo, cansados de pugnâncias belicas, permanentemente intranquilizados pela perspectiva de nova guerra, têm suas vistas voltadas para o Brasil, como mansão de paz, de segurança, de trabalho e compensador. Seus capitais, seus imigrantes, seus técnicos de agricultura, de pecuária, de indústria mecânica, estão prontos para nos ajudar, para nos engrandecer.

Os feitos dos destemidos bandeirantes paulistas ainda ecoam aos nossos ouvidos. O ardor patriótico e combativo dos brasileiros ainda não arrefeceu.

Diante de nós se apresenta pleiade de riquezas naturais inesgotáveis, de infinitas possibilidades.

Dé o governo exemplo de iniciativa e arrojo, que a integração de todos os territórios nacionais, na sonhada ordem e progresso, será, dentro em breve, magnífica realidade.



O edifício em construção para a colônia de feiras dos funcionários

Insegura a colônia de férias da União dos Servidores Públicos

Em desacordo com o Código de Obras a construção da Vila Caiçara, na Praia Grande — Reparos do vereador Diogo Pires de Campos — Notas

SANTOS, 29 (Da sucursal) — O vereador Diogo Pires de Campos visitou recentemente a Colônia de Férias da União dos Servidores Públicos, que está em andamento estado de construção na Vila Caiçara, Praia Grande.

Procurando esclarecer vários detalhes da construção aquele enviou requerimento de informações ao prefeito municipal, acompanhado da seguinte justificativa: "Embora não sendo engenheiro, tenho a exata impressão de que aquelas obras oferecem gravíssimo perigo de vida. E como se trata de uma Colônia de Férias que, por certo, abrigará centenas de pessoas, é de nosso preceito dever colocar a vida dos futuros veraneistas em segurança, evitando que aconteça nova catástrofe como a de Campinas.

Examinando uma das fotografias, a que apresenta o grande salão do refeitório, com um vão de seis metros de largura por mais de dez de comprimento, sem colunas centrais, e examinando a

absoluta falta de colunas de cimento armado para amarrações das paredes laterais e apoio dos vigamentos do telhado, tive verdadeira impressão de que, imediatamente ao arripio, pois me veio imediatamente na lembrança a citada catástrofe.

Não é possível que o Serviço de Fiscalização de Obras desta Prefeitura tenha deixado passar absolutamente despercebido o trabalho que se realiza em Vila Caiçara. Pelas fotografias que juntei a este requerimento de informações se verifica que as paredes laterais foram feitas inteiramente de tijolos furados, naturalmente com o propósito de tornar a construção menos pesada e menos cara aos cofres da entidade de classe.

Examinando-se as fotos verifica-se que foram feitas vigas de cimento armado para a parte superior das amplas portas e janelas, mas tais vigas de cimento armado estão apoiadas diretamente sobre os tijolos furados.

Também o madeiramento do telhado do grande salão foi apoiado diretamente sobre as paredes laterais construídas de tijolos furados.

A fotografia do pavilhão-refeitório e de festas apresenta periculosidade maxima às vidas dos futuros frequentadores daquele salão.

Não quero acreditar que aquelas obras tivessem sido dirigidas por engenheiro ou por construtor com experiência de grandes obras.

Quanto aos outros pavilhões, os pavilhões dos dormitórios, pode-se ver que foram feitos com a mais absoluta falta de orientação no sentido da segurança; não se nota nenhuma amarração que seja através de colunas de tijolos furados, nos cantos, quer seja pela aplicação de barras de ferro redondo. Nestes pavilhões também se verifica que o madeiramento do telhado será colocado direta-

plano nacional de estradas de rodagem; outra de Bauru, no baixo Madeira a Diamantino; essa outra, prolongando-se a transversal da Baía, do mesmo plano nacional, que passa por Barreiras, Taguatinga, Natidá, de Porto Nacional e vai ao extremo norte da Ilha Bananal, até a entroncamento com a sugere estrada de Sausel a Rio Verde.

Os países do Velho Mundo, cansados de pugnâncias belicas, permanentemente intranquilizados pela perspectiva de nova guerra, têm suas vistas voltadas para o Brasil, como mansão de paz, de segurança, de trabalho e compensador. Seus capitais, seus imigrantes, seus técnicos de agricultura, de pecuária, de indústria mecânica, estão prontos para nos ajudar, para nos engrandecer.

Os feitos dos destemidos bandeirantes paulistas ainda ecoam aos nossos ouvidos. O ardor patriótico e combativo dos brasileiros ainda não arrefeceu.

Diante de nós se apresenta pleiade de riquezas naturais inesgotáveis, de infinitas possibilidades.

Dé o governo exemplo de iniciativa e arrojo, que a integração de todos os territórios nacionais, na sonhada ordem e progresso, será, dentro em breve, magnífica realidade.

Dé o governo exemplo de iniciativa e arrojo, que a integração de todos os territórios nacionais, na sonhada ordem e progresso, será, dentro em breve, magnífica realidade.

Dé o governo exemplo de iniciativa e arrojo, que a integração de todos os territórios nacionais, na sonhada ordem e progresso, será, dentro em breve, magnífica realidade.



O edifício em construção para a colônia de feiras dos funcionários

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Reunião hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, em sessão geral ordinária, a convocação da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, para tomar conhecimento dos resultados da 12ª reunião dos membros da Sociedade, realizada em 1951, do balanço do tesouro e para eleger a sua nova diretoria, ações e comissões.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Amanhã às 21 horas, na sede da A.P.C.D. de São Paulo, para tomar conhecimento dos resultados da 12ª reunião dos membros da Associação, realizada em 1951, do balanço do tesouro e para eleger a sua nova diretoria, ações e comissões.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Antonio de Almeida, Lúcio de Sousa Marques e Alberto Azeiteiro, "Cura em cirurgia ocular"; drs. Gil Soares, Baidar, Amador Lourenço Varela, Wanda C. Mohr e Salvador Cromberg: "Mortalidade anestésica em 5 anos de Pronto Socorro do Hospital das Clínicas".

Técnicos europeus colaborando com o SENAI

Encontram-se em São Paulo, vindos de Paris, três especialistas europeus com o fim de integrar ao SENAI o quadro de professores que ministrarão um curso técnico pedagógico para formação de instrutores de ofício em vários ramos do ensino industrial. O curso, o primeiro a ser instalado no SENAI em tais bases e modalidades, deverá funcionar no próximo ano.

Esses técnicos recém-chegados aos profs. Berthelot, Desbols e L. planche, especialistas, respectivamente, em desenho de móveis, mecânica de automóveis e ferramentas e matrizes.

No Rio, também se encontram, com o mesmo fim, sete técnicos franceses. Em breve serão eles distribuídos entre São Paulo e a capital da República, tendo em vista a realização do curso referido.

Paralelo fora de dúvida que o primeiro europeu a ensinar no Brasil foi o irmão Vicente Rodrigues, o qual chegando em 1549, já imediatamente "ensina a doutrina aos meninos, cada dia e também tem escola de ler e escrever". Em 1552, Aspilcueta Navarro já fazia aqui o trabalho das "missões culturais", levando o ensino às aldeias indígenas, ensinando, ao mesmo tempo, a ler, escrever e rezar. No ano seguinte, chega um ilhéu espanhol que estava destinado a ser uma das vigas máximas da nossa História. O jovem Anchieta, de Santa Inês, do Rio de Janeiro, desembarcou no Baía dos Vinhos e morreu no Espírito Santo, aos 63 anos, no fim do seu século. Poeta, sacerdote, diplomata e médico, ao tempo, foi acima de tudo professor e como tal viveu 43 fecundos anos nas selvas americanas. Em 1554, no dia da Conversão do Apostolo, 25 de janeiro, funda o Colégio de Piratininga. Assim começou S. Paulo. Lecionando sem cessar, Anchieta ensinava de tudo quanto julgasse necessário ao ensino. Escreveu uma gramática da língua tupi. Fez versos e dramas religiosos para completar o ensino, através da arte.

Durou dois séculos seguidos o trabalho dos padres jesuítas. Le-

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

1.a — Antonio Ernesto x Parada e Soares. — Maria J. Coutinho x Peter Murray. — Antonio Lopes x Evaristo. — Alípio S. A. Maria A. Oliveira x Ind. Grafico José Magalhães. Arquivados.

2.a — Benedito Camilo x Constr. Alfredo Matias. — Luiz Antonio Marques x Anderson Clayton & Cia. Ltda. Arquivados.

3.a — Maria da Glória Paulo x S. A. Cotofinco Paulista. Imprecidente. — Pírrilo José de Sousa x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

4.a — Antonio Moreno x Eletro Industrial Wálita S. A. — Manuel Alves de Oliveira x Auto Bus S. Paulo, S. Caetano S. A. — Francisco Satriano x Irmãos Jordão Arquivados. — Elói Calvo Gonzales e outros x José Diniz. — Manuel Belmiro Barbosa x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Procede em Parte. — Omar José Vieira x Lóide Aéreo Nacional. Improcedente.

5.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

6.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

7.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

8.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

9.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

10.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

11.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

12.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

13.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

14.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

15.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

16.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

17.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

18.a — Miguel Atílio x Ind. Química Met. S. A. — Augusto Bernardino x Empir. Com. Cin. S. A. — Abílio Guimarães x Scramf Alves & Cia. Ltda. — Vergílio Rosa x José Petrucci. — José Alves Mendes x Cia. Nitro Química Brasileira. Procede em Parte. — Maria Alice Duarte e outros x Hotel Remidos S. A. Improcedente. — Aristides Pádua x Cia. Goodyear do Brasil. Rejeitados os Embargos.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

OS QUE ENSINARAM O BRASIL A LER — Ainda não foi escrita uma história da educação no Brasil.

Só temos páginas avulsas, estudos isolados e os volumes do santos Primitivo Moacir. Graças a um abnegado trabalho de paciência nos arquivos, esses volumes reúnem, em ordem cronológica, a legislação que, desde os primeiros tempos da Colônia até o nosso século, se refere à educação neste país. Bons subsídios, sem dúvida. Mas, não bastam. A reprodução fria dos decretos e das leis não revela tudo. Nem todos os projetos chegam a ser lei. E nem todas as leis chegam a ter a execução que se presume.

Acontece ainda que a educação intencional começou no Brasil e se desenvolveu aqui, muito tempo antes que as leis e os decretos se preocupassem com ela. Este é um ponto histórico que merece registro especial. As páginas que se referem aos primeiros mestres que espargiram luzes do alfabeto e de outros conhecimentos humanos nas terras descobertas e colonizadas pelos portugueses, são das que mais edificam em nossa História.

Passando Cabral por aqui em 1500, meio século depois, com o governo geral e a vinda de Tomé de Sousa, teve início no chão que se colonizava, o trabalho educativo, visando os aborígenes e os próprios reinos necessitados de reeducação. A História não abandonou ao olvido o nome Tomé de Sousa, que chegou quatro meses antes da chegada de Leonardo Nunes, João de Aspilcueta Navarro e Antonio Pires. Logo depois, vêm mais quatro padres: Manuel de Paiva, Salvador Rodrigues, Francisco Pires e Afonso Braz. Em 1553, Duarte da Costa vem substituir Tomé de Sousa no governo geral e traz Luiz Grã com mais quinze outros jesuítas. Entre eles estava Anchieta.

Paralelo fora de dúvida que o primeiro europeu a ensinar no Brasil foi o irmão Vicente Rodrigues, o qual chegando em 1549, já imediatamente "ensina a doutrina aos meninos, cada dia e também tem escola de ler e escrever". Em 1552, Aspilcueta Navarro já fazia aqui o trabalho das "missões culturais", levando o ensino às aldeias indígenas, ensinando, ao mesmo tempo, a ler, escrever e rezar. No ano seguinte, chega um ilhéu espanhol que estava destinado a ser uma das vigas máximas da nossa História. O jovem Anchieta, de Santa Inês, do Rio de Janeiro, desembarcou no Baía dos Vinhos e morreu no Espírito Santo, aos 63 anos, no fim do seu século. Poeta, sacerdote, diplomata e médico, ao tempo, foi acima de tudo professor e como tal viveu 43 fecundos anos nas selvas americanas. Em 1554, no dia da Conversão do Apostolo, 25 de janeiro, funda o Colégio de Piratininga. Assim começou S. Paulo. Lecionando sem cessar, Anchieta ensinava de tudo quanto julgasse necessário ao ensino. Escreveu uma gramática da língua tupi. Fez versos e dramas religiosos para completar o ensino, através da arte.

Durou dois séculos seguidos o trabalho dos padres jesuítas. Le-

Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer

Inaugurada pelo governador do Estado aquela Exposição organizada pelo Instituto Paulista de Pesquisas — A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

A cidade ferroviária, a grande atração

Teve lugar ontem, às 17 horas, no Triunfo, a inauguração da Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer, que visa angariar fundos para a ampliação do Laboratório de Pesquisas sobre o Cancer e a construção do Ambulatório Gratuito, que receberá orientação técnica de um grupo de abnegados cientistas.

A Primeira Exposição Benéfica do Instituto Paulista de Pesquisas sobre Cancer foi solenemente inaugurada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e oficiais de gabinete, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados.

drague, e Fernão Rodrigues da Paz teriam sido mestres no Brasil durante o tempo. O português Bento Teixeira, que Rodolfo Garcia, aliás, identifica como sendo o próprio autor da famosa "Prosopopéia", tinha escola de ensinar moços o latim, ler, escrever e aritmética. Seu irmão mais velho, Fernão Rodrigues, teria sido mestre de ensinar moços na ilha do Itamaracá e Fernão Rodrigues da Paz, o mais jovem dos três, ali tivera a mesma ocupação. No Rio de Janeiro, o cristão novo Francisco Lopes já era professor e com ele o jovem Fernão Dias da Paz, aos 17 anos tomara lições de Aritmética. Bento Teixeira teve em 1588 escola de ensinar moços em Iguarassu, em Olinda e depois no Cabo de Santo Agostinho.

Até que ponto teria chegado a influência desse trabalho educativo dos judeus?

Tudo leva a crer que ele não se revestiu de importância considerável. A não ser que futuras revelações possam superar a verdade pacífica até aqui emitida. Pois, cabe mesmo aos jesuítas a glória de ter encetado o trabalho da educação no território brasileiro, logo ao alvorecer da colonização. Pelo menos, não há notícia de qualquer outro trabalho, além desse que Rodolfo Garcia atribui aos judeus e que, assim mesmo, não se projeta na História.

Foram, sem dúvida

Elegancia

no lar e na
sociedade

COMPASSO DE ESPERA F. Branco DOS CHAPÉUS

No remotíssimo dia em que você Eva resolveu, num rasgo de gênio — ou da tão decantada intuição feminina... — trançar, por sobre a sua singela folha de parra uma ornamental folha de samambaia brava, nascia toda uma fabulosa indústria.

E' muito provável, até, que o vovô Adão, com sua habitual ingenuidade, tenha achado graça. Rindo, ele deve ter ficado a coçar a peludíssima cabeceira, divertido com as pequenas complicações que Eva começava a introduzir na monotonia do Paraíso. Nem por um segundo, nosso candido ancestral teria cogitado das consequências que uma simples folha de samambaia brava poderia trazer-lhe no futuro. Nem de muito tempo para filosofias cogitantes ele dispunha, pois que a Eva, em tais complicações se meteu, que acabou provocando o despejo de ambos, do edenico condomínio.

Depois disso, enquanto o pobre Adão labutava duramente para garantir aos dois a alimentação — que por sinal consistia em pão, temperado com cloro de sódio e H₂O — Eva tinha vagar para dedicar-se à arte sutil de ornamentar o próprio corpo. Decidiu ela, depois de longas elocubrações, que as folhas de samambaia eram um ornamento bom apenas durante o verão e exigiu do companheiro e esposo uma pele de urso para usar durante o inverno. Quando o paciente Adão regressou, exausto e coberto de equimoses, trazendo nas costas a pele de um urso caçado a unha, ela ainda franziu o nariz: — "Eu queria uma peleça de urso "blonde" e você me aparece com esse preto! Nunca faz mesmo o que eu quero! Enfim... já que trouxe, largue aí no chão. Vou ver o que posso fazer com ele..."

Fez um casaco, um regato e uma coifa. Daí em diante, todos os descendentes de Adão tiveram que dispor de maior parte do tempo não só atrás de ferozes ursos, como de todos os extravagantes materiais com que a mulher houve por bem cobrir-se. E por milênios agora tem a moda evoluído, até chegar a atingir a perfeição da futilidade total de que se reveste atualmente. Vítimas que são da própria criação, as filhas de Eva têm-se submetido alegremente a torturas que até mesmo a Santa Inquisição, humanitariamente, negou-se a empregar. Sujocantes espartilhos, torturantes sapatos de salto alto, asfiziantes cintos de borracha, foram as consequências diretas daquela inocente folha de samambaia brava. E o pior é que são os barbados filhos de Adão que continuam a pagar pelo revestimento externo feminino. E que prego...

Há mulheres, no entanto, que, à falta de um grosseiro espartilho do sexo masculino que lhes proporcione o mil e um atados de que necessitam, chegam ao extremo de despir-se, para melhor se vestirem.

Nos chapéus femininos, reside porém o exemplo mais concreto da futilidade elevada ao cubo. Há chapéus de todos os formatos, confeccionados com os mais inusitados materiais. Bicornes, tricórnios, quadrícórnios, turbanes, bonas e coquetes, suas variações são infinitas. Podem ser feitos tanto de penas de colibri como de pele de rato almiscarado, de um trançado raso de juncos ou da sombra de uma velha cortina estampada. Mas com tudo isso, não chegam eles a possuir a dignidade, a cobrir beleza de um honesto chapéu masculino.

Vai a tal ponto a atração exercida sobre as mulheres por um modelo exótico, que chegam a perder a cabeça por um chapéu. Se isso acontecesse a um homem, seria um desastre completo. Perdida a cabeça, como seria possível usar chapéus?

Mas até nisso — é forçoso reconhecer — as mulheres levam vantagem sobre nós. Porque os chapéus femininos reúnem às suas muitas propriedades, a de equilibrar-se sobre o tacco

A MULHER PROFESSORA PUBLICA

EUGENIA DE LAW

No magisterio primário o elemento feminino está a constituir a representação máxima em nosso país, em nosso Estado e alhures.

Os frutos desse trabalho abnegado e educativo das professoras publicas não são colhidos apenas na capital de São Paulo ou no Rio de Janeiro. Vemos essas portadoras das primeiras letras no "hinterland", muita vez debaixo da chuva, a atravessar lamaçais ingratos para ganhar a escola da aldeia ou da fazenda, a fim de iluminar inteligências juvenis e infantis, a trabalhar, não se sabe se para ganhar a sua vida honradamente ou para dar desafogo ao mais puro dos idealismos, qual seja o de lançar as bases da cultura e das letras, da humanização e das ciências.

Na roça, a obra das professoras é até mais grandiosa do que nas grandes capitais, pois as dificuldades que as assobram, como as de condução — problema que não se resolve de modo algum no Brasil, de alojamento, de alimentação adequada e de retorno, dizem bem alto que aí estão elas longe de fugir das benemerências e do conforto do lar benedito, que abandonam em benefício do seu semelhante, mas do que não sempre lhes adveem uma compensação razoável.

Contribuem para o engrandecimento da patria, levando nossos concidadãos do interior a pensar como seres racionais, a quem Deus dotou de discernimento, inteligência e livre arbítrio. Mas essa inteligência deve ser desbravada e culti-

vada para que esse livre arbítrio possa tornar o ser humano um ente responsável, um julgador verdadeiramente austero do que faz e do que é capaz de fazer, juiz de si próprio, em benefício seu e da coletividade.

A professora da roça é ao mesmo tempo mestra, enfermeira e catequista; realiza obras de alto alcance social, e representa, ao lado do vigário, do prefeito, do juiz de paz, a civilização nesses confins do mundo, cujo acesso é muita vez comparável a uma ilha abismada nas profundezas do Pacífico, cingida por asperas e intransponíveis pedreiras.

Essa, a bela missão da professora publica, nem sempre compreendida por muita gente de mau vazo.



A NOVA FAMÍLIA PRESIDENCIAL — SANTIAGO DO CHILE — Uma das primeiras fotos obtidas, depois das eleições, do presidente eleito Carlos Ibañez. Da esquerda para à direita, sentados, a sra. Graciela Letelier Ibañez, esposa do presidente eleito, segurando dois de seus netos, Carlos Ibañez (III) e Marcela; o general Ibañez e a sua filha mais velha, sra. Rosa Ibañez de Koch; em pé, Carlos Ibañez Filho, e sua esposa; sras. Margarita Ibañez, Gloria Ibañez, Ximena Koch e Nieves Ibañez. (Foto United Press).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

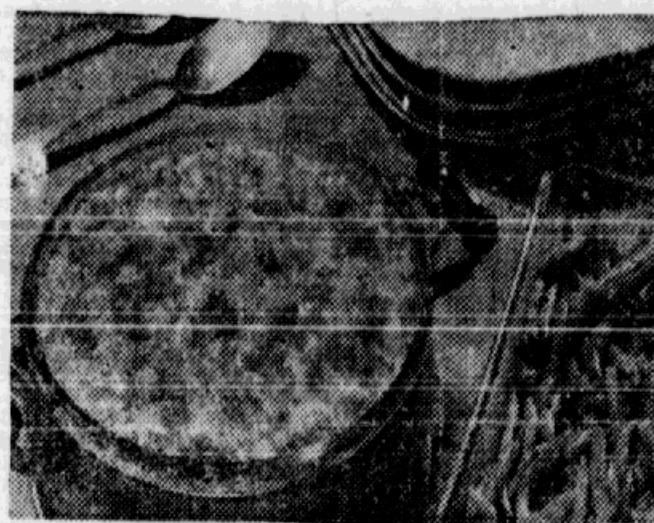
ALFACES — Você já imaginou alguma vez que a alface pode ser servida de muitas maneiras e não apenas em forma de salada? É excelente servida quente e pode ser combinada com outros legumes e vegetais. Prefira a alface "repolhuda" para os pratos quentes.

ALFACE GUIZADA — Para este prato você precisará de: 3 pés de alface, bem frescos, 1 colher de sopa de suco de limão, 60 gramas de manteiga, sal, pimenta e noz moscada.

Separe as folhas dos pés de alface, lave bem e deixe de molho em água com sal, por alguns minutos. Esconda e ponha em água fervendo, deixando 5 minutos. Derreta a manteiga numa frigideira grande, junte o sal, a pimenta e um pouquinho de noz moscada. Tire a alface da água fervendo, com uma escumadeira, e coloque-a na manteiga quente. Cubra e deixe ferver de 10 a 15 minutos. Junte o suco de limão. Arrume as alfaces num prato de servir e espalhe por cima o caldo que ficou na frigideira.

ALFACE COM "PETIT-POIS" — Ingredientes: 1 pé de alface, bem grande, meia chicara dagua, duas chicharas de ervilhas, 50 gramas de manteiga, sal, pimenta, 1 gema, 2 colheres de sopa de creme de leite, 1 colherinha de açúcar.

Lave o pé de alface em baixo de uma torneira. Deixe-o inteiro. Ferva a água numa frigideira rasa. Junte-lhe as alfaces e as ervilhas. Espalhe por cima manteiga derretida e tempere com sal e pimenta. Deixe fer-



ver de 10 a 15 minutos, até que as ervilhas fiquem macias.

Tire a alface do fogo. Arrume num prato quente; conserve-o no calor. Bata a gema, misture com o creme de leite muito bem. Junte isso, acrescente as ervilhas, que devem estar quentes mas não no fogo senão o ovo e o leite talharão. Tempere com mais sal e pimenta, se julgar necessário. Cozinhe em fogo brando, até que a mistura fique cremosa, mas não deixe ferver. Ponha essa mistura de ervilhas com creme em volta da alface e sirva em seguida.

SOPA DE CREME DE ALFACE — Você precisará de: 1 colher de chá bem cheia de arroz, 1 colher de sobremesa de cebola finamente picada, 30 gramas de manteiga, 2 chicharas de caldo de vegetais, 1 pé de alface, grande, sal e pimenta, noz moscada, 1 colher de chá de farinha de milho, meia chicara de leite, 1 gema, 1 colher de sopa de creme de leite. Salsa picada.

Ferva o arroz no caldo de vegetais, cerca de 10 minutos. Refogue a cebola na manteiga, por 5 minutos, depois acrescente-lhe o arroz e o caldo de vegetais, e, a alface, bem lavada e cor-

tada fininha. Tempere com sal, pimenta, e noz moscada e cozinhe por 15 minutos.

Misture o leite com a farinha de milho, junte-lhe o caldo fervendo, e ferva mais um pouco, mexendo de vez em quando. Deixe ferver por 3 minutos. Tire a panela do fogo, deixe amornar uns dois minutos e depois junte-lhe a gema e o creme de leite, batido juntos. Não torne a ferver depois de ter acrescentado a gema com o creme. Espalhe por cima salsa picada.

SALADA DE ALFACE E UVAS — 250 gramas de uvas azidas, 8 nozes inteiras, um pouco de vinagre e

azeite para salada, 1 pé de alface grande, sal, 4 colheres de sopa de "petit pois" cozidos.

Descasque as uvas, corte pelo meio e tire as sementes. Pique as nozes e misture com as uvas. Junte-lhe o vinagre e o óleo e deixe descansar em lugar fresco, uns 10 minutos.

Lave a alface. Separe as folhas, seque-as bem. Tempere com sal e alface gotas do molho. Arrume a alface numa saladeira. Coloque no centro as uvas, já preparadas, e, em volta das mesmas os "petit pois" cozidos, e, já frios. Sirva mais molho, em separado, se preferir (2 partes de azeite, ou de óleo de salada, uma parte de suco de limão e de vinagre, sal, pimenta e uma pitadinha de açúcar. — (APLA)).

SERVÍÇOS AEROS
CRUZEIRO DO SUL
UMA
CONSTELAÇÃO DE
BONS SERVIÇOS

* CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO *

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para comprar mais fazenda, quando não se dispõe de uma amostra, o carretel de linha usado na costura pode servir para se encontrar o pano desejado ou outro de cor idêntica.

Quando os pelos de seu pincel ficarem, duras amacie-os em vinagre diluído e aquecido e lave-os, depois, com água morna e sabão. Esse tratamento amacia os pinceis mais duros.

Para evitar que a bainha da blusa apareça sob a saia, faça uma costura simples, dobrando apenas uma vez, e arremate ou use a tesoura de picotar. Isso evitará que a blusa desfie e, ao mesmo tempo, não deixará marca na saia.

Se suas roupas brancas ficarem muito amareladas, enxague-as outra vez em água limpa com poucas colheres de vinagre. O efeito desta operação simples é surpreendente.

Depois de lavar as suas estantes esmaltadas pintadas, certifique-se de que estão completamente secas antes de arrumar de novo os livros. Esse cuidado evitará que os livros moletem.

Para conservar os seus talheres, lave-os em água morna e sabão. Amoleça os restos secos de comida, mas não raspe. Enxague os talheres bem e enxague com um pano limpo. Nunca deixe de enxugar os talheres imediatamente depois de lavados e nunca os deixe sujos de um dia para o outro.

Para retirar a cera vermelha do soalho, passe um esfregão depois de emergi-lo em água morna com sabão e algumas gotas de terebentina. Basta apenas outra camada de cera para que ele brilhe de novo.

A alimentação e os dentes

O problema da carie é, sobretudo, um problema alimentar, já dissemos em outra ocasião. O fato de ser a carie dentária uma doença tão espalhada, hoje em dia, é o mais eloquente testemunho de que nossa alimentação não tem sido a mais adequada. Os esqueletos de homens pré-históricos apresentam dentes muito melhores que os nossos. Os selvagens têm dentes perfeitos enquanto comem a sua comida; mas se adotam os alimentos do homem chamado civilizado, seus dentes começam a cair. A inversa também é verdadeira: se modificarmos nosso regime alimentar, passaremos igualmente a ter bons dentes.

O pão comum, o arroz polido, os doces, chocolates e outras guloseimas são desprovidos de cálcio e fósforo, substâncias que dão ao esmalte do dente sua dureza e resistência características. No entanto, esses alimentos são usados em tal quantidade que não deixam espaço para os que fornecem aqueles minerais. Eis aí uma das causas de mau dentes.

Mas graças aos pesquisadores, sabemos que numerosas

personas têm mau dentes não por falta de cálcio e fósforo — muitas delas por exemplo, vivem a tomar injeções de cálcio — mas pela falta de vitamina D, que auxilia misteriosamente a assimilação daqueles dois minerais. Baseado nessas pesquisas, um grande cientista norte-americano conseguiu provar que um regime alimentar contendo, cálcio, fósforo e vitamina D tende a prevenir ou reduzir o desenvolvimento das cáries dentárias.

Outro grande defeito da nossa alimentação é o excesso de açúcar. Os doces são

muito prejudiciais, não só porque tomam o lugar de outros alimentos, mas também porque o açúcar que se deposita entre os dentes pode fermentar e facilitar o desenvolvimento da carie. Os doces devem ser substituídos pelas frutas que, além de ser ricos em alimentos, fazem a limpeza dos dentes, removendo os restos alimentares que permanecem na boca após as refeições.

Defenda, pois, seus dentes, usando as refeições, dentro de certos alimentos, leite, queijo, manteiga, ovos, legumes, verduras e frutas.

"UM SÉCULO DE OPERA EM SÃO PAULO"

A simpática e já consagrada publicação especializada "S. PAULO MUSICAL", está anunciando a edição de um livro com o título que encima esta nota e com o qual pretende contribuir para as comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, em 1954. Trata-se de uma obra que, consoante se anuncia, historiará as manifestações operísticas na capital bandeirante, desde o Império até a atualidade, e trará rica e expressiva ilustração, constando de cerca de cento e cinquenta caracterizações dos maiores cantores líricos", e uma relação completa de todas as temporadas paulistas de ópera.

Iniciativa arrojada, sem dúvida, mas perfeitamente realizável, quando se sabe que a sua frente se acha o perito em ópera Dr. Paulo de Oliveira Castro Cerqueira, presidente da revista aludida, e que, recentemente, completou o seu "jubileu operístico", eis que, desde há mais de 25 anos, é assíduo e apaixonado não somente de todas as temporadas líricas paulistas, mas também de quase todas as temporadas realizadas no Rio e muitas das levadas a efeito na capital argentina. Quanto ao valor intrínseco do anunciado livro, dois são, a meu ver, os seus aspectos. Primeiro, virá, obviamente, completar a história musical de nossa cidade, transformando-se, "ipso facto", em trabalho de consulta obrigatória para os amantes do teatro lírico e do bel-canto, para os críticos e cronistas de ópera, e, também, para os professores de música, maxime os de canto e de história da música, além de contribuir para o enriquecimento de nossa pauperrima literatura musical.

O segundo aspecto, já não ou mais importante que o primeiro, se prende ao fato de que o histórico de temporadas líricas internacionais, em geral, implica, como sabemos, em citação de perso-

nalgas estrangeiras de renome mundial, seja como cantores, seja como regentes de orquestra, seja como ensaiadores, como coreógrafos, etc. Deduz-se, de aí, que o livro terá, indubitavelmente, repercussão internacional, e, em consequência, enaltecerá o nome da capital paulista dentro do cenário artístico universal.

Sendo, assim, a meu ver, uma realização de indiscutível valor e absolutamente à altura das demais realizações comemorativas do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo, não tenho dúvida — e o faço prazerosamente — em sugerir, com a devida verga, do ilustre autor, que a projetada obra "Um Século de Ópera em São Paulo" seja editada pela Comissão Executiva dos festejos que se estão programando para a auspiciosa efeméride.

Patrocinando a edição desse livro, a Comissão Executiva para os Festejos Comemorativos do IV Centenário da Fundação de São Paulo estará agindo absolutamente dentro de seus desiderata, no mesmo tempo em que estará contribuindo para a efetivação de uma iniciativa de inestimável valor, fadada a uma repercussão artístico-cultural em todas as nações cultoras da música operística.

E, mais do que simples sugestão, é um apelo que, com a devida permissão, faço em nome da cultura musical de São Paulo. (Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra)

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4995. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 35-3756.

REALIDADE

FLORBELA ESPANCA

Em ti o meu olhar fez-se alvorada, e a minha voz fez-se gorjeio de ninho... E a minha rubra boca apalazonada teve a frescura pálida do linho.

Embragou-me o teu beijo como um vinho juízo de Espanha, em taça cinzelada... E a minha cabeleira desatada pôs a teu pés a sombra de um caminho...

Minhas palpebras são cor de veroena, eu tenho os olhos garços, sou morena, e para te encontrar foi que eu nasci.

Tens sido vida fora o meu desejo e agora, que te falo, que te vejo, não sei se te encontrei... se te perdi.

Treina hoje o Corinthians preparando-se para o cotejo com o Palmeiras

Goiano formará no eixo da linha média do "onze" efetivo — Murilo, afastado há vários meses das lides esportivas por ter sofrido forte contusão quando do último prelo com o Penarol, agora restabelecido, reiniciará, hoje os exercícios com bola

Mais um espetáculo excepcional será proporcionado aos esportistas da Paulicéia. Trata-se de um embate a ser travado, domingo, à tarde, no Pacembu e que reunirá os quadros do Corinthians e do Palmeiras em importante clássico do futebol paulista.

O campeão paulista de 51 vem tomando as providências indispensáveis, a fim de reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores do insucesso de domingo último, quando caiu derrotado, por 4 a 3, frente à Portuguesa de Desportos. Apesar daquele insucesso, o então líder e invicto ainda continua no primeiro posto, na tabela de classificação. Sucedendo, entretanto, que o "onze" dos calções negros tem agora três adversários ao seu lado, a Portuguesa de Desportos e o São Paulo, ambos com possibilidades de conquistar o título. Quer dizer que as aspirações dos companheiros de Batazzer de conquistar o bi-campeonato não são tão fáceis de se concretizarem. Os obstáculos a serem ultrapassados pelo clube da "Fazendinha", na estrada pela conquista do título, surgem como os mais difíceis. Aqueles dois pontos perdidos domingo último, no cotejo com a "Severa", fizeram com que os corinthianos passassem a admitir que a conquista do título de bi-campeão surge agora como das mais problemáticas.

Entretanto, para gozo dos milhares de adeptos do "Campeão do Centenário", a derrota de domingo último não abateu o moral dos alvi-negros. Pelo contrário, os comandados de Claudio estão agora mais cautelosos, encaram aquele insucesso como uma reversão natural e revelam um desejo de lutar, frente ao alvi-verde, pelo resgate do título. Julgam os corinthianos e com justas razões que um triunfo na contenda com os "periquitos" seria o suficiente para a equipe reconquistar a contenda entre a sua reversão e a vitória e até servir de base para o início de uma nova série de brilhantes feitos.

HOJE À TARDE O "APRONTO" DOS CORINTHIANOS

O técnico Rato realizará, hoje à tarde, o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja com o Palmeiras. A prática, de acordo com as informações do "coach",

alvi-negro, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

GOIANO A POSTOS

O centro-médio Goiano, excelente oferta do Linense ao futebol da Paulicéia, ocupará o centro da linha intermediária da turma efetiva, ao lado de Idário e Julião. Goiano, quando da última excursão do Corinthians ao Velho Mundo, foi apontado pela crítica europeia como um dos valores mais eficientes da representação corinthiana. Acontece, porém, que o conhecido "crack" alvi-negro, depois do regresso da Europa, não pôde atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar, devido ao fato de não se encontrar, em condições físicas. Agora, depois de ter gozado por vários meses de um descanso salutar, Goiano reaparecerá comandando a intermediação dos calções negros e, pelo que tudo indica, sua atuação fará jus à preferência do técnico

para o importante compromisso de domingo. Realmente, com Goiano em forma e contando ainda com Idário e Julião, como meios de ala, a intermediação corinthiana estará em condições de brindar o público com atuação soberba.

LORENA FORA DE COGITAÇÕES

O centro-médio Lorena não tem, parte no individual de antemão e de acordo com informações prestadas pelo departamento médico do clube, dificuldade de destaque "crack" "colored" poderá participar do ensaio de hoje, uma vez que a sua contusão não foi dominada.

MURILLO EM AÇÃO

O zagueiro Murilo, que no campeonato passado foi apontado como um dos melhores valores, na posição, no futebol paulista, vítima da maldade dos defensores do Penarol, quando de um dos jogos em disputa da Taça "Rio", foi afastado do quadro corinthiano. A princípio chegou-se até a temer pela sorte do disciplinado "crack" montanhês, julgando-se que ele estaria condenado a abandonar a prática do futebol, tal a gravidade de sua contusão. Submetido, entretanto, a tratamento pelo competente facultativo corinthiano, Dr. Sergio Blumer Bastos, Murilo reaparece hoje, no Parque São Jorge, em condições de treinar, no seu antigo posto, durante todo o tempo do exercício.

REVISÃO MÉDICA

Após a prática de hoje à tarde, os "cracks" corinthianos serão submetidos à revisão médica e, em seguida, o técnico Rato anunciará quais os valores que terão a incumbência de lutar pela reabilitação dos "Mosquitos" no clássico de domingo com o Palmeiras.

A CONCENTRAÇÃO

Já está resolvido que os companheiros de Gilmar Ficarão concentrados, em Tremembé ou no Pacembu, para o sensacional confronto.

5 POR DIA... Inaugura-se hoje a temporada oficial da natação paulista

NA PISCINA DO FLORESTA O 1 CONCURSO MISTO PARA ADULTOS — AGUARDADA A PRESENÇA DOS MAIS DESTACADOS "ASES" DA AQUÁTICA BANDEIRANTE — AS PROVAS

Com a realização do 1 Concurso Misto para Adultos, inaugura-se hoje a temporada oficial da aquática bandeirante, iniciando-se, portanto, um novo período de atividades da salutar especialidade, que apresentará em forma de torneio de seus empreendimentos várias centenas de milharistas, não só das Agremiações da Capital, como também do "interland", esse excelente celeiro que abastece as fileiras da Federação Paulista de Natação.

O programa organizado para a primeira apresentação dos "ases" da aquática paulista na temporada oficial 1952-53 inclui das seguintes, reservadas às diversas categorias e estilos de nado, o que possibilita a exibição de consagrados milharistas, não só da classe masculina, como também da feminina.

Infelizmente as condições do tempo predominante nesta última semana não oferecem possibilidades de melhoria, o que certamente comprometerá em parte o êxito que a primeira competição poderia apresentar, entretanto, mesmo sob a chuva impertinente que já vem impediendo os paulistas, é de se esperar que apreciação pública compareça à piscina da Associação Desportiva Floresta, local designado pela entidade máxima estadual.

A primeira prova está anunciada para às 20.45 horas, e o curso consistirá numa homenagem ao prof. Theodoro Souto, que foi o primeiro a fundar o Clube Desportivo Floresta, em 1899, quando se disputaram os primeiros campeonatos desse esporte.

Em 1938, foi dado a público, em Angsburg, o primeiro manual de natação que a história menciona. Era de autoria do humanista Nikolaus, — L. S.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa do concurso desta noite serão realizadas na seguinte ordem:

- 1.ª Prova — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino — Recordista, João Gonçalves, 2' 31" e 4/10.
- 2.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Feminino — Dilmá Nogueira, 1' 26 e 4/10.
- 3.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Novos — Masculino — René Macorri, 1' 02 e 1/10.
- 4.ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Juniors — Masculino — Silvio Veiga, 1' 13 e 6/10.
- 5.ª Prova — 100 metros — Na-

ATIVIDADES ESPORTIVAS DO SESC

Torneio quadrangular de futebol e pingue-pongue em Campinas

O SESC — Serviço Social do Comércio — pela sua seção de esportes, vai realizar em Campinas, nos dias 15 e 16 de novembro, o seu I Torneio Quadrangular de Futebol e o seu I Torneio Quadrangular de Pingue-Pongue, com a participação de esportistas comerciais da Capital, Santos, Campinas e Marília. No futebol, o SESC da Capital será representado pelo quadro tri-campeão da Capital e campeão absoluto do SESC, o Mappin Stores Club, que, nesse torneio, poderá incluir em seu

7.ª Prova — Seniors — Feminino — Leda Carvalho, 1' 09 e 8/10.

6.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Masculino — Silvano Imini, 1' 13 e 6/10.

7.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — Masculino — Tetsuo Okamoto, 1' 01' 5/10.

8.ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino — Otávio Mobiglia — 2' 37 e 2/10.

9.ª Prova — Revezamento de 3 por 100 metros — 3 estilos — Seniors — Feminino — Tietê — 5' 21" e 9/10.

10.ª Prova — Revezamento de 4 por 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino — Pinheiro — 4' 05" e 4/10.

O TORNEIO DOS CAMPEÕES DO SESC

Empataram o Mueller e o Ultrazag — O Interport venceu o Cipra por 4 a 1

Foi levada a efeito, sábado último, a primeira rodada do torneio dos Campeões do SESC — Serviço Social do Comércio — do qual participaram os vencedores de séries do V Campeonato Comercial de Futebol, que são o Mueller F. C. e o G. E. Ultrazag, o Interport F. C. e o G. R. E. Cipra, campeões das séries "Preia", "Branca", "Verde" e "Azul", respectivamente.

No encontro realizado no campo do União dos Operários F. C., entre o Mueller e o Ultrazag, os "torcedores" comerciais, em sua maioria, estavam certos da vitória do campeão da Série "Preia". Desse modo, o empate pela contagem mínima os surpreendeu, tanto mais que o Ultrazag apresentou uma atuação técnica em nada inferior à do adversário. O jogo transcorreu, a rigor, equilibrado e se momentos houve em que o campeão da série "Branca" conseguiu predominar, outros houve em que o Mueller agiu com mais eficiência. Foi, em suma, uma peleja interessante, cujo desfecho, embora inesperado, veio dar maior interesse ao Torneio.

Foram estes os quadros e os autores dos pontos:

MUELLER — Nilson — Henrique e Fernando — Marcos, Heitor e João — José, Francisco, Oscar, Ivo e Sebastião.

ULTRAZAG — Alberto — Heitor e Sebastião — Moisés (Patrão), Arnaldo e Antônio — Alberto, Correia, Americo, Francisco e Rubens.

Americo, às 15.47, marcou o ponto do Ultrazag, a que se seguiram vários ataques infrutíferos do adversário, realizados com grande rapidez. Contudo, três minutos não haviam ainda transcorrido depois do ponto de Americo, quando Francisco, recebendo oportuno passe próximo à área adversária, conseguiu rematar com êxito, estabelecendo o empate. Deixando, a despeito da ação combativa das duas vanguardas, a contagem não a mais alterada, terminando o jogo empatado por um ponto.

INTERPORT 4 vs. CIPRA, 1

No campo do Metropolitan A. C., no 1.º, enfrentaram-se, no mesmo dia, o Interport F. C. e o G. R. E. Cipra. Esse embate também não correu, de modo que dele se esperava, pois o Cipra, num dia azulado, atuou a quem de suas reais possibilidades, do que resultou fácil vitória para o campeão da série "Verde", pela contagem de quatro pontos a um.

Os quadros:

INTERPORT FUTEBOL CLUB — Amielio — Nelson e Omar (Manuel) — Miguel, Osvaldo e Augusto — Jair, Arnaldo, João, Rolando e Durval (Nerone).

G. R. E. CIPRA — Luiz — Nelson e Casemiro — Carmelo, Kurt e Mario (Pericles) — Angelo, Valdemar, Evaristo, Onofre e José.

Os pontos foram marcados por Durval, João, Rolando e Nerone. Carmelo foi o autor do ponto do Cipra.

PROXIMOS JOGOS

O torneio prosseguirá no dia 8 de novembro próximo, com os jogos: — G. R. E. Cipra vs. Ultrazag, no campo do Metropolitan A. C.; — Mueller F. C. vs. campo do União dos Operários F. C.

Transferido para o XV de Jaú

RIO, 29 (N. P.) — A Federação Metropolitana de Futebol foi informada pela CBD de que a entidade máxima concedeu a transferência de Almir, do Flamengo, para o XV de Novembro, de Jaú.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPAÇÕES A GRANEL — Domingo é o dia consagrado aos mortos. Esse, sem dúvida, o motivo que levou diversos clubes a anteciparem os seus compromissos para o sábado à tarde. São os seguintes os jogos marcados para a madrugada de domingo: Ipiranga vs. São Paulo; Juventus vs. XV de Jaú; Port. Santista vs. XV de Piracicaba e Radium vs. Santos.

AMEAÇA A ILUMINAÇÃO DO PACEMBU — O problema da energia elétrica tende a agravar-se. Medidas cauteladoras estão sendo tomadas pelos responsáveis encarregados do raciocínio, que, segundo afirmam, voltaram suas vistas para os refletores do Pacembu, condenando-os pelo dispêndio de energia em partidas noturnas. A P. F. P. deverá ser notificada dentro de alguns dias a fim de tomar providências contra a ameaça que pesa sobre a iluminação do Estádio Municipal, para o qual deverá modificar a tabela de jogos.

OSVALDINO SERÁ PUNIDO SEVERAMENTE — Osvaldino está em má situação. O profissional do Juventus poderá ser eliminado do futebol paulista. O Tribunal de Justiça Desportiva já o puniu preventivamente na última reunião. Na próxima semana, entretanto, será julgado em definitivo o atacante do Juventus. Tudo indica, porém, que Osvaldino não escapará ao castigo máximo. A não ser, é claro, que circunstâncias independentes da vontade dos juizes do tribunal atuem em favor do indisciplinado "crack".

TOUGUINHA CONTINUA TREINANDO. — O Corinthians, como ninguém desconhece, é o clube que possui o maior plantel de jogadores em São Paulo. Todavia, embora contando com diversos valores para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra às vésperas de um grande compromisso. Para o comando da intermediação, por exemplo, conta o alvi-negro com Lorena. Touguinha e Goiano, além de Julião e Sula que já atuaram nessa posição. Entretanto, nenhum deles está em condições de atuar. Lorena, está contundido; Goiano, está fora de forma; Touguinha, limita-se a treinar sem qualquer possibilidade de contar com as boas graças do técnico. Sula e Julião foram considerados fracos para o mesmo posto, luta o técnico Rato para escalar um elemento em determinada posição em face das dificuldades que encontra

A CARREIRA DE POTROS E POTRANCAS DE TRES ANOS E' O PONTO ALTO DA SEMANA

KAESONG, FAIR CHARM, PEREQUÊ, MAGIA PRINCESS, BOEMIO, FATTORI, ORQUIDEA, OTAGE, FLORENCANTADA E FRADE, OS CONCORRENTES — MONTARIAS ASSENTADAS PARA O UNICO FESTIVAL DA SEMANA — NOTAS

Como é do domínio publico, apenas um festival está programado e será realizado, esta semana, em Cidade Jardim. E isso na tarde de sábado.

O programa, que compreende nove carreiras, não conta com o concurso de clássicos ou grandes

Dedicado aos comerciantes o festival de hoje no Hipodromo do Bonfim

FAZ PARTE DO CONJUNTO O PREMIO "DIA DO COMERCARIO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

EM HOMENAGEM AOS COMERCIARIOS O FESTIVAL — PALPITES DO "CORREIO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

RIO, 29 ("Correio") — Como o faz todos os anos, o Jockey Club Brasileiro prestará amanhã uma homenagem aos comerciantes, promovendo, na Gavea, um festival com um programa de nove carreiras, sendo o ponto alto o premio "Associação dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro".

O programa da jornada de amanhã, na Gavea, já tem as montarias oficiais:

1.000 metros — As 13.00 horas	2.000 metros — As 17.20 horas	3.000 metros — As 19.00 horas
1. P. Pracinha, D. Silva 53	1. Toribio, U. Cunha 51	1. Toribio, U. Cunha 51
2. Valco, S. Machado 53	2. Retang, D. Moreira 51	2. Retang, D. Moreira 51
3. Harem, N. C. 53	3. Coraje, A. Aleixo 51	3. Coraje, A. Aleixo 51
4. Pacalano, A. Silva 53	4. Arenoso, B. Ribeiro 53	4. Arenoso, B. Ribeiro 53
5. Maravadi, P. Fernandes 58	5. Pardalão, O. Mac 51	5. Pardalão, O. Mac 51
6. Visionaire, L. Lins 58	6. Anubis, N. C. 49	6. Anubis, N. C. 49
7. P. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas	7. Gato, E. Castillo 52	7. Gato, E. Castillo 52
8. Repentino, A. Riba 56	8. Bailleu, J. Portillo 30	8. Bailleu, J. Portillo 30
9. O Express, P. Tavares 56	9. Nalier, P. Coelho 51	9. Nalier, P. Coelho 51
10. Nigromante, L. Mészáros 56	10. Augusta, R. Martins 53	10. Augusta, R. Martins 53
11. Moreno Prosa, L. Lins 56	11. P. de Anjo, J. Moreno 51	11. P. de Anjo, J. Moreno 51
12. Paladim, B. Cruz 56	12. Best, D. Ferreira 50	12. Best, D. Ferreira 50
13. Fiel, P. Fernandes 56		
14. P. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.05 horas		
15. Curare, D. Ferreira 53		
16. Tejuapapo, U. Cunha 53		
17. Tio Chico x D. Moreira 53		
18. Quilisa, J. Marchant 53		
19. Jemagão, N. C. 57		
20. Grey Boy, E. Castillo 53		
21. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.55 horas		
22. Seresteira, A. Reis 56		
23. Revelo, R. Martins 52		
24. H. Fleet, Red Filho 52		
25. M. Porteira, D. Silva 52		
26. Xirka, L. Lins 52		
27. Hileia, O. Macedo 52		
28. G. Flight, C. Calleri 52		
29. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas		
30. Siatano, L. Leite 52		
31. Paris, P. Fernandes 50		
32. Letrado, P. Tavares 54		
33. Monterrey, A. Ribas 56		
34. C. G. T. S. Camara 56		
35. Alpink, S. Barbosa 52		
36. Alpink, N. Motta 52		
37. Ze Gaucho, A. Portillo 56		
38. P. Costa, G. Costa 56		
39. Macedonia, A. Brito 48		
40. P. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas		
41. Demonico, D. Moreira 56		
42. Seu Acacio, U. Cunha 56		
43. Pauda, J. Marchant 54		
44. Crosby, B. Cruz 56		
45. Hell Cat, E. Castillo 54		
46. Eonfo, O. Fernandes 56		
47. Egil, O. Ullao 52		
48. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.20 horas		
49. Cratal, S. Machado 52		
50. Lusiana, D. Silva 52		
51. Hollywood, L. Domingues 50		
52. P. Claro, E. Castillo 58		
53. Zaitira, P. Coelho 52		
54. Junior, A. Aleixo 52		
55. Cantinflas, S. Camara 56		
56. Luisiana, A. Brito 56		
57. Remo, U. Cunha 56		
58. Borrio, W. Andrade 52		
59. Holiday, B. Cruz 50		
60. El Matachin, J. Portillo 54		
61. Hipocrene, R. Martins 48		
62. P. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas		
63. Algarve, M. Henrique 58		
64. Accordeon, D. Ferreira 56		
65. Madrigal, E. Castillo 56		
66. Bacon, A. Brito 50		
67. Mengo, R. Martins 50		
68. Phillidor, U. Cunha 56		
69. Muscicome, J. Marchant 56		
70. Changa, N. C. 50		
71. Mont Royal, O. Ullao 52		
72. Mangurito, C. Moreno 52		
73. El Gaucho, O. Fernandes 56		
74. P. Pareo — "Associação dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro" — Handicap Especial — Cr\$ 100.000,00		

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VAICO	PRACINHA	MARAVEDI
FIEL	Orient Express	REPENTINO
GREY BOY	TEJUCAPAPO	CURARE
RELEVO	SERESTEIRA	Melodia Porteira
PECADO	ZE GAUCHO	LETRADO
PAUDA	DEMÔNICO	SEU ACACIO
PONCHE CLARO	ZAHITA	CANTINFLAS
ALGARVE	OSCULO	MADRIGAL
GATILHO	ARENOSO	TORIBIO

TROTADORES DA ARGENTINA ABRILHANTANDO OS PROGRAMAS DE V. GUILHERME

O CRIADOR E PROPRIETARIO JACINTHO MOSS ENVIDARA' TODOS OS ESFORÇOS PARA VER SUA CRIAÇÃO E SUAS CORES BRILHANDO ENTRE NÓS — OUTRAS NOTAS

São Paulo hospedou por alguns dias uma das mais representativas figuras do trote argentino, sr. Jacinto Moss, grande criador e proprietário de trotadores. Por se tratar de um elemento de grande nome no cenário esportivo sul-americano, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou, no hipodromo de Vila Guilherme, o criador de Apronio, a fim de que ele revelasse ao publico paulista suas impressões sobre o trote no Brasil e na Argentina.

Verdadeiro "gentleman", Don Jacinto Moss, aqueceu ao nosso convite e foi logo de início elocutando a capital bandeirante, terra que o impressionou vivamente. Frisou que a Sociedade Paulista de Trote o presenteou com uma cordialidade impar, recebendo por parte de socios e dirigentes um tratamento altamente gentil, ao qual agradecia antes de mais nada.

A nossa primeira pergunta foi sobre a sua visita. O senhor veio ao Brasil espontaneamente, convidado ou a negocio?

— De ha muito eu tinha vontade de conhecer esta patria irmã; entretanto, meus afazeres sempre eram um obstaculo difficil de transpor e nunca consegui realizar meu desejo. Agora, porém, para atender a um convite muito honroso do sr. Agostinho Fusco, não tive duvidas em aceitar.

— Qual foi a sua impressão quando viu pela primeira vez o hipodromo de Vila Guilherme?

— Quando cheguei fui recebido pelo sr. Agostinho Fusco, que logo me convidou para assistir às carreiras e, assim, num domingo, vim a este hipodromo, que, logo a primeira vista, me pareceu muito pitoresco e bem cuidado, chegando mesmo a dar inveja, pois em minha patria não temos um prado official.

— Por que não existem hipodromos de trote na Argentina?

— Unicamente pela falta de união entre os dirigentes e associados de nossa entidade, que, por questões pessoais, negam-se a fazer sacrificios ou empregar dinheiro.

— Ha quantos anos a Argentina cria o trotador?

— Ha mais de 60 anos. Bernardino Duggan, o pai, importou os primeiros garanhões e as primeiras equas. Seu filho continuou sua obra e hoje é o maior criador argentino, indiscutivelmente.

— Qual o melhor parceleiro dos que atuam em São Paulo?

— Entre todos, na Argentina, coudelaria para realizarem temporadas em São Paulo?

— Envidarei todos os meus esforços para que tal suceda, pois estou entusiasmadissimo com Vila Guilherme e faço questão de ver minhas cores competindo neste hipodromo.



O CRIADOR E PROPRIETARIO DE TROTADORES — Na foto, o criador e proprietario de trotadores argentinos, sr. Jacinto Moss, ladeado pelo sr. Agostinho Fusco, da Sociedade Paulista de Trote, e pelo reporter.

Eu erio o trotador mais por esporte do que por negocio. Tanto é verdade o que digo que sou considerado um dos melhores guias-dores da Associação de Trote Argentina.

— Quais foram os seus melhores trotadores?

— E esta foi a nossa ultima pergunta, pois Don Jacinto Moss era solicitado por um amigo. Despedimo-nos do "gentleman", que, sem duvida, deixou aqui muitas amizades e que, naturalmente, voltará em breve para rever esta terra.

MON TALISMAN COM BOAS POSSIBILIDADES NO "HANDICAP" MISTO

O FILHO DE ALBATROZ EXPERIMENTOU BONS PROGRESSOS — PILOTOS ASSENTADOS PARA A SABATINA — VARIAS

1.000 metros — As 13.30 horas	2.000 metros — As 15.30 horas	3.000 metros — As 17.30 horas
1. Orizaba, L. Osorio 58	1. Mono Solo, A. Nobrega 58	1. Orizaba, L. Osorio 58
2. Paraday, P. Vaz 55	2. Bauer, J. P. Sousa 58	2. Paraday, P. Vaz 55
3. Aço, S. Ferreira 55	3. Deribar, F. Delgado 53	3. Aço, S. Ferreira 55
4. Fairlight, R. Latorre 55	4. Dugongo, L. Osorio 58	4. Fairlight, R. Latorre 55
5. Ousado, J. P. Sousa 55	5. Calu, S. Ferreira 53	5. Ousado, J. P. Sousa 55
6. Daleki, V. Pinheiro 55	6. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas	6. Daleki, V. Pinheiro 55
7. Desdumbrante, O. Santos 55	7. Diferença, J. P. Sousa 55	7. Desdumbrante, O. Santos 55
8. Futuroso, F. Costa 55	8. Herbet, S. Ferreira 55	8. Futuroso, F. Costa 55
9. Maurinho, D. Garcia 55	9. Benigna, L. D. Gonçalves 55	9. Maurinho, D. Garcia 55
10. Marvel, P. Mauzan 58	10. Embocada, W. Mazalla 55	10. Marvel, P. Mauzan 58
11. Maranhão, D. Garcia 56	11. Esparsa, M. Signoretti 55	11. Maranhão, D. Garcia 56
12. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas	12. Fair Agda, C. Bini 55	12. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas
13. Jongo, J. P. Sousa 55	13. Drabs, V. Pinheiro 55	13. Jongo, J. P. Sousa 55
14. Caribe, P. Mauzan 55	14. Alana, O. Reichel 55	14. Caribe, P. Mauzan 55
15. Brincalhão, P. Vaz 55	15. Dadivosa, D. Garcia 55	15. Brincalhão, P. Vaz 55
16. Nhambi, L. Osorio 55	16. Jarreteira, R. Latorre 55	16. Nhambi, L. Osorio 55
17. Ironico, M. Signoretti 55	17. Dolomia, L. Osorio 55	17. Ironico, M. Signoretti 55
18. B-29, O. Reichel 55	18. Flamme, E. Garcia 55	18. B-29, O. Reichel 55
19. Avancado, E. Casanova 55	19. Flambe, P. Vaz 55	19. Avancado, E. Casanova 55
20. F. Constellation, S. Ferr 55	20. P. Pareo — "Imprensa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas	20. F. Constellation, S. Ferr 55
21. Helenus, L. D. Gonçalves 55	21. Rembha, R. Latorre 55	21. Helenus, L. D. Gonçalves 55
22. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas	22. Titania, P. Vaz 54	22. P. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas
23. Amoroso, P. Vaz 58	23. M. Talisman, R. Pacheco 56	23. Amoroso, P. Vaz 58
24. Brancalor, R. Latorre 53		24. Brancalor, R. Latorre 53

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfistica de HOJE, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10.00, 10.20, 10.35 e 10.45 horas, onibus especiais da Viação "Cometa", e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na propria agencia da Viação "Cometa".

1.000 metros — As 13.30 horas	2.000 metros — As 15.30 horas	3.000 metros — As 17.30 horas
1. Andaluz, R. Garcia 52	1. Itapitanga, M. Vieira 49	1. Andaluz, R. Garcia 52
2. Barqueiro, XX 53	2. Clay Princeps, XX 52	2. Barqueiro, XX 53
3. Rama Verde, M. Nappo 52	3. Clepsidra, XX 53	3. Rama Verde, M. Nappo 52
4. D. de Paris, O. Schneider 50	4. M. de Prata, M. Nappo 55	4. D. de Paris, O. Schneider 50
5. P. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.55 horas	5. Clepsidra vem namorando o vencedor e está merecendo o sucesso. Silon, Tangerina e Itapitanga são figuras secundarias da carreira, devendo decidir entre se a formação da dupla.	5. P. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.55 horas
6. P. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas	6. P. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas	6. P. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas
7. Silon, N. Guimarães 55	7. Lancaster R. Penido 56	7. Silon, N. Guimarães 55
8. Leigo, W. Mazala 56	8. Mático, N. Guimarães 52	8. Leigo, W. Mazala 56
9. Tangerina, R. Penido 51	9. Bucanero II, J. Camargo 51	9. Tangerina, R. Penido 51
10. Caprichoso, O. Schneider 49	10. Escarceo, N. Pereira 50	10. Caprichoso, O. Schneider 49

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CIRRUS	GALENITO	CATU
AI	DEPORTADA	MONITORA
D. DE PARIS	ASTUCIA	BARQUEIRO
CLEPSIDRA	SILON	TANGERINA
LANCASTER	MATICO	DON RAMAO
AMARANTE	OH! LINDO	DELICADO
PINKERTON	GALANTEIO	BITTER
DARLEY	CAFUNE	FLORIDA

ESTREANTES GAVEANOS

Muitos novos nos programas da semana

RIO, 29 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras de amanhã e de sábado, no Hipodromo Brasileiro, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

SILVESTRE — Masculino, castanho, tres anos, São Paulo, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

BUCKINGHAM — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, criação em Ladyship, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Itatupan.

TAURUS — Masculino, castanho, tres anos, Pernambuco, Rio Tinto em Preciosa, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Vinte de Janeiro.

OPUETA — Feminino, castanho, tres anos, São Paulo, Maranta em Finesse, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado.

QUELE — Masculino, castanho, tres anos, São Paulo, Valerian em Tia Joana, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Leopoldo Canale.

ITUASSU — Masculino, castanho, tres anos, São Paulo, Maritain em Hanita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Hugo Perlingeiro.

QUIDAM — Masculino, alazão, tres anos, São Paulo, Skylighter em Adis Abeba, criação do Haras Italausa e propriedade de dona Zelia Peixoto de Castro.

SARAVENCE — Feminino, alazão, tres anos, São Paulo, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Leopoldo Canale.

TURFE DAQUI E DE FÓRA

A cronica especializada, a convite da Diretoria do Jockey Club de S. Paulo, esteve ontem, à tarde, na sala de despachos, onde foi recebida pelo sr. Luis Oliveira de Barros e pelo conde Guilherme Prates.

O objetivo da reunião foi o de dar conhecimento aos cronistas da proposta apresentada por um dos diretores e já aprovada pela Diretoria, nas seguintes termos:

1) — Criação de um concurso para as melhores crônicas e reportagens publicadas durante o mes, nomeando-se uma comissão julgadora para os trabalhos;

2) — Estabelecer premio: que poderão variar entre Cr\$ 3.000,00, e Cr\$ 1.000,00 para a melhor secção, para a melhor cronica e para a melhor reportagem.

Esse simples concurso faria com que os cronistas se emersassem e tivessem mais cuidado na sua linguagem, orientando melhor o sentido de suas crônicas.

3) — O Jockey Club tem datas marcantes em sua historia. A partir de hoje a Secretaria vai torná-las publicas, através de campanha publicitaria em que mostrara o que é a nossa instituição e o que ela representa para S. Paulo.

4) — Criação de uma revista mensal com dados tecnicos, reportagens e informacoes, nos moldes da "Vida Turfistica" e um numero anual, com maiores detalhes, com referencia a criação do puro sangue de carreira em nosso Estado e de seu subproduto e mestico; cooperação com os poderes publicos nesse setor e outros informes, à semelhança da "Cours de France".

A instituição dos três concursos — a melhor cronica, a melhor reportagem e a melhor secção — provocou, como não podia deixar de ser, muitos debates

LONDRES, 29 (U.P.) — Uma carreira sem precedentes de 18 cavalos e 3 mil espectadores — foi a primeira de uma série de "Cambridgehire", que se correrá hoje no hipodromo "Newmarket".

Esta é a segunda das duas grandes carreiras do outono em que se decidem os ganhadores das chamadas apostas duplas.

RIO, 29 ("Correio") — O baidão Osvaldo Ullao regressou ontem, à noite, de sua viagem ao Peru, para onde havia embarcado com o fim de dirigir um dos concorrentes ao Grande Premio "Presidente da Republica", prova das mais importantes do turf peruano.

Ullao contou à reportagem que montou El Mago, conquistando a quarta colocação. Revelou que seu piloto, um parelhinho de boas qualidades, estranhou algo a grama dura, tendo preferido acenar pelo terreno macio. Referindo-se ao ganhador, Liberty, afirmou que se trata de um animal muito corredor, campeão absoluto do Chile e apto a conquistar grandes victorias em qualquer pais.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A cultura de cereais no Estado de São Paulo segundo relatórios de setembro dos agrônomos regionais

O tempo ainda não propiciou aos agricultores paulistas possibilidades para início da cultura de cereais. Se há regiões de onde os relatórios dos agrônomos regionais informam "boas chuvas", em grande número delas as ocorrências meteorológicas têm sido de "chuvas escassas" ou "chuvas tardias" ou ainda de "falta de chuvas".

Contudo, o tempo já se está prometendo, e o preparo das terras tem sido intenso, de acordo com as possibilidades.

O custo da preparação das terras tem sido variável. Nas mesmas regiões, há divergências de um município para outro. Em Agudos, por exemplo, a limpeza do terreno custa Cr\$ 200,00 por alqueire, enquanto em Duartina custa Cr\$ 300,00. A aração custa Cr\$ 500,00 em Agudos e Cr\$ 800,00 em Duartina. Já a gradeação custa mais barato em Duartina Cr\$ 250,00, contra Cr\$ 300,00 em Agudos.

No conjunto a terra preparada fica em Cr\$ 1.000,00 em Agudos; em Cr\$ 1.350,00 em Duartina e em Cr\$ 1.200,00 em Lins. O mesmo preparo das terras, feito por conta própria, pelos fazendeiros organizados, fica em Cr\$ 800,00 e com mecanização motorizada, para grandes extensões, fica em Cr\$ 400,00 por alqueire. Em Lins, quarenta por cento da área de milho será preparada mecanicamente, mas, em outras regiões, mas, em conjunto a mecanização motorizada não chega a 50%, já por deficiência de tratores, já por impropriedade dos terrenos, que só podem ser trabalhados por tração animal.

Uma nota geral dos relatórios dos agrônomos regionais é que existe grande entusiasmo pelas culturas de arroz e milho em todas as regiões, variando as perspectivas de plantio entre 20 a 100% (vinte a cem por cento) mais que no ano anterior. Isso se nota pela procura de sementes na Casa da Lavoura de cada região, havendo muito maior procura do que disponibilidades de sementes.

Em certos municípios, como Viradouro e outros, as variedades de arroz mais desejadas são "Pra-

Santa Rita do Passa Quatro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO. 24 - FESTA DE CRISTO REI - Realiza-se no dia 26, às 6 horas, na missa solene, a comemoração geral das crianças de Santa Rita. Às 14 hs. haverá o "festival-mirim" no Teatro das Crianças; e às 18 hs. corando as solenidades, haverá o desfile das crianças, empolgante espetáculo cristão proporcionado pela infância santaritense.

II CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS - A delegação de Santa Rita no 2º Congresso dos Municípios, realizado em São Vicente foi constituída pelos srs. vereadores José Giarretta Filho, Armando Barban e Miguel Misulkin.

DIA DO PROFESSOR - O 15 de outubro foi comemorado no grupo escolar "Francisco Ribeiro" e no Colégio Estadual "Nelson Fernandes", sendo lembrado, em ambas as escolas, a figura do saudoso prof. José Gonso, que aqui lecionou por muitos anos, como professor particular, e, finalmente, como professor do grupo escolar, e, finalmente, como professor do Ginásio Municipal. O cateдрista de História do Colégio Estadual lembrou a necessidade de ser erigida uma herma ao venerando mestre no largo do Rosário, frente ao grupo escolar "Francisco Ribeiro", onde, por maior tempo, exerceu José Gonso a sua nobre missão.

ANIVERSÁRIOS - Fazem anos hoje: o sr. Antonio Meirelles de Siqueira, o sr. Dario Cunha Ramos e o menino Dario Roberto.

FESTA DO ROSÁRIO - Como comemoração das empolgantes comemorações sacras do mês do Rosário haverá, no dia 1.º de novembro, às 10 hs. missa solene na Igreja do Rosário e, às 16 hs. procissão.

APIAI

APIAI, 25 - JUBILEU AUREO - Completou 50 anos de formação, como professora primária, formada pela Escola Normal de Itapetininga, na turma de 1902, a srta. Sílvia Noêmia de Albuquerque, que vivia do sr. Bertoldo Balbino Dias Martins.

A veneranda educadora é proprietária dos srs. Renato Dias Martins, funcionário da Caixa Econômica; e do sr. Flavio Dias Martins, funcionário da Caixa Econômica de Campinas.

Foi uma das primeiras professoras que lecionaram na primeira escola do Estado, em Apiaí.

E' irmã da professora aposentada da srta. Maria de Albuquerque, esposa do sr. Frederico Dias Batista, residentes em Ribeira e da professora sra. Honória de Albuquerque Martins, falecida, que foi casada com o sr. Lourenço Martins Dias Batista, ex-ator aposentado, residente em Sorocaba.

AGENCIA POSTAL - Encontram-se em mãos do prefeito municipal, sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, um qu' de 44 is para receber informações a respeito do distrito de Barra do Chapéu, deste município, a fim de ser estudada a possibilidade da instalação de uma agência postal. Aquele prospero distrito tem todos os requisitos para obter esse melhoramento.

INSPEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO - A serviço de coletorias, esteve nesta cidade, o sr. Antonio Pereira Sobrinho, inspetor substituto de fiscalização da 44.ª Inspeção sediada em Itapetininga. Em sua companhia, vieram os srs. José de Almeida Raposo, fiscal de Rendas e José de Oliveira, auxiliar, e Plácido Ribeiro, motorista.

CHEFE DO P.P. - Assumiu as funções de fiscal de Rendas, chefe do P.P., o sr. Jaime Nazario Morigli, desligando, em seguida, por afastamento, a fim de exercer o cargo de chefe municipal de Ribeirão Branco.

ITINERÂNCIA - Estiveram nesta cidade em companhia do prefeito municipal de Ribeirão Branco, os srs. Sílvia José Genesine, agente de Estatística de Ribeirão Branco, e Agenor Alves dos Santos.

ACIDENTE - Acha-se hospitalizado na Santa Casa, o operário da Empresa "Furnas, S/A", de mineração, que sofreu sério acidente quando, em companhia de outros operários, carregava um pesado poste de madeira, que o apanhou, fraturando a espinha. Chama-se ele Salvador Bueno, de 3 anos de idade, casado, com dois filhos.

COLETORES ESTADUAIS - Causou regozijo a anulação de remoção do atual coletor estadual, sr. Aníbal Venturoli Neto, que tinha sido removido para Buri.

CONGRESSO MUNICIPALISTA - No II Congresso Nacional dos Municípios, realizado em São Vicente, esta cidade foi representada pelo sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal.

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S/A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO São convidados os senhores acionistas do Laboratório Alvim & Freitas S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 5 de novembro de 1952, às 10 horas, em sua sede social, na Rua Libero Badaró n. 182 - 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - destinação de saldo constante do balanço;

b) - autorização à Diretoria para alienação de imóveis;

c) - outros assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da assembleia e eventualmente eleição da Diretoria e assuntos correlatos.

São Paulo, 27 de outubro de 1952.

Joviano Alvim José de Freitas Sobrinho Diretores

O TRIGO NA ÁREA DO ESTERILINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES - A natureza parece estar contra os países da área do esterilino. Haverá este ano boas colheitas de trigo na Europa Ocidental e colheitas recorde na América do Norte. A safra canadense é a maior até hoje registrada e já superou a capacidade de armazenagem. A safra norte-americana é apenas 3% inferior ao recorde registrado em 1948.

O mesmo, no entanto, não acontece nos países da área do esterilino, onde há poucos sinais ainda de que gastarão menos dólares com trigo no corrente ano. As duas principais fontes de trigo fora da área do dólar são a Austrália e a Argentina. Mas, no ano passado, a própria Argentina viu-se obrigada a comprar trigo no exterior e este ano o volume e as condições de venda do trigo argentino são ainda ignorados. A produção de trigo da Austrália declinou de um terço entre 1948 e 1951. No corrente ano a safra será 10% menor do que a de 1951.

O Reino Unido, até o momento, comprou apenas 15 da quantidade de trigo adquirida à Rússia no ano passado. Alguns observadores, no entanto, acreditam que o acordo de compra de cereais concluído há poucos dias entre a Grã-Bretanha e a União Soviética não significa o fim das negociações este ano.

Na verdade, o próprio comunicado do Ministério da Alimentação não exclui a possibilidade de serem efetuadas novas compras de cereais no mercado soviético.

O Paquistão, atualmente, é importador e não exportador de trigo, e está utilizando um crédito especial em dólares para comprar trigo aos Estados Unidos. Na Índia, as safras de outono de arroz e milho foram boas e isto significa que será reduzida a importação de cereais panificáveis. As últimas informações oficiais, no entanto, indicam que, em virtude da seca, não são muito favoráveis as perspectivas para a colheita principal da Índia. Nos últimos dias, vários navios foram fretados para o transporte de trigo canadense para a Índia.

Naturalmente, alguns dos países da área do esterilino procuram comprar certa quantidade de trigo nos termos do Acordo Internacional do Trigo. A melhor esperança de economizar dólares seria a baixa do preço de um máximo de 1 dólar e oitenta para um milhão do dólar e 40 por "bushel". Não obstante os imensos estoques na América do Norte, não há indícios de uma próxima redução dos preços.

A Europa Ocidental talvez precise de importar menos trigo do que no ano passado. A França é, no momento, pequeno exportador, embora precise também de algum trigo canadense para melhorar a qualidade. O estoquismo na Europa foi suspenso em parte porque os fundos do Auxílio Mútuo não podem ser usados para a compra de trigo e a Bélgica talvez reduza seus estoques no corrente ano. A safra italiana é boa. A África do Norte e a Siliá também reduzirão suas importações. Na verdade, nada disso é certo; pois, em questão de trigo, só se pode ter certeza depois de realizada a safra. As previsões estatísticas nunca são um refúgio seguro contra as tempestades. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL - O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, não apresentou alterações com relação à semana.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 196,00, para o tipo 4; Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 192,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO - O Mercado de Café, a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para o Contrato "C" e "D", funcionando calmo em ambos os preços, registrando 250 e 1.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 15 a 22 pontos e fechou com baixa de 30 a 45 pontos, registrando 24.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram - entraram 29.723 sacas; foram embarcadas 21.348; os despachos foram de 38.535 sacas. Ficaram em estoque 1.865.346 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL - As vendas no Disponível no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.915 sacas, somando, desde 1.º de maio 428.947 sacas.

ENTREGAS DIRETAS - CONTRATO "D" - Todas as entregas para este Contrato foram rompidas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	196,00	196,00
Nov-dezembro	196,00	196,00
Jan-junho 1953	201,00	201,00
Jul-dezembro 1953	205,00	205,00
Jan-junho 1954	208,00	208,00

Período

Outubro

Nov-dezembro

Jan-junho 1953

Jul-dezembro 1953

Jan-junho 1954

Período

Outubro

Nov-dezembro

Jan-junho 1953

Jul-dezembro 1953

Jan-junho 1954

Seção Comercial

Viagens, 7% .. 365,00
"1922", 7% .. 760,00
"1927", 7% .. 750,00

Apólices:
Populares, 5% .. 192,13
Mogiana, 7% .. 190,00
Unificadas, 6% .. 619,03
Ferroviárias, 7% .. 672,08
Unificadas, 8% .. 835,14

VENDAS REALIZADAS
Apólices:
600 Unificadas .. 616,00
1220 Unificadas .. 620,00
650 Unificadas .. 617,00
250 Unificadas .. 622,00
250 Unificadas .. 623,00
40 Unificadas .. 621,00
200 Unificadas .. 619,00
200 Ferroviárias .. 623,00
200 Ferroviárias .. 673,00
537 Unificadas .. 835,00
21 Unificadas .. 840,00
400 Mogiana .. 130,00
135 Munic. "1951" .. 900,00
48 Populares .. 193,00

Obrigações:
40 Estado 1922 .. 760,00
170 Estado 1927 .. 730,00
60 P. Lepra v.n. 500,00
142 Est. V. M. Agudo .. 365,00
Fed. Guerra:
29 (5.000,00) .. 900,00
500 (1.000,00) .. 805,00
180 (1.000,00) .. 810,00
2 (1.000,00) .. 805,00
2 (1.000,00) .. 155,00
4 (1.000,00) .. 77,50

Acções:
4043 Cia. Nac. Investim. .. 220,00
1200 Fab. Fer. Lyrio .. 3.000,00
100 Part. Benef. Bco. .. 140,00
600 Cia. e Indústria .. 154,50
20 Paulista, port. .. 155,00
1939 Paulista, nom. .. 153,00
120 Bco. Com. Industr. .. 370,00
325 Bco. Industrial .. 230,00
500 Bco. Sul Americ. .. 220,00

VENDAS POR ALVARA
Apólices:
104 Unificadas .. 835,00
1 Popular .. 195,00
450 Unificadas .. 630,00
29 Unificadas .. 621,00
5 Unificadas .. 623,00

ULTIMAS OFERTAS
Em 29 do corrente:
Obrigações:
5.000,00 .. 3.900,00
5.000,00 .. 806,00
5.000,00 .. 390,00
200,00 .. 135,00
100,00 .. 77,50

Estaduais:
"Café" .. 700,00
"1922" .. 700,00

Apólices:
Fed. port. .. 600,00
Fed. nom. .. 600,00
Real. Econ. .. 700,00
Populares .. 194,00
Rodov. .. 667,00
Unif. .. 850,00
Unificadas .. 677,00
Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

Unificadas .. 670,00

CEBOLA

(45 quilos)
Do Est., 1.ª, pera .. 290,00
Idem, 2.ª Canaria .. 270,00
R.G.Sul 1.ª pera .. Nominal
Mercado, calmo.

ARROZ
(60 quilos)
Comp. Vend.
Amarelo, bf. ex. .. 455,00
Idem, esp. .. 440,00
Idem, sup. .. 420,25
Idem, bom .. Nominal
Idem, benef. ext. .. 415,00
Idem, especial .. 400,00
Idem, superior .. 390,00
Idem, bom .. Nominal
Idem, regular .. Nominal
3/4 de arroz .. 270,00
Mercado, estavel.
1/2 arroz .. 190,00
Quilera de arroz .. 145,50
Mercado, calmo.

BANHA
(60 quilos)
Do Estado, esp. .. 315,00
Idem, de 1.ª .. 280,00
Idem, em latas 2 kg. .. 1.170,00
Do R. G. Sul, pt. 1 kg. .. Nominal
Idem, latas 2 kg. .. Nominal
Idem, latas 20 kgs. .. Nominal
Mercado - firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)
Do Estado, esp. .. 315,00
Idem, de 1.ª .. 280,00
Idem, em latas 2 kg. .. 1.170,00
Do R. G. Sul, pt. 1 kg. .. Nominal
Idem, latas 20 kgs. .. Nominal
Mercado - firme.

ERVILHA
(60 quilos)
Branca, sup. red. .. 185,90
Idem, boa .. 170,75
Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)
Do Estado, branca .. 170,00
Idem, torrada .. 195,00
Do R. G. do Sul .. 205,00
Branca .. 170,00
Idem, torrada .. Nominal
Mercado, calmo.

NOTA - As cotações do disponível, referem-se a mercados postas em São Paulo, livres portante de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. sócios a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, Rua Xavier de Toledo, 84, 3.º andar, às 20.30 horas do dia 13 de novembro próximo, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Leitura, discussão e votação das contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referente ao presente exercício.

São Paulo, 28 de outubro de 1952.

Carlos Alberto dos Santos Presidente

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. sócios a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, Rua Xavier de Toledo, 84, 3.º andar, às 21.30 horas do dia 13 de novembro próximo, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Concessão de título de sócio honorário.

São Paulo, 28 de outubro de 1952.

Carlos Alberto dos Santos Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: SÃO PAULO - Rua Alves Penteado 112 e Agências Metropolitanas

Rua 1.º de Março no 66 BRAZ - Av. Rangel Pestana, 1.909
BOSQUE DA SAUDE - Av. Jabaquara, 474
IPIRANGA - Rua Silva Bueno n.º 181
LAPA - Rua Anastácio numero 63
PENHA - Rua João Ribeiro n.º 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS - MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Notas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de \$100.000,00 - 5%
Com aviso de 60 dias .. 4%
Com aviso de 90 dias .. 4 1/2%

DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de \$200.000,00 - 4%
Limite de \$300.000,00 - 3 1/2%
Com retirada mensal .. 4 1/2%

DEPOSITOS SEM LIMITE
2%
De prazo de 12 meses .. 3%
O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Noro Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Aracatuba	Itapetininga	Ondina	S. José dos Campos
Araçuaia	Itapira	Orizânia	S. José do Rio Preto
Assis	Itaverava	Paraguari Paulista	S. Manuel
Avaí	Jaboticabal	Pederneras	Santo Anastácio
Bauri	Jad	Piracicaba	Santo André
Baurinhos	Limeira	Piracangaba	Santos
Bauri	Lins	Pirajuba	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Pirajuba	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Marinópolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduba	Monte Alegre	Ribeirão Preto	Valparaíso
France	Monte Aprazível	Rio Claro	Votuporanga
Garcia	Nova Granada	S. Cruz Rio Preto	Xaxim

Convidamos os srs. acionistas que oparam pela troca das suas ações por apólices do Governo do Estado, do "portador" (somente "ao portador") e fizeram entrega das suas declarações até o dia 26 de agosto p. passado, a comparecer no Escritório Central da Companhia, à Rua Boa Vista n. 136 - 3.º pavimento, nas datas abaixo mencionadas, entre 13.30 e 16.00 horas, a fim de assinar o respectivo termo de transferência e receber, então, os seus títulos: Acionistas cujos nomes se iniciam pelas letras:

A - B - C	21 e 22 deste mês
D - E - F - G	23 " "
H - I - J - K - L	24 " "
M	25 " "
N - A - Z	26 " "

E, a partir de 3 de novembro, os que não tenham comparecido nas datas indicadas. Os que solicitaram apólices "nominativas" serão chamados oportunamente.

São Paulo, 18 de outubro de 1952.

AMADEU GOMES DE SOUZA Presidente da Diretoria.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTÁRIOS DO DIA

Falso espiritismo - Malandros aducidos e mal intencionados, iludindo o poder público, vêm obtendo registro para o funcionamento de centros espíritas, já espalhados por todos os cantos da cidade.

Desses centros, poucos são os que praticam o bom espiritismo, avaliando os que, dirigidos por charlatães, iludem os incautos com a prática de um espiritismo grosseiro, que, por isso, se torna um grande fator de psicopatias e de loucuras, isto quando não praticam atos de canalhice, como acaba de acontecer com o "medium" do Centro Espírita de São Miguel Paulista, que fugiu com uma menor, depois de haver-lhe seduzido no recinto da Associação!

O nosso comentário visa especialmente chamar para o problema a atenção das autoridades policiais e alertar os crentes para que procurem separar o joio do trigo, afastando-se e mesmo denunciando às autoridades os que querem fazer do espiritismo o motivo das suas esperanças.</

São João da Boa Vista Máquina de algodão Santa Helena

NOTICIA HISTORICA

"Nossa cidade começou pelos anos de 1823 a 1824, não se podendo precisar datas, pois os documentos, se é que existiram, perderam-se com a morte do seu provável possuidor — o padre João Ramalho. O território fazia parte de Mogi-Mirim, compreendido entre os terrenos denominados "áreas do Secretário". Os Machados, Antonio Manoel de Oliveira (vulgo Antonio Machado) e seus cunhados Ignacio e Francisco, vindos de Itajubá, seriam os primeiros povoadores, e teriam dado o nome de São João ao lugar, porque o dia da sua chegada era o da véspera de São João Batista. Esta lenda foi escrita por João Pires de Aguiar. E' tão simples que poderíamos aceitá-la como verdadeira. O mesmo Antonio Machado doou o terreno para patrimônio da futura povoação. Monsenhor João José Vieira Ramalho, veio da sua fazenda de Pinheiros e garantiu aos moradores da capela. Mais tarde, quando cumprida sua promessa, vinha aos domingos celebrar a missa. Acabou mudando-se para São João onde foi proprietário de fazendas e de casas. O patrimônio tinha 14 alqueires, com denominação de Pasto das Almas, do Sacramento e do Rosário, englobado em São João da Boa Vista.

Padre João Ramalho tomou parte na Revolução de 42; provavelmente os correios do Quartel e do Polvário, assim como a serra do Pálio tiveram seus nomes devidos ao movimento. Diz, também, a lenda que o verdadeiro fundador da cidade morreu quando celebrava missa de São João, que por um motivo qualquer, fora transferida do dia 24 para o dia 26 de junho de 1853".

MEIOS DE TRANSPORTES

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada Rodoviária Estadual e Estrada Municipal.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Agência Postal e Telefônica Federal, Agência Telefônica da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Companhia Telefônica Brasileira e uma estação rádio telefônica do Departamento de Comunicações e Serviço Rádio Patrulha — PYQ-7.



S. ex. c. dr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, quando abraçava o sr. João Ferreira Vaz, prefeito municipal de São João da Boa Vista

São Paulo, Banco Mercantil, Banco Comércio Indústria, Banco de São Paulo, Banco do Estado, Banco do Brasil e Banco Central de Crédito.

SAUDE

1 hospital beneficente.

CRECHE

Uma casa da Criança, uma Obra do Bero e 1 Associação de Proteção à Maternidade e à Infância.

ASILOS

1 asilo São Vicente de Paula.

PROFISSOES LIBERAIS

23 médicos, 15 advogados, 16

drade — Gerente do Banco Mercantil. Sr. José Amaro da Cruz — Gerente do Banco Central de Crédito. Sr. José Machado — Gerente do Banco de Comércio e Indústria. Dr. Raul Ribeiro de Andrade — Gerente do Banco de São Paulo. Major José Machado de Oliveira.

Diretor do Jornal "Cidade de São João". Diretor do Jornal "O Município".

Diretor da Rádio Difusora de São João da Boa Vista. Diretor do Serviço de Alto Palante de São João da Boa Vista.

COMISSÃO ORGANIZADORA

— Presidente — Dr. João Pacheco e Chaves. — Secretário da Agricultura, Vice-Presidente — Dr. Quinto Corvelo. Diretor Geral do Departamento da Produção Animal. Diretor da Exposição — Dr. Renato Lopes Leão — Diretor Substituto da Divisão Fomento da Produção Animal. Secretário Geral — Dr. Salvador Berardinelli — Chefe da Seção de Exposições e Estações Zootécnicas.

MEMBROS — Sr. João Ferreira Vaz, Sr. José Ruy de Lima Azevedo, Dr. Belizário Alves Fernandes Tavora, Dr. Oswaldo Pereira de Souza, Dr. Adolpho Martins Penha, Dr. Antonio Carlos de Campos Salles, Dr. Ennio Di Franco, Dr. Fidelis Alves Netto, Dr. José Procopio do Amaral, Sr. Francisco Antonio Manelli, Sr. Jorge João Nasser, Dr. Silvino de Andrade Pereira, Sr. Durval Nogueira, Sr. Agostinho Royola Junqueira, Sr. Antonio de Andrade Nogueira, Sr. Manoel Ozorio de Oliveira, Sr. João Rabelo Junqueira, Dr. Licio Vito da Silva, Dr. Durval Nicolau, Sr. Elizeu Freitas Vale Germano Filho, Sr. José Vieira, Dr. Otto de Mello, Dr. José Delfim Canelli, Dr. João Franco, Dr. Paulo de Paula Machado, Dr. Antonio José de Souza, Dr. Henrique Griffl, Dr. Derci Godoy, Dr. Fernando da Costa Filho, Dr. (Cenceli na 15.ª página).

COMISSÃO DE HONRA

Prof. dr. Lucas Nogueira Garcez — Governador do Estado. Dr. João Pacheco e Chaves — Secretário da Agricultura. Sr. João Ferreira Vaz — Prefeito Municipal de São João da Boa Vista.

Dr. Otacilio Ferreira de Souza — Diretor Geral da Secretaria da Agricultura.

Dr. Quinze Correia — Diretor Geral do Departamento da Produção Animal.

Sr. José Ruy de Lima Azevedo — Presidente da Associação Rural de São João da Boa Vista.

Dr. Nelson Ferreira Leite — Juiz de Direito.

Sr. Durval Nogueira — Presidente da Câmara Municipal.

Dr. Mario Rolim Telles — Presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Dr. Iris Meinberg — Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Sr. Darío Preire Meireles — Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa.

Dr. João de Moraes Barros — Presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Cel. Luiz Gonzaga Bicudo — Presidente em exercício da Associação do Herd Book Caracu.

Sr. Sylvio Sampaio Moreira — Presidente da Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Mocho Nacional.

Sr. Carlos Abranches Brito — Presidente da Associação dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga.

Dr. João Pedro Cardoso — Presidente da Associação dos Criadores de Jumentos da Raça Brasileira.

Conego Antonio David — Vigário da Paróquia de São João da Boa Vista.

Dr. Audilio de Alencar — Promotor Público.

Dr. Alcides de Araújo Vargas — Delegado de Polícia.

Dr. Paulo Emilio de Azevedo — Chefe do Posto Médico.

Dr. Leonardo Goldstein — Inspetor do Fisco Estadual.

Prof. Francisco Roberto de Almeida Junior — Inspetor Escolar.

Prof. Hugo Vasconcelos Sarmento — Diretor do Ginásio Estadual.

Sr. Antonio José Carvalho — Presidente da Associação Comercial de São João da Boa Vista.

Sr. Joaquin Iraceli Cortez — Prefeito Municipal de Fimil.

Dr. José de Oliveira Azevedo — Prefeito Sanitário de Agua da Prata.

Dr. Leonardo Guanahua — Prefeito Municipal de Araru.

Sr. Dionisio Guedes Barreto — Prefeito Municipal de São José do Rio Pardo.

Sr. Francisco de Lima Camargo — Prefeito Municipal de Mococa.

Sr. Flavio Torelli — Prefeito Municipal de Tambau.

Sr. Candido Garcia Filho — Prefeito Municipal de Calupru.

Sr. Joaquim de Andrade Dias — Prefeito Municipal de Gramma.

Dr. Hugo Mazzili — Prefeito Municipal de Caconde.

Sr. João Brochi — Prefeito Municipal de Tapirubá.

Dr. Gabriel Mesquita — Prefeito Municipal de Vargem Grande do Sul.

Sr. José Teófilo Albejante — Prefeito Municipal de Mogi Mirim.

Sr. Altino Martini — Prefeito Municipal de Mogi-Guaçu.

Sr. Luiz Gonzaga Carvalho — Prefeito Municipal de Casa Branca.

Sr. Mauro Vilela de Andrade — Presidente da Associação Rural de São José do Rio Pardo.

Sr. Francisco Ribeiro Costa — Presidente da Associação Rural de Vargem Grande do Sul.

Sr. Ozorio Maciel Faria — Presidente da Associação Rural de Tapirubá.

Sr. José André Pereira Lima — Presidente da Associação Rural de Mococa.

Dr. Lourival Villela Meireles — Presidente da Associação Rural de Tambau.

Sr. Guido Moreira Junior — Presidente da Associação Rural de Casa Branca.

Sr. Ataliba Teodoro de Moraes — Presidente da Associação Rural de Aguiar.

Dr. Italo Mazzili — Presidente da Associação Rural de Caconde.

Sr. Luiz B. Torres — Gerente do Banco do Brasil S. A.

Sr. Lázaro Sanseverino — Gerente do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

Sr. Aluizio Alves — Gerente do Banco do Estado de São Paulo.

Sr. José Jacintho de O. An-

Uma grande organização sob a orientação do sr. Christiano Ozorio Filho — Produção anual de 300.000 arrobas — Amplo e moderno predio proprio com uma área de 20.000 metros quadrados — Maquinario norte-americano da afamada marca "Continental" — A Sociedade Esportiva Sanjoanense, muito deve ao seu presidente sr. Christiano Ozorio Filho

Na visita que o "Correio Paulistano" fez à tradicional S. JOÃO DA BOA VISTA a terra dos CREPUSCULOS MARAVILHOSOS, não podíamos deixar de visitar um dos principais ornamentos da sociedade Sanjoanense sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, que apesar de sua posição social-econômica é de uma incomparável modestia e simplicidade. Pemos fidalgamente recebidos, e tivemos a oportunidade de palestra desmoralmente com esse dinamico moo.

O sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, é grande fazendeiro em Santa Rita do Passa Quatro, onde possui grande plantio de cana, ultrapassando a 300 alqueires,

rua Carlos Killander, 87, onde conseguimos saber que a produção é de 300.000 arrobas de algodão anual.

O sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, é o dinamico presidente da SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE, que muito lhe deve pelo que tem feito e ainda fará. São João da Boa Vista possui dentre outras, duas grandes sociedades: a SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE e o PALMEIRAS F.C. que com seus passados repletos de tradições, honram sobremaneira a terra dos Crepusculos Maravilhosos. Primeiramente, pelo seu maior cartel de realizações, e sob a presidência do sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO esta a S. E. SANJOANENSE.

Até os primórdios de 1916, havia na Vila Manoel Cecilio, a Associação Atletica São João, clube formado por moços desportistas que se entregavam à pratica do futebol. Nesta época já se cogitava da fusão dos elementos deste clube, com outros, dando origem à fundação da SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE. Como o campo da Vila Manoel Cecilio fosse pequeno e não oferecesse comodidade, trataram os dirigentes de conseguir uma praça de esportes condigna, que satisfizesse as exigências do publico. Varios esportistas de escol, encabeçados pelo dr. OSCAR DE ANDRADE, empreenderam o audacioso projeto: conseguir para S. João da Boa Vista um grande Estadio.

As margens do Jaguari, na extremidade da atual rua General Carneiro, paulatinamente, foi sendo construido o campo, depois ergueu-se a arquibancada, para logo mais serem inauguradas as obras, sob o mais extraordinario entusiasmo da população. Em 1921 foi instituido pela APEA, o campeonato do Interior. A S. E. SANJOANENSE inscreveu-se nesse certame, e brilhantemente, sagrou-se CAMPEA DA MOGIANA e levantou por dois anos consecutivos, o vice-campeonato do interior. Foi um feito admiravel e gravaram com letras de ouro os seus nomes nas paginas do esporte de São João os seguintes jogadores: AMERICO BUDRI, JULIO REHDER, TIAO, ENES BUDRI, SERGIU, COUTINHO, LINCOLN BUDRI, LUIZ DE FREITAS, NEME MARCON, JULIO MICHELAZZO, BODELON, MELINHO, PINTAINHO, AMORIM, LEASPE, PAULINHO e outros valerosos "tigres".

A SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE, conseguiu a hegemonia do futebol da região. Pode-se dividir a historia do futebol de São João da Boa Vista em duas eras. A primeira que vai dos irmãos Budri aos irmãos Rabelo, quando o futebol era praticado por amadores, e a segunda dos irmãos Rabelo até os nossos dias, após o advento do profissionalismo. Em 1947, foi instituido pela Federação Paulista de Futebol, o Campeonato Profissional do Interior. Os "tigres" da mogiana, eterno aliado das grandes realizações, inscreveu-se no magno certame. Hoje São João da Boa Vista, possui um dos mais modernos estadios do interior, que além de aumentar consideravelmente o patrimônio da Sociedade, é motivo de orgulho para todo sanjoanense.

A atual diretoria da SOCIEDADE SANJOANENSE, tendo a frente o empreendedor e dinamico sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, que tem envidado os me-

todos as ruas da cidade.

Todos os estabelecimentos que possuem maquinas de refrigeração, estão sortidos com os sorvetes "DUNGA" que tem tido uma aceitação invejavel, dado ao seu esmero fabrico e seu sabor agradável, bilissimo, graças ao competente tecnico sr. ARQUIMEDES DALMILHO.

Todas as praças vizinhas de São João da Boa Vista, são abastecidas com os produtos "DUNGA" graças à iniciativa dos componentes da firma, que possuem uma frota de camionetes com camaras de refrigeração, para a entrega diaria, em nada sofrendo os produtos, que se mantem com as mesmas características.

O maquinario da firma é o mais moderno da atualidade, e estão amplamente instalados à rua Marechal Deodoro, 33-B. Possui a organização grande frota de carinhos que percorrem diariamente

Vista colhida no interior da "Fabrica de Sorvetes Dunga", podendo-se ver o labor titanico de parte de seus operarios, na confecção dos afamados produtos

A industria de refrigerantes, onde se sobressai sobremaneira o de sorvete, tem tido um crescimento notavel em nosso Estado, e hoje São João da Boa Vista se orgulha com a nova organização fundada em setembro de 52 pelos sr. NICOLAU JORGE BITTAR, GUERINIO CIACCO, ARNALDO RUBLO, IVO CIACCO, JOSE ASSUANI FILHO e AMADEU GERALDO RUBLO, que não mediram sacrificios, para a instalação dessa notavel organização.

O maquinario da firma é o mais moderno da atualidade, e estão amplamente instalados à rua Marechal Deodoro, 33-B. Possui a organização grande frota de carinhos que percorrem diariamente

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

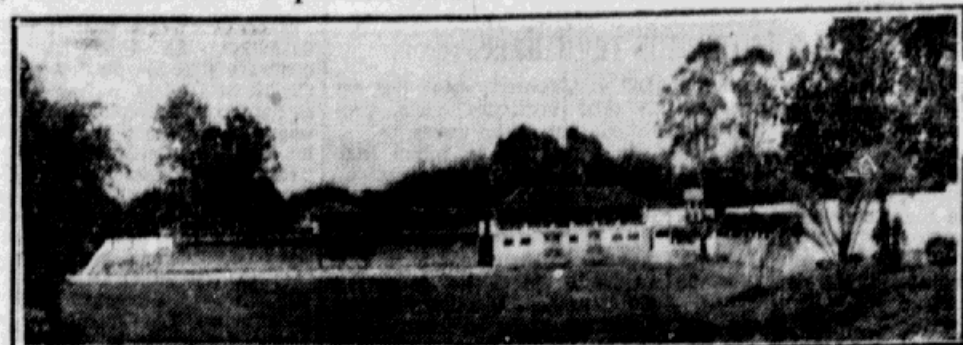
A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.



São João da Boa Vista possui um dos mais modernos estadios do "hinterland" paulista

rua Carlos Killander, 87, onde conseguimos saber que a produção é de 300.000 arrobas de algodão anual.

O sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, é o dinamico presidente da SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE, que muito lhe deve pelo que tem feito e ainda fará. São João da Boa Vista possui dentre outras, duas grandes sociedades: a SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE e o PALMEIRAS F.C. que com seus passados repletos de tradições, honram sobremaneira a terra dos Crepusculos Maravilhosos. Primeiramente, pelo seu maior cartel de realizações, e sob a presidência do sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO esta a S. E. SANJOANENSE.

Até os primórdios de 1916, havia na Vila Manoel Cecilio, a Associação Atletica São João, clube formado por moços desportistas que se entregavam à pratica do futebol. Nesta época já se cogitava da fusão dos elementos deste clube, com outros, dando origem à fundação da SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE. Como o campo da Vila Manoel Cecilio fosse pequeno e não oferecesse comodidade, trataram os dirigentes de conseguir uma praça de esportes condigna, que satisfizesse as exigências do publico. Varios esportistas de escol, encabeçados pelo dr. OSCAR DE ANDRADE, empreenderam o audacioso projeto: conseguir para S. João da Boa Vista um grande Estadio.

As margens do Jaguari, na extremidade da atual rua General Carneiro, paulatinamente, foi sendo construido o campo, depois ergueu-se a arquibancada, para logo mais serem inauguradas as obras, sob o mais extraordinario entusiasmo da população. Em 1921 foi instituido pela APEA, o campeonato do Interior. A S. E. SANJOANENSE inscreveu-se nesse certame, e brilhantemente, sagrou-se CAMPEA DA MOGIANA e levantou por dois anos consecutivos, o vice-campeonato do interior. Foi um feito admiravel e gravaram com letras de ouro os seus nomes nas paginas do esporte de São João os seguintes jogadores: AMERICO BUDRI, JULIO REHDER, TIAO, ENES BUDRI, SERGIU, COUTINHO, LINCOLN BUDRI, LUIZ DE FREITAS, NEME MARCON, JULIO MICHELAZZO, BODELON, MELINHO, PINTAINHO, AMORIM, LEASPE, PAULINHO e outros valerosos "tigres".

A SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE, conseguiu a hegemonia do futebol da região. Pode-se dividir a historia do futebol de São João da Boa Vista em duas eras. A primeira que vai dos irmãos Budri aos irmãos Rabelo, quando o futebol era praticado por amadores, e a segunda dos irmãos Rabelo até os nossos dias, após o advento do profissionalismo. Em 1947, foi instituido pela Federação Paulista de Futebol, o Campeonato Profissional do Interior. Os "tigres" da mogiana, eterno aliado das grandes realizações, inscreveu-se no magno certame. Hoje São João da Boa Vista, possui um dos mais modernos estadios do interior, que além de aumentar consideravelmente o patrimônio da Sociedade, é motivo de orgulho para todo sanjoanense.

A atual diretoria da SOCIEDADE SANJOANENSE, tendo a frente o empreendedor e dinamico sr. CHRISTIANO OZORIO FILHO, que tem envidado os me-

todos as ruas da cidade.

Todos os estabelecimentos que possuem maquinas de refrigeração, estão sortidos com os sorvetes "DUNGA" que tem tido uma aceitação invejavel, dado ao seu esmero fabrico e seu sabor agradável, bilissimo, graças ao competente tecnico sr. ARQUIMEDES DALMILHO.

Todas as praças vizinhas de São João da Boa Vista, são abastecidas com os produtos "DUNGA" graças à iniciativa dos componentes da firma, que possuem uma frota de camionetes com camaras de refrigeração, para a entrega diaria, em nada sofrendo os produtos, que se mantem com as mesmas características.

O maquinario da firma é o mais moderno da atualidade, e estão amplamente instalados à rua Marechal Deodoro, 33-B. Possui a organização grande frota de carinhos que percorrem diariamente

Vista colhida no interior da "Fabrica de Sorvetes Dunga", podendo-se ver o labor titanico de parte de seus operarios, na confecção dos afamados produtos

A industria de refrigerantes, onde se sobressai sobremaneira o de sorvete, tem tido um crescimento notavel em nosso Estado, e hoje São João da Boa Vista se orgulha com a nova organização fundada em setembro de 52 pelos sr. NICOLAU JORGE BITTAR, GUERINIO CIACCO, ARNALDO RUBLO, IVO CIACCO, JOSE ASSUANI FILHO e AMADEU GERALDO RUBLO, que não mediram sacrificios, para a instalação dessa notavel organização.

O maquinario da firma é o mais moderno da atualidade, e estão amplamente instalados à rua Marechal Deodoro, 33-B. Possui a organização grande frota de carinhos que percorrem diariamente

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.

instalada no coração da cidade, à praça Governador Armando Salles, 57, o qual com sua gentileza que lhe é peculiar, nos facultou agradável palestra e demorada visita às magnificas instalações de sua organização.

A firma é nova, foi fundada em julho de 1952 pelos sr. NICOLAU BITTAR e EDIR JORGE ADIE FRAYA, é firma que honra o progresso de São João da Boa Vista, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus inumeros amigos e clientes.

A firma NICOLAU BITTAR & CIA. LTDA, além da AGENCIA MORRIS é tambem a distribuidora da afamada linha dos produtos "ADMIRAL" onde se sobressaem as refrigeradoras. Possuem tambem grande departamento para a venda de peças e acessórios de automoveis em geral.

A venda dos afamados automoveis "MORRIS" tem sido em média de seis carros por mês.

Dentre outros empreendimentos do sr. NICOLAU JORGE BITTAR, podemos salientar ser o mesmo um dos socios de "SORVETES DUNGA".

Ao finalizar estas linhas, deixamos consignado ao sr. NICOLAU JORGE BITTAR, o competente organizador, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvo.

lhores esforços para concretizar a obra construtora de seus antecessores. Para isso não se poupou. Os torcedores da Sanjoanense con-

fiam em seu presidente, pois reconhecem a idoneidade de suas intenções e a capacidade realizadora de que está animado.

Até os primórdios de 1916, havia na Vila Manoel Cecilio, a Associação Atletica São João, clube formado por moços desportistas que se entregavam à pratica do futebol. Nesta época já se cogitava da fusão dos elementos deste clube, com outros, dando origem à fundação da SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE. Como o campo da Vila Manoel Cecilio fosse pequeno e não oferecesse comodidade, trataram os dirigentes de conseguir uma praça de esportes condigna, que satisfizesse as exigências do publico. Varios esportistas de escol, encabeçados pelo dr. OSCAR DE ANDRADE, empreenderam o audacioso projeto: conseguir para S. João da Boa Vista um grande Estadio.

As margens do Jaguari, na extremidade da atual rua General Carneiro, paulatinamente, foi sendo construido o campo, depois ergueu-se a arquibancada, para logo mais serem inauguradas as obras, sob o mais extraordinario entusiasmo da população. Em 1921 foi instituido pela APEA, o campeonato do Interior. A S. E. SANJOANENSE inscreveu-se nesse certame, e brilhantemente, sagrou-se CAMPEA DA MOGIANA e levantou por dois anos consecutivos, o vice-campeonato do interior. Foi um feito admiravel e gravaram com letras de ouro os seus nomes nas paginas do esporte de São João os seguintes jogadores: AMERICO BUDRI, JULIO REHDER, TIAO, ENES BUDRI, SERGIU, COUTINHO, LINCOLN BUDRI, LUIZ DE FREITAS, NEME MARCON, JULIO MICHELAZZO, BODELON, MELINHO, PINTAINHO, AMORIM, LEASPE, PAULINHO e outros valerosos "tigres".

A SOCIEDADE ESPORTIVA SANJOANENSE, conseguiu a hegemonia do futebol da região. Pode-se dividir a historia do futebol de São João da Boa Vista em duas eras. A primeira que vai dos irmãos Budri aos irmãos Rabelo, quando o futebol era praticado

VARGEM GRANDE DO SUL ALCINO FERRARI

São João da Boa Vista

GINASIO ATIBAENSE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª Convocação

Nos termos do art. 104 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, afluem convidados os srs. acionistas para a reunião em Assembleia Geral Extraordinária, dia 1.ª de novembro, às 16 horas, na sede social à rua José Lucas, nº 331, com a mesma ordem do dia da 1.ª Convocação, não realizada por falta de número, de acordo com as publicações feitas no "Diário Oficial", nos dias 18, 19 e 21 do corrente mês.

Na forma dos Estatutos os srs. acionistas, possuidores de ações ao portador, deverão efetuar o depósito das mesmas na sede social até ao dia 29 do corrente, ficando também proibidas as transferências de ações nominativas.

Atibaia, 27 de outubro de 1952.
Pela Diretoria:
CESAR MEMOLO — Diretor Superintendente.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

DEBENTURES

Pagamento do cupão nº 5
Temos o prazer de avisar os srs. sôcios portadores de debentures desta Companhia, de que a contar do dia 31 de v. serão pagos os respectivos cupões nº 5, na importância de Cr. \$ 25,50, com um dedução de imposto de renda, na Agência da Companhia, sita à rua Libero Badaró, 113 — 3.º andar — sala 802, todos os dias úteis.

Picamos muito gratos aos srs. debenturistas a fim de apresentarem seus cupões no local acima mencionado.

Atenciosamente,
São Paulo, 27 de outubro de 1952.

Cl. Rhodosa de Raion S/A.
ITALO RUIZ — Adjunto à Diretoria.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS DA "VILA RE" 3.º SUBDISTRITO DE S. PAULO-PENHA

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de S. Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que por parte da CASA BANCARIA FIDELIA E FIADO, RA. A. E. CARVALHO SOCIEDADE ANONIMA, proprietária do imóvel denominado "VILA RE" no 3.º Subdistrito de São Paulo-Penha, inscrito neste Registro sob nº 13 (treze) para os fins do decreto-lei federal nº 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram entregues notificações para serem apresentadas aos compromissarios compradores: ABRAMO BOLLENTINI, MARIA DAS DORES CAMARGO, E IVINO AUGUSTO RIBEIRO, SAUL BITTENCOURT SANDY E VIRGILIO AGIANI, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imóvel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.
Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudessem entregar as respectivas notificações são convidados pelo presente, dentro de 10 (dez) dias, comparecerem ao cartório do 12.º Registro de Imóveis à rua Riachuelo nº 73 — 2.º andar, a fim de receberem suas notificações sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para o prazo de trinta dias pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e subsequente cancelamento de sua averbação e margem da inscrição nº 13 do Livro nº 10 do Registro de Imóveis denominado "VILA RE" nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do artigo 14 do decreto federal nº 3.079 de 15 de setembro de 1938.

E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, e para os efeitos da Lei, Passado nesta cidade de São Paulo em 28 de outubro de 1952. O Oficial Inteiro.

Gabriel L. S. Dias

ALFAIATE

Achando-me no momento disponível, aceito ofertas para corte de cortador (Corte Perfeito) para homens e senhoras. Cartas por obséquio à Publicidade desta folha p/ ALFAIATE.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça em viário selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício São Júlia, 6.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-4229 — Das 9 às 15 horas — Av. Brasil, 1917 — Tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, tórax, urogenital, ginecologia, doenças de pele, doenças de olhos e de orelhas. Rua Nova, 125 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-0099

UROLOGIA

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sit. São Paulo, Rua 7 de Abril, 264 — 8.º andar, sala 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 32-3301

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sit. São Paulo, Rua 7 de Abril, 264 — 8.º andar, sala 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 32-3301

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" teve o grande prazer de conhecer o dinamico filho de Vargem Grande do Sul, sr. ALCINO FERRARI, homem empreendedor, que tudo tem feito para o engrandecimento de seu torrão natal.

O sr. ALCINO FERRARI é vereador da Câmara Municipal, onde com raro brilho tem sabido honrar sobremaneira o mandato que o povo de sua terra o soube distinguir.

E' também o sr. ALCINO FERRARI, o chefe geral dos escritórios da moderna "CERAMICA SOPIL S/A", um dos orgulhos de Vargem Grande do Sul.



O sr. Alcinô Ferrari posa para o "Correio Paulistano"

CERAMICA SOPIL S. A.

Uma modelar cerâmica com maquinário 100% nacional — Produção mensal de 400.000 telhas e 200.000 tijolos — Grande plantação de eucalipto para uso da organização — Brevemente a Cerâmica Sopil S. A. lançará no mercado ladrilhos cerâmicos — Capital registrado: 2 milhões e capital em giro: dez milhões de cruzeiros — São diretores da "Sopil S. A." os srs. Francisco Ribeiro Carril, diretor-presidente; Antonio Carril Filho, diretor-gerente e Fausto Cagnoni, gerente-geral



O dinamico diretor-presidente da Cerâmica Sopil S. A., sr. Francisco Ribeiro Carril, na companhia de nosso representante, posa para a objetiva do "Correio Paulistano"

Na visita feita pela reportagem do "Correio Paulistano" à cidade de Vargem Grande do Sul, tivemos a oportunidade de visitar a modelar "CERAMICA SOPIL S. A.", com escritório à Rua Batista Figueiredo, 281, onde fomos gentilmente recebidos pelo dinamico diretor-presidente sr. FRANCISCO RIBEIRO CARRIL, que nos proporcionou uma agradável visita aos departamentos da modelar organização.

A "CERAMICA SOPIL S. A." está dividida em duas seções: a SEÇÃO SÃO FRANCISCO, onde é fabricada a desigualavel telha tipo "Marcelha", e a SEÇÃO SANTA MARIA, onde é fabricada telhas dos tipos "marcelha e colonial paulista". A SEÇÃO SANTA RITA, para a fabricação de tijolos comuns.

A "CERAMICA SOPIL S. A." possui grandes glebas de terras para a extração do barro, e segundo calculos de técnicos especializados, a organização terá matéria prima para 300 anos de trabalho.

O escritório central localizado em amplo e moderno prédio à rua Batista Figueiredo, 281, está a cargo do sr. ALCINO FERRARI. Os maquinários empregados pela SOPIL S. A. é 100% nacional, e de um rendimento extraordinário.

Muito em breve a organização lançará novo produto, que é o "ladrilho cerâmico".

A organização, sabe aproveitar seus terrenos para o plantio de arroz e batatas, tendo na safra passada obtido excelentes resultados com a colheita de 6.00 sacos de arroz e 4.500 sacos de batatas.

DECLARAÇÃO

Pela presente declaramos à praça em geral, que o apontamento da Duplicata no valor de Cr\$ 16.960,00 (Dezesseis Mil Novecentos e Sessenta Cruzados) feita no Dia 20 do corrente no "Jornal do Comércio", emitida por Irmãos Tradt, transmissa de mercadoria rejeitada a disposição de nós mesmos, para acerto de contas, pois estamos prontos a fazer o dito pagamento, assim que essa Firma se apresente para liquidação do assunto.

Declaro mais, para todos efeitos legais, que todo e qualquer título só terá valor quando aceito pela Firma J. Ferreira Aparício, na praça de São Paulo ou em qualquer lugar do Brasil.

E por ser verdade, assino a presente.

São Paulo, 28 de Outubro de 1952.

(a) J. Ferreira Aparício

DECLARAÇÃO

CICERO DE CARVALHO declara para fins legais que perdeu sua carteira profissional emitida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, 6.ª Região, onde se acha registrado sob o nº 6.237, na condição de engenheiro civil.

Cicero de Carvalho
Av. Pompeia, 205. Tel. 51-5293

DECLARAÇÃO

Declaro mais, para todos efeitos legais, que todo e qualquer título só terá valor quando aceito pela Firma J. Ferreira Aparício, na praça de São Paulo ou em qualquer lugar do Brasil.

E por ser verdade, assino a presente.

São Paulo, 28 de Outubro de 1952.

(a) J. Ferreira Aparício

PERDEU-SE

Uma carteira contendo: Carteira de registro no C. R. E. A. Carteira de habilitação de motorista amador. Certificado de propriedade de um carro. Cicero de Carvalho — Av. Pompeia, 205 — Tel. 51-5293.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Médica de Ginecologia e Obstetrícia. Rua Barão de Jaguapará, 221 — 10.º andar — fones: 35-7375 e res. 9-8268

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 10 horas — Tel. 22-0805

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Uterus, tratamento especializado sem operação. — Consultório com Radioscopia C.R. 50.05, Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pça da Sé), 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas — Sabados, das 9 às 12

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias, prolapso da Prostata. Rua 14 de Abril, 177 — 3.º andar, tel. 34-1374

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sit. São Paulo, Rua 7 de Abril, 264 — 8.º andar, sala 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 32-3301



Nosso representante quando entrevistava o dinamico e empreendedor prefeito municipal de Vargem Grande do Sul, sr. dr. Gabriel Mesquita, em seu gabinete

Nesse mesmo ano, a população era estimada: a do Distrito, em 4.721 habitantes e a cidade, 1.000, havendo 200 predios. Em 1909, verificou-se a construção da Estrada de Ferro "Vargem Grande", iniciativa do Cap. Coriolano de Lima.

Em 3 de abril de 1909, é nomeado Vigário o Padre Donizetti Tavares de Lima. Foi durante a administração do sr. Lucio Bernardino da Costa, que Vargem Grande, foi dotada de luz elétrica.

Em 1913, é eleito Sub-Prefeito o sr. Major Antonio de Oliveira Fontão, em cuja gestão foi doado o prédio para a fundação das Escolas Reunidas.

O Grupo Escolar Vargem Grande, foi instalado a 4 de fevereiro de 1925, com 10 classes, sendo seu 1.º Diretor, o Prof. Gilberto Galdini. Eleito, exerceu o cargo de Prefeito Municipal o sr. Cap. Belarmino Rodrigues Peres.

Com a passagem de Vargem Grande a Município, o que se deu a 21 de dezembro de 1921, pela Lei nº 1.804, o sr. Belarmino Rodrigues Peres foi eleito Prefeito Municipal.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 1907, foi demolida a Igreja Matriz, para ser iniciada a construção da atual, terminada em 1910. Em 1908, é eleito Sub-Prefeito, o sr. Cel. Lucio Bernardino da Costa. Em 21 de junho de 1908, é fundado o jornal "A Imprensa".

Em 1906, o sr. Cap. Vitor Manuel de Andrade Dias inicia o exercício do cargo de Intendente.

Em 19

Não são candidatos à Prefeitura nem o secretário da Saúde Pública nem o da Viação e Obras Públicas

EMBORA POSSUAM OTIMAS QUALIDADES PARA O POSTO, NÃO FORAM COGITADOS OS NOMES DOS SRS. FRANCISCO ANTONIO CARDOSO E NILO ANDRADE AMARAL — NÃO SE TRATOU DE NOMES ATE' AGORA, MESMO NO CLUBE DOS 500 — NOTAS

Na manhã de ontem, concedendo a sua quotidiana entrevista coletiva aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prof. Lucas Nogueira Garcez voltou a abordar o palpitante assunto dos entendimentos em torno da formula de conciliação para a Prefeitura Municipal. Disse que as conversações prosseguem animadoras, faltando apenas entendimentos definitivos com o Partido Republicano e com o Partido Democrata Cristão, o que acontecerá, possivelmente, ainda nesta semana.

A respeito do seu encontro, no Clube dos 500, com o sr. João Goulart, presidente do P.T.B., declarou o governador que tivera oportunidade de trocar impressões sobre a formula para a candidatura de conciliação.

— "Não se cogitou de nomes — frizou s. exc. — Certamente, nomes foram lembrados como à altura da investida. Posso acrescentar que também não cogitamos se o candidato deve pertencer a este ou àquele partido".

Informou o governador que, nas conversações com os chefes das diversas agremiações, o objetivo está em que os partidos encontrem um candidato que tenha credenciais para exercer o mandato.

Interrogado, em seguida, se era certo, como tem sido divulgado, que o sr. Nilo Amaral é candidato, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que podia afirmar, categoricamente, que a despeito de o secretário da Viação preen-

cher todos os requisitos para ser candidato, não o era. E o sr. Nilo Amaral afirmou: — "Não sou e não serei candidato. Não desejo e não pretendo ser candidato a cargo algum. Não dei e não darei nenhum passo nesse sentido".

Ao que o governador Lucas Nogueira Garcez acrescentou: — "Tanto o sr. Nilo Amaral como eu desejamos apenas desempenhar os nossos cargos com proficiência, sem fazer cálculos para o futuro".

Quanto ao sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, também geralmente apontado co-

mo candidato à Prefeitura, declarou o governador que podia repetir a mesma coisa: — preenche todos os requisitos para o cargo, mas não se cuida de nomes.

VIAGEM AO RIO

Em seguida, interrogado a respeito, informou o chefe do Executivo que irá ao Rio de Janeiro no próximo dia 6 de novembro, a convite da bancada paulista com assento no Congresso, a qual lhe oferecerá um almoço, em retribuição ao que o governador lhe ofereceu há tempos. Acrescentou que, provavelmente, nessa ocasião, se avistará com o sr. presidente da República.

CORREIO PAULISTANO

A N O X C I X | S Ã O P A U L O — Q U I N T A - F E I R A , 3 0 D E O U T U B R O D E 1 9 5 2 | N . 2 9 . 6 2 0

NA PREFEITURA MUNICIPAL

"Na direção do Diretorio Metropolitano do PSP todos são candidatos, inclusive eu"

Declarações do sr. Antonio Emigdio de Barros Filho aos jornalistas — Recolhimento de carros oficiais — Adiado o prazo para admissão de extranumerarios — Construções na avenida Paulista -- Ato do prefeito

Fazendo-se acompanhar do deputado Mendonça Falcão, esteve ontem no gabinete do prefeito da capital o presidente do Diretorio Metropolitano do PSP, sr. Antonio Emigdio de Barros Filho. Após conferenciar com o chefe do Executivo Municipal, os dois proceres pesseguistas estiveram na sala da imprensa do gabinete do prefeito, mantendo na ocasião palestra com os jornalistas.

Indagado de início sobre os entendimentos relativos à escolha do candidato à chefia do Executivo Municipal, respondeu-lhes o sr. Emigdio de Barros Filho que não se encontrava, a par do assunto, pois estivera em viagem pelo interior do Estado.

Respondendo a uma interpelação que lhe fora feita, frizou não ter nada que ver com a candidatura do sr. Paulo Ribeiro da Luz à Prefeitura de São Paulo, posto que, no regime democrático, todo cidadão, no gozo de seus direitos políticos, tem o direito de candidatar-se.

— Qual o indicado pelo PSP? indagou um dos jornalistas. — "Todos os membros do Metropolitano são candidatos, inclusive eu. Entretanto, tendo em vista ser meu partido, uma agremiação disciplinada, somente após o regresso de Ademair de Barros dos Estados Unidos é que se estudará o problema, e através de uma convenção escolheremos o candidato.

Por ultimo, perguntou-se ao presidente do Diretorio Metropolitano do PSP se o partido aceitará um candidato escolhido fora das suas hostes.

— "Pessoalmente — contestou — sou favorável a um candidato escolhido entre os que militam dentro do PSP, e se possível, tirado de dentro do proprio Dire-

torio Metropolitano. Com isso, naturalmente, não quero dizer que eu seja intransigente a tal ponto de não aceitar uma candidatura de conciliação. Mas, como já disse, tudo depende do retorno de Ademair e da convenção que o PSP realizará para debater a questão e escolher o nome do candidato a prefeito da capital".

CARROS OFICIAIS

Soubemos que, por determinação do prefeito Arruda Pereira, a 1.º de novembro vindouro serão recolhidos todos os carros oficiais pertencentes à Municipalidade de São Paulo que não estejam a serviço exclusivo do chefe do Executivo municipal, dos secretários municipais e do diretor do Departamento de Obras.

A providência decorre dos dispositivos da lei municipal recentemente promulgada pelo sr. Arruda Pereira restringindo o uso dos carros oficiais aos dirigentes supramencionados. Aos outros funcionários graduados será concedida uma ajuda de custo.

Por outro lado, dispõe a lei em apreço que os carros oficiais que estão sendo usados pelos diretores de departamentos, chefes de divisões, etc., serão vendidos em hasta pública.

SUSTANTO A ADMISSÃO

O prefeito da capital baixou uma ordem interna aos secretários dos Negócios Internos e Jurídicos e das Finanças prorrogando até o dia 30 de novembro vindouro o prazo para a ordem expedida em 20 de junho e prorrogada em 5 de julho ultimo, que sustinse qualquer admissão de pessoal extranume-

Faz o prefeito o seu testamento

Por determinação do prefeito Arruda Pereira, foi expedido ontem pelo secretário dos Negócios Internos e Jurídicos o título que nomeia, para exercer o cargo isolado, de provimento efetivo, de chefe da Seção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, o sr. Gerardo Rezende de Matos, que vinha desempenhando as funções de chefe de gabinete do chefe do Executivo municipal, de provimento em comissão. Essa nomeação tornou-se viável mediante a transferência, "ex-officio", de sr. Guilherme de Moraes, da chefia da aludida Seção, para o cargo de lançador, padrão "M", na vaga verificada com o falecimento do sr. Aloisio Lacerda Gomes Cardim.

Comentou-se ontem nos corredores do gabinete do prefeito ser o ato o prelúdio de uma tormenta de nomeações que o sr. Armando de Arruda Pereira pretende fazer jorrar antes de deixar a chefia do Executivo municipal. Ou em outras palavras, o prefeito Armando de Arruda Pereira acaba de lavar a primeira disposição do seu testamento administrativo.

Entretanto, tais denúncias não procedem e isto porque feita a

ACONTECE CADA UMA...

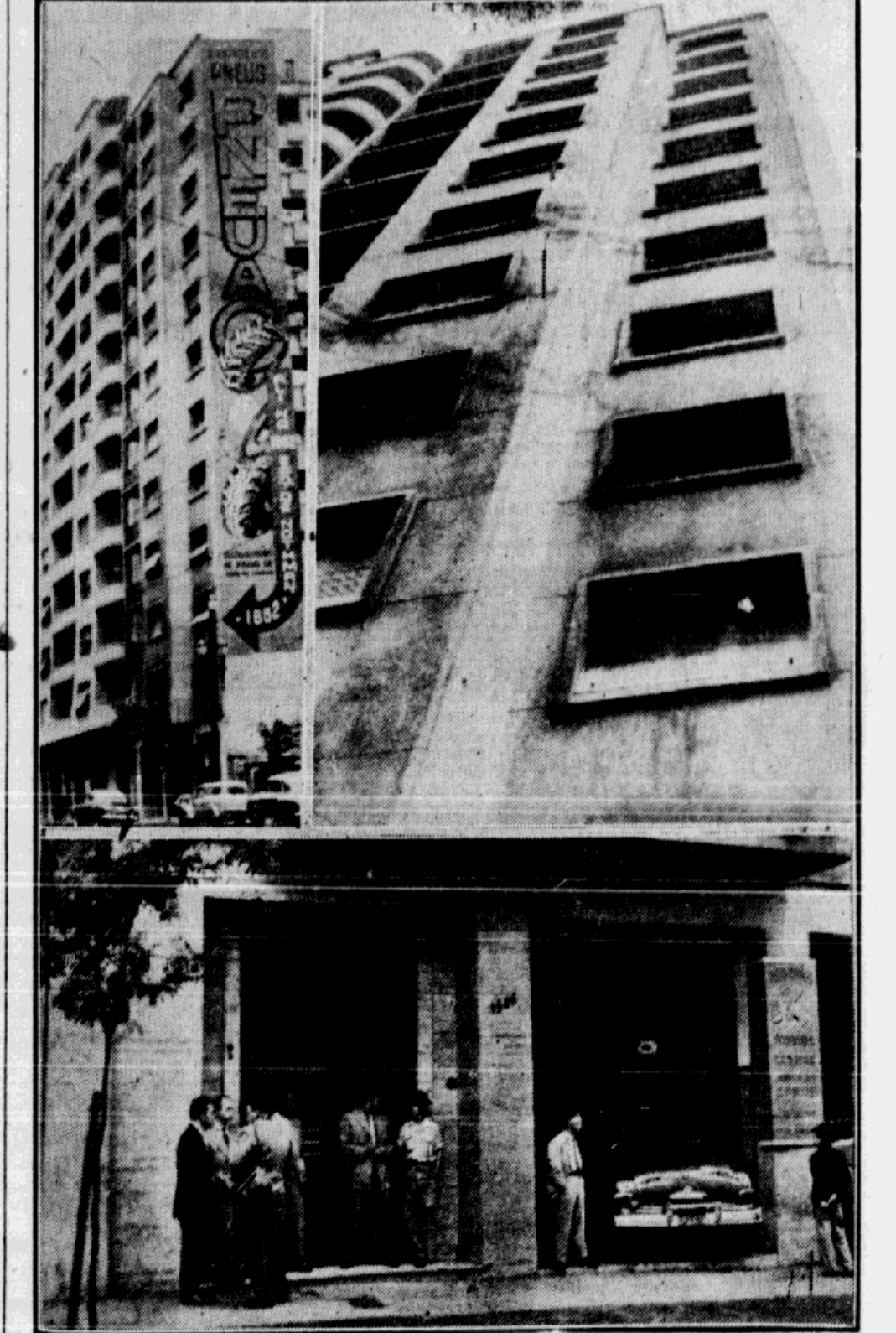
PARIS, 29 (UP) — Os esgotos da cidade — famosos em todo o mundo desde o o celebre "Os Miseraveis" de Victor Hugo — estão quase nas excelentes condições de sempre, depois que foram abandonados à sorte no curso da guerra — anunciou o Departamento de Águas da capital francesa.

Em fins de 1953, quando os atuais projetos estiverem completados, os imensos túneis voltarão à sua condição classica.

Viagens de botes para turistas podem ser realizadas semanalmente durante os meses de verão da praça da Concordia, sob a rua Real, à Igreja da Madalena.

BORDEOS, França, 29 (UP) — Uma caverna rica em cerâmica do período anterior ao gálico-romano foi descoberta recentemente nas proximidades desta cidade. Espeleologistas jovens estão explorando-a.

A POLICIA INTERDITOU TODO O PREDIO



Proseguindo na sua louvável campanha contra as casas suspeitas clandestinas, de vez que todas as "pensões alegres" conhecidas já foram interditadas, a Delegacia de Costumes, que vem dando cumprimento às determinações do governador do Estado no combate ao ignóbil comércio, está fechando quase que diariamente novos antros, que surgem em substituição aos que desaparecem.

Ontem, chegou a vez do edifício "Santo Antonio", de 11 andares, localizado em plena avenida São João, 1.966, do qual numerosos apartamentos eram utilizados para encontros equivocos. As inquilinas do predio foram notificadas, e

a partir de ontem dois investigadores da especializada ficaram à porta daquele edificio, não deixando entrar pessoas do sexo masculino.

A ação policial, ao que fomos informados, foi determinada pelas numerosissimas reclamações chegadas à Polícia sobre as condições do predio em questão e encaminhadas pela vizinhança. A repressão aos exploradores do vicio prosseguirá, aguardando-se outras notícias sensacionais.

O clichê apresenta angulos do edificio interditado. Na porta, policiais vedam a entrada a homens, em obediência à determinações legais.

DENTRO DE DEZ DIAS O NOVO RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Haverá maiores restrições no fornecimento de energia eletrica — Em fase final os estudos da comissão encarregada do assunto — Declarações do engenheiro Mario Sampaio Ferraz à reportagem — Possibilidade de suspensão do fornecimento de energia durante três horas diariamente — Notas

As restrições ao consumo de energia eletrica estão na iminência de se agravarem, inclusive com a suspensão do fornecimento durante três horas, diariamente, conforme se adianta. No Rio de Janeiro, houve importante reunião do Conselho Nacional de Águas e Energia Eletrica, de que participaram representantes da Comissão de Racionamento de São Paulo, debatendo-se na ocasião as medidas a serem tomadas diante da gravidade da situação, de forma a evitar um colapso total no fornecimento de energia eletrica, o que poderá acontecer se o racionamento não for cumprido rigorosamente. Aliás, é justamente o não cumprimento das disposições do racionamento em vigor que vem determinando maiores restrições, para a obtenção do desejado e imprescindível equilíbrio entre a produção e a demanda dessa importante energia.

DECLARAÇÕES DO ENG. MARIO SAMPAIO FERRAZ

Falando à reportagem, o eng. Mario Sampaio Ferraz, diretor do Departamento de Águas e Energia Eletrica, declarou que a comissão interna existente naquele organismo, a quem está afeto o estudo do racionamento da energia eletrica, está concluindo seus estudos. De acordo com o que foi

deliberado, cogita-se da alteração do atual sistema de racionamento, inclusive o corte compulsório do fornecimento de energia eletrica, por um período de três horas, diariamente.

— Para esse fim — prossegue o eng. Sampaio Ferraz — os membros da referida comissão estiveram no Rio de Janeiro, trocando idéias com os integrantes do Departamento Nacional de Águas e Energia Eletrica. O problema é dos mais importantes e todos os responsáveis por esse setor estão procurando encontrar a formula que

Sonegação de impostos

A Secretaria da Fazenda divulgou os seguintes dados sobre a sonegação de impostos estaduais e a ação fiscal, nos diferentes casos, no período de 5 a 25 de outubro corrente, desta Capital: Autos de infração lavrados — 496; autos de sonegação lavrados — 85; vendas não registradas — Cr\$ 137.244.807,30; impostos sonegados — Cr\$ 3.197.709,60; recolhimentos por verbas, por iniciativa fiscal — Cr\$ 3.148.347,80.

Horario dos Bancos no proximo dia 1 e 3

No proximo dia um, sabado, feriado municipal, os bancos deverão abrir unicamente para o serviço de cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos. No dia 3, segunda-feira, o expediente bancario será normal.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM HOMEM FULMINADO E DOIS OUTROS FERIDOS POR UM FIO DE ALTA TENSÃO

Tentou violentar a mulher do vizinho — Menor atropelado e gravemente ferido — Colhido e morto pelo trem

Grave acidente verificou-se ontem na avenida Brasil, no qual um homem perdeu a vida e dois outros ficaram gravemente feridos. As 10.30 horas, naquela via equinua com a rua Maestro Elias Lobo, um alojamento da firma "Servix Engenharia Ltda.", os operários Leopoldo Castro Mendes, de 22 anos, solteiro, residente à rua João Ribeiro, 250, João C. Rocha, de cor preta, de 30 anos, presumível, e Geraldo Pereira do Carmo, de 27 anos, solteiro, residentes no referido alojamento, quando trabalhavam na colocação de tubos numa valeta, tocaram num fio de alta tensão.

MENOR ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

Ontem às 18 horas, na rua Aratiguaba, em frente ao predio 1.177, o menor Wilson Benjamin (Conclui na 2.ª pag.)



A SENHORA CLEMENTE ATTLEE DANÇA — MORECAMBE — (Lancashire, Grã-Bretanha) — Foi colhido durante a recente Conferencia Nacional do Partido Trabalhista este flagrante, em que a sra. Clemente Attlee, esposa do chefe trabalhista e antigo primeiro ministro, aparece dançando com o secretário do Partido, Morgan Phillips. (Foto U. P.).

OPINA O MINISTERIO DA FAZENDA:

DESNECESSARIO O RESTABELECIMENTO DA CONTA GRAFICA

Não se cogita de desvalorizar o cruzeiro — Resposta a solicitação da Associação Comercial — Navegação de cabotagem

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Melo, foi lido officio com o qual o Ministerio da Fazenda dando resposta a telegrama da entidade do comércio solicitando o restabelecimento da conta grafica, encaminhando parecer que sobre o assunto emitiu o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio, órgão a quem está afeta a solução do problema. No referido officio, o sr. Fernando Cadaval opina que, dadas as reiteradas declarações das autoridades do país, segundo as quais não será feita a desvalorização do cruzeiro, lhe parece desnecessaria a medida pleiteada, a qual "tendo por objetivo exclusivo a garantia cambial, de certo modo colidiria com a afirmação oficial de que será mantida a atual paridade de nossa moeda".

A seguir, foi lido officio no qual a Carteira de Cambio, acusando recebimento de telegrama em que a Associação Comercial sugere seja facultada a apresentação de garantia bancaria, em vez de depósito em cruzeiros, para a retirada de documentos de importação, em poder de bancos, e assim rece que a providência solicitada não é aconselhavel, porque o depósito em cruzeiros, em virtude de prerrogativa conferida pelo decreto que o instituiu, sob n. 24.038, de 26 de março de 1934, se equipara ao pagamento, para certos efeitos, entre os quais o de que trata a entidade do comércio. Foi dado tambem conhecimento do officio no qual o Sindicato dos Bancos informa que o horario bancario de dois períodos se acha em vigor a título de experiencia, devendo os estabelecimentos de credito pronunciar-se sobre o assunto em caráter definitivo dentro de algum tempo.

CRITERIO DE TRADIÇÃO Tendo sido informado de que no Rio de Janeiro a Carteira de Exportação e Importação procede a estudos para a modificação do criterio de tradição, atualmente em vigencia naquele órgão, o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, propôs que se delegassem poderes aos srs. Eduardo Salgh e Alcides Guerreiro, para, como representantes da Associação Comercial, acompanharem o que ali se fizer e apresentarem as sugestões que julgarem do interesse do comércio.

— Esse poço é de grandes proporções, um dos maiores, mesmo, até agora encontrados, dando ótima produção. Tem ele uma pressão de óleo estimada em 1.300 libras por polegada quadrada, d'vendo produzir de 1.000 a 1.200 barris diarios.

— Este poço abre novas perspectivas na região e serão abertos novos poços em uma grande extensão, para sabermos exatamente qual é a sua reserva.

Audindo ao abastecimento de gasolina, o sr. Plinio Catanhede frizou que o mesmo está normalizado.

O sr. Plinio Catanhede informou, ainda, que embarcará amanhã para a Bahia, a fim de verificar a marcha dos trabalhos do novo lençol que é mais vasto do que o de Candelas, vindo duplicar, dessa forma, as reservas de petroleo já existentes no Brasil.

NOVO LENÇOL PETROLIFERO NA BAHIA

RIO, 29 (Asapress) — Sobre o novo lençol de petroleo encontrado pelos técnicos do Conselho Nacional do Petroleo em Agua Comprida e Catú, o sr. Plinio Catanhede, presidente do referido órgão declarou:

— Este poço é de grandes proporções, um dos maiores, mesmo, até agora encontrados, dando ótima produção. Tem ele uma pressão de óleo estimada em 1.300 libras por polegada quadrada, d'vendo produzir de 1.000 a 1.200 barris diarios.

— Este poço abre novas perspectivas na região e serão abertos novos poços em uma grande extensão, para sabermos exatamente qual é a sua reserva.

Audindo ao abastecimento de gasolina, o sr. Plinio Catanhede frizou que o mesmo está normalizado.

O sr. Plinio Catanhede informou, ainda, que embarcará amanhã para a Bahia, a fim de verificar a marcha dos trabalhos do novo lençol que é mais vasto do que o de Candelas, vindo duplicar, dessa forma, as reservas de petroleo já existentes no Brasil.